

# Método Fácil

HackauthorBR

2021-09-22



# Contents

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Prefácio</b>                                  | <b>7</b>  |
| <b>1 Introdução</b>                              | <b>11</b> |
| 1.1 Atenção . . . . .                            | 12        |
| 1.2 Finalmente... . . . .                        | 15        |
| <b>2 Por que é difícil parar?</b>                | <b>17</b> |
| <b>3 O Método Fácil</b>                          | <b>21</b> |
| 3.1 A Armadilha Sinistra . . . . .               | 23        |
| <b>4 Natureza</b>                                | <b>25</b> |
| 4.1 O Monstro Pequeno . . . . .                  | 27        |
| 4.2 O Alarme Irritante . . . . .                 | 27        |
| 4.3 Um prazer ou uma muleta? . . . . .           | 29        |
| 4.4 Atravessando a linha vermelha . . . . .      | 30        |
| 4.5 A Dança Em Volta Da Linha Vermelha . . . . . | 31        |
| 4.6 A Analogia Dos Fumantes . . . . .            | 32        |
| <b>5 Lavagem Cerebral</b>                        | <b>33</b> |
| 5.1 Raciocinamento científico . . . . .          | 33        |
| 5.2 O Método da Força de Vontade . . . . .       | 35        |
| 5.3 Passividade . . . . .                        | 36        |
| 5.4 Sintomas de Abstinência . . . . .            | 37        |
| <b>6 Características da Lavagem Cerebral</b>     | <b>39</b> |
| 6.1 Estresse . . . . .                           | 39        |
| 6.2 Tédio . . . . .                              | 40        |
| 6.3 Concentração . . . . .                       | 41        |
| 6.4 Relaxamento . . . . .                        | 42        |
| 6.5 Energia . . . . .                            | 43        |
| 6.6 Sessões Antes das Noite Sociais . . . . .    | 44        |

|           |   |            |
|-----------|---|------------|
| <b>7</b>  | <b>Do que estou desistindo?</b>                   | <b>47</b>  |
| 7.1       | Não há nada para desistir . . . . .               | 47         |
| 7.2       | Vazio, o vazio, o belo vazio! . . . . .           | 48         |
| <b>8</b>  | <b>Economia de tempo</b>                          | <b>51</b>  |
| <b>9</b>  | <b>Saving Time</b>                                | <b>55</b>  |
| <b>10</b> | <b>Saúde</b>                                      | <b>59</b>  |
| 10.1      | Sombras negras sinistras . . . . .                | 64         |
| <b>11</b> | <b>Vantagens de ser um usuário de pornografia</b> | <b>65</b>  |
| <b>12</b> | <b>A força de vontade como método.</b>            | <b>67</b>  |
| <b>13</b> | <b>Cuidado Com O Método da Dieta</b>              | <b>75</b>  |
| <b>14</b> | <b>Só uma olhada</b>                              | <b>79</b>  |
| <b>15</b> | <b>Usuários casuais</b>                           | <b>81</b>  |
| <b>16</b> | <b>O usuário de YouTube / Twitch / Instagram</b>  | <b>89</b>  |
| <b>17</b> | <b>Tempo certo</b>                                | <b>93</b>  |
| <b>18</b> | <b>Um hábito social?</b>                          | <b>97</b>  |
| <b>19</b> | <b>Será que eu vou sentir falta?</b>              | <b>99</b>  |
| <b>20</b> | <b>Será que eu posso compartimentar?</b>          | <b>103</b> |
| <b>21</b> | <b>Evite falsos incentivos</b>                    | <b>105</b> |
| <b>22</b> | <b>O jeito fácil de parar</b>                     | <b>109</b> |
| <b>23</b> | <b>O Período de Abstinência</b>                   | <b>115</b> |
| <b>24</b> | <b>Só Uma Olhadinha</b>                           | <b>121</b> |
| <b>25</b> | <b>Será que vai ser mais difícil pra mim?</b>     | <b>123</b> |
| 25.1      | Razões primárias para o fracasso . . . . .        | 124        |
| <b>26</b> | <b>Substitutos</b>                                | <b>127</b> |
| <b>27</b> | <b>Devo Evitar Situações Tentadoras?</b>          | <b>129</b> |
| <b>28</b> | <b>O Momento da Revelação</b>                     | <b>133</b> |

|  |            |
|--|------------|
| <b>29 A Última Visita</b>  | <b>135</b> |
| 29.1 Um Último Aviso . . . . .   | 138        |
| <b>30 Retorno</b>  | <b>139</b> |
| 30.1 A Lista . . . . .   | 142        |
| <b>31 Ajude Aqueles Que Ainda Estão Presos Na Armadilha</b>              | <b>145</b> |
| <b>32 Conselhos a não usuários</b>                                       | <b>149</b> |
| 32.1 Faça com que seus amigos que são viciados leiam esse livro. . . . . | 149        |
| 32.2 ‘Devo contar a meu companheiro’? . . . . .                          | 150        |
| 32.3 Meu companheiro está largando a pornografia. . . . .                | 150        |
| 32.4 Deslizes (recaídas) . . . . .                                       | 151        |
| 32.5 E sobre a MO (masturbação, orgasmo)? . . . . .                      | 154        |
| 32.6 Desvios de conselhos padrão . . . . .                               | 155        |
| 32.7 Ajude a terminar este escândalo . . . . .                           | 156        |
| 32.8 Aviso final . . . . .   | 158        |
| <b>33 As Instruções</b>  | <b>159</b> |
| 33.1 Afirmações . . . . .  | 159        |
| <b>34 O fim do livro</b>   | <b>161</b> |
| <b>Recursos (em inglês)</b>  | <b>165</b> |



# Prefácio

## NÃO PULE CAPÍTULOS

Essa é uma versão reescrita do hackbook adaptando o livro *Allen Carr's Easy-Way to Stop Smoking* para a pornografia. É também **completamente livre** e open source. Não sou o autor original de nenhum desses dois livros. Sou o Hackauthor<sup>2</sup>.

É efetivo, mas para que tenha sucesso é necessário que você:

## NÃO PULE CAPÍTULOS

Ao abrir um cofre você deve digitar os números na ordem correta. Vício não é diferente disso.

Pessoalmente, a versão original no Google Sites (que não foi escrita por mim) mudou minha vida. Se você é como a maioria das pessoas, acabou descobrindo a pornografia quando era bem jovem e passou a utilizar desde então. Até se deparar com a chocante – e ainda censurada – pesquisas alertando sobre os riscos. Como eu, você teve sucesso com diversos períodos de abstinência de diversos tamanhos mas sempre recaiu com desejos fortes e ilusórios. Sinto prazer em dizer que esse método funciona totalmente diferente e tem sido o único método que tem funcionado.

Talvez alguém tenha te indicado esse livro e está cético. Primeiro, obrigado por pelo menos dar uma olhada nele. Isso vai ser explicado melhor depois mas por favor lembre-se rapidamente a primeira vez que teve contato com a pornografia. Você esperava que voltaria a ela pelo resto da sua vida? De acordo com meus estudos informais sobre o assunto (perturbando meus amigos para lerem esse livro), EasyPeasy é eficaz tanto para o usuário casual de pornografia quanto para o viciado pesado. Não é longo e há grandes chances de ter muitos ganhos, por isso eu te imploro a continuar lendo.

O método descrito nesse hackbook é: - Instantâneo

- Igualmente efetivo para o usuário casual e o mais viciado
- Não causa péssimos anseios
- Não precisa de força de vontade

- Não necessita de tratamento de choque, auxílios ou truques
- Não causará a troca de um vício pelo outro, como compulsão alimentar, beber ou fumar
- Permanente

Talvez você ache isso impossível de acreditar, mas esse sentimento é propagado por muitas pessoas.

*“Esse livro é ouro. É inacreditável que eu possa acessar esse conteúdo de graça, esse livro simples com menos de 100 páginas. É inacreditável também a quantidade de dinheiro que eu gastei em cursos e quantas horas desperdiçadas procurando soluções em fóruns e tendo 0 resultados”*

— u/OyaPunpun (usuário do reddit)

*“Fui viciado por 10 anos. Esses 10 anos eu sofri com depressão, dúvidas, ansiedade e medo de que meu segredo se tornaria conhecido. Depois de cada sessão eu me odiava e a cada ‘dieta’ de porno que eu fazia eu voltava para o tobogã rapidamente. Mas esse livro me ajudou a parar. Eu ficava na defensiva sobre a pornografia no passado. Agora, depois de ler esse livro duas vezes estou na ofensiva. Pornô não tem mais controle sobre mim e agora parece uma piada triste.”*

— u/DeepNewt (usuário do reddit)

Allen Carr é um sujeito com uma vida extremamente interessante: por mais de trinta anos fumando 100 cigarros por dia Allen parou de fumar imediatamente após descobrir *Easyway* e como citado no livro dele, isso “o permitiu seguir um extremo desejo de explicar o seu método para o máximo possível de fumantes.” O método dele para Álcool, e outras várias outras drogas e vícios, permanece sendo um bestseller global e encoraja a você a procurar mais sobre.

O centro do seu trabalho lida com a dissipação do medo causada pelos equívocos e confusões sobre processos biológicos e o processo de se livrar do vício. Logo, a maior parte do livro é a desconstrução lógica das ansiedades e fobias associadas com o processo de saída do vício que geralmente levam a falha dos muitos que tentam e fracassam. As clínicas do Allen tem uma taxa de sucesso de acima de 95% com garantia de devolução do dinheiro. Mais importante, eles permitiram que seus pacientes vivam satisfatoriamente livre de seus vícios.

Por que hackbook? Porque Allen morreu sem tempo e a instituição que ele fundou não lista pornografia como um vício que eles tratam. Não ganho dinheiro nem nada com esse livro.

**Hackbook:** Um livro baseado e hackeado de outro livro. O autor original tem todos os créditos.

Durante o livro, eu, o autor original do Hackbook, e Allen Carr iremos aparecer transparentemente para lhe dar um método único e convincente de se livrar do



vício facilmente e sem dor.

**Dicas para a leitura:**

**Não leia esse livro como um livro normal**, é curto e você é capaz de terminar de ler em poucas horas. A maioria das pessoas obtêm benefícios ao *sublinhar e tomar notas* e normalmente é recomendado **reler** o livro algumas vezes para fixar melhor as lições.

Muitas comunidades existem para o hackbook também, mas é recomendável acessar somente ao terminar o livro.

urbit - ~mislyr-midnyt/easypeasy | coomer.org imageboard (novo!) | dados de acesso públicos | matrix | discord | reddit

Lembrança rápida:

**NÃO PULE CAPÍTULOS**

Desejo sorte a você, mas como você aprenderá em breve você não precisará.

Boa sorte,

Hackauthor<sup>2</sup>



# Chapter 1

## Introdução

Esse hackbook lhe permitirá parar de usar pornografia imediatamente, sem dor, e permanentemente. Sem força de vontade ou qualquer sensação de estar sendo privado ou fazendo um sacrifício. Não lhe julgará, envergonhará ou te pressionar a tomar medidas dolorosas.

Na verdade, não há necessidade de cortar ou reduzir seu uso durante a leitura; fazer isso é prejudicial, na verdade.

Talvez isso vá contra tudo que você escutou, mas se pergunte se o que você ouviu funcionou? Se tivesse funcionado, você não estaria lendo esse livro.

O vício em pornografia se manifesta de várias formas com efeitos que vão longe na sociedade. Muitas pessoas usam pornografia porque a internet permite o acesso instantâneo ao *estímulo sobrenatural*. Pense se as seguintes questões se aplicam a você.

- Você passa mais tempo vendo pornô do que tinha a intenção?
- Você não obtém sucesso nas tentativas de parar ou limitar o consumo à pornografia?
- O tempo vendo pornografia já interferiu, ou foi considerado mais importante do que compromissos pessoais ou profissionais, hobbies, ou relacionamentos na sua vida?
- Você se esforça para manter o seu consumo de pornografia escondido (ex: deletar o histórico do navegador, mentir sobre o consumo)?
- Ver pornografia já causou algum problema nos seus relacionamentos íntimos?
- Você experimenta ciclos de excitação e prazer antes e durante o consumo da pornografia seguido de sentimentos de vergonha, culpa e remorso depois do uso?

- Você passa um tempo significativo pensando sobre pornô, até mesmo quando não está assistindo?
- A pornografia já te trouxe alguma outra consequência negativa na sua vida pessoal ou profissional (ex: faltar trabalho, pouca performance, relacionamentos negligenciados, problemas financeiros)?

Se você é um usuário da pornografia que depende dela para a masturbação ou sexo, tudo que você precisa fazer é continuar lendo. Se você está aqui por causa de um amado ou amada, tudo que você precisa fazer é convencê-lo(a) a ler o livro. Se você for incapaz de convencê-lo(a), leia o livro você mesmo. Entender o método ajuda a espalhar a mensagem e prevenir que seus filhos comecem a usar. Não se engane com o fato de que eles não tem acesso agora - antes de ficar viciado, todos não tem.

## 1.1 Atenção

Talvez você esteja apreensivo pela leitura do livro. Talvez, igual muitos usuários de pornô, o simples pensar em parar enche sua mente de pânico e que embora tenha intenção de parar algum dia, não é hoje.

Se você está esperando esse livro te 'assustar' para você parar citando vários problemas de saúde que usuários estão se expondo, como disfunção sexual (incluindo disfunção erétil induzida pela pornografia), excitações não confiáveis, perda de interesse em sexo, hipofrontalidade cerebral, e a acusação de que é um hábito repugnante e sujo e que *você* é estúpido, fraco, você se desapontará. Essas táticas nunca me ajudaram a parar com o vício e se se fossem ajudar você, já teria parado.

Métodos convencionais de se livrar do vício nos ensinam a usar a força de vontade ou substitutos como dietas pornô (usar a cada x dias) e cortar o consumo, que é igualmente ineficaz pois não remove as razões para usar a pornografia. Por fim, transformar algo em proibido não é como se cura um vício.

Muitos sites detalham os efeitos da pornografia no cérebro, usando sólidas pesquisas falando acerca dos neurotransmissores e neuroplasticidade. Embora esses sites sejam informativos, muitos estão cientes dos perigos da pornografia mas escolhem não fazer nada. Usuários jovens e velhos evitam esse material apesar de tudo, sentindo segurança ao pensar que uma simples olhada em pornografia não vai matar.

Esse método, referenciado como Método Fácil, funciona diferente. Algumas coisas que serão ditas talvez sejam difíceis de serem acreditadas mas assim que você terminar o livro você não só acreditará nelas, você se perguntará como você sofreu lavagem cerebral que te forçou a acreditar o contrário.

Há um equívoco comum no pensamento de que escolhemos assistir pornô. Viciados em pornografia (sim, viciados) não decidem assistir pornô assim como

os alcoólatras não decidem se tornar alcoólatra e os viciados em heroína não decidem se tornar viciados em heroína. É verdade que tomamos a decisão de ligar o computador ou celular, abrir o navegador e visitar o nosso 'harem virtual' favorito. As vezes eu decido ir ao cinema mas certamente eu não decidi passar a minha vida inteira na sala do cinema. A princípio, a natureza humana e a curiosidade me levaram até lá mas eu não teria começado se soubesse que me tornaria um viciado, trazendo malefícios para a minha saúde, felicidade e relacionamentos. *"Ah se eu soubesse sobre a disfunção sexual na minha primeira visita à um site pornô!"*

Refleta um momento, você alguma vez tomou uma decisão 'firme' que você deveria/precisaria assistir pornô para se masturbar? Ou que você deveria/precisaria de fantasias induzidas pela pornografia para apimentar o sexo com seu parceiro(a)? Ou que em algum momento da sua vida você não conseguiria desfrutar de uma boa noite de sono ou talvez uma noite sem olhar pornografia depois de um longo dia de trabalho? Ou que você não conseguiria se concentrar ou lidar com o estresse sem usar o pornô? Em que fase da sua vida você decidiu que *precisaria* da pornografia, que *precisaria* sempre dela na sua vida, que se sentiria inseguro e em pânico sem pornô, sem harém virtual?

Como qualquer outro usuário, você foi seduzido à armadilha mais sinistra e sutil inventada em combinação pela natureza e pelo ser humano. Não há uma pessoa viva, usuária ou não, que gosta do pensamento de seu filho usando pornografia como muleta ou prazer. Isso significa que todos os viciados desejariam nem ter começado. Não é nada surpreendente: antes de ficar viciado, ninguém precisa de pornô para aproveitar a vida ou lidar com o estresse.

Ao mesmo tempo, todos os usuários desejam continuar. Afinal, ninguém nos força a abrir a guia anônima. Quer entendam a razão ou não, é apenas o usuário que decide bater na porta dos seus haréns virtuais.

Se existisse um botão mágico que o usuário pudesse apertar para acordar no dia seguinte como se nunca tivesse acessado o primeiro site pornográfico da sua vida, os únicos viciados que existiriam amanhã seriam os jovens que ainda estão 'experimentando'.

A única coisa que nos impede de parar é o **MEDO!** Medo causado pela crença de que precisaremos sobreviver um tempo indeterminado de angústia, privação e desejos insaciados para se livrar da pornografia. Esses pensamentos surgem de crenças irracionais, ambas aprendidas e adquiridas, como:

- Masturbação ou sexo com orgasmo é a *única e mais* importante parte na vida.
- Pornô é 'mais seguro' que sexo porque pornô não pode me rejeitar.
- Pornô é educativo e útil.
- Mais é sempre melhor.

Essas crenças irracionais levam a consequências irracionais quando levadas a sério, incluindo:

- Ficar adorando e obcecado quando uma 'perfeita 10/10' é encontrada, imaginando coisas que talvez você nem considere moral fazer.
- Se ver como um perdedor se não transar, como se fosse a coisa mais importante da humanidade.
- Ficar esperando por uma 10/10 perfeita.
- Ser excessivamente julgador e crítico de possíveis parceiros(as).
- Se forçar a ter sexo quer queira ou não.

É o medo de que uma noite solitária será miserável controlando e lutando contra impulsos descontrolados. Medo de que a noite anterior a uma prova será uma noite infernal sem pornô. Medo de que nunca seremos capazes de se concentrar, lidar com estresse ou ser confiante sem nossa muleta ou que nossa personalidade e caráter irão mudar.

Mas medo acima de tudo, de que 'uma vez viciado, sempre viciado': que nunca seremos completamente livres, passando o resto das nossas vidas ansiando pelo orgasmo com pornô em tempos inoportunos. Se, como eu, você já tentou todos os métodos convencionais para parar e passou por miséria e tortura com o 'método da força de vontade', você não só será afetado por esse medo, você será convencido de que nunca conseguirá parar.

Se você está apreensivo, em pânico ou sente que esse não é o momento certo para você parar, eu te garanto que sua apreensão e pânico não é aliviado pela pornografia – é causado por ela. Você não decidiu cair na armadilha da pornografia, mas como todas as armadilhas, é desenhada para garantir que você permaneça preso. Se pergunte, quando você viu os primeiros vídeos e fotos pornográficas, você tomou a decisão de voltar e continuar assistindo enquanto durar sua vida? Então quando você vai parar? Amanhã? Ano que vem? Pare de se enganar! A armadilha é feita para te prender pelo resto da vida. Por que você acha que esses outros viciados não param antes que o vício 'acabe' com a vida deles?

Eu falei sobre um botão mágico; O Método Fácil funciona justamente como esse botão. Esclarecendo, o Método Fácil não é mágico mas pra mim e outras pessoas que acharam fácil e agradável sair do vício, parece que é!

O aviso é o seguinte: É uma situação de galinha e ovo: todo viciado quer se livrar do vício e todo viciado pode achar fácil e agradável sair do vício. É somente o **medo** que previne os usuários de tentarem sair. O maior ganho é se livrar desse medo, mas você não será livre desse vício enquanto não terminar o livro. Pelo contrário, seu medo pode aumentar durante a leitura, o que pode te impedir de terminar de ler. Veja esse comentário de uma mulher.

**“Terminei agora de ler o Método Fácil. Eu sei que só se passaram**

quatro dias mas eu me sinto tão ótima, eu tenho certeza de que eu nunca usarei pornografia novamente. Eu comecei a ler o livro cinco meses atrás, li até metade e entrei em pânico. Eu sabia que se eu continuasse lendo, teria que parar. Não fui boba?”

Você não escolheu cair na armadilha, mas mantenha isso em mente: você não escapará do vício enquanto não tomar uma decisão afirmativa para parar. Talvez você já esteja igual um cachorro tentando se livrar da corrente ou está apreensivo por pensar nisso, mas de qualquer forma, tenha em mente: **VOCÊ NÃO TEM NADA A PERDER!**

Se ao final do livro você decidir continuar a usar pornografia para se masturbar ou fazer sexo, não há nada te impedindo a fazer isto. Você não precisa nem diminuir o consumo ou parar de usar pornô enquanto lê o livro. E lembre-se que não há tratamento de choque, pelo contrário, só tenho boas notícias para você. Você pode imaginar como Andy Dufresne se sentiu quando finalmente se livrou da prisão no filme *Um Sonho de Liberdade*? Foi assim que me senti quando eu escapei da armadilha da pornografia, e é exatamente assim que os usuários que usaram esse método se sentem. Ao final do livro, é assim que você vai se sentir! Prossiga!

## 1.2 Finalmente...

Todo mundo pode achar fácil e agradável sair da pornografia, incluindo você! Tudo que você tem que fazer é continuar lendo o livro com a mente aberta; quanto mais você entender, mais fácil será. Mesmo se você não entender uma palavra, desde que siga as instruções, você achará fácil. O mais importante é que você não viverá se lamentando querendo pornografia ou se sentindo privado, e ao final do livro o único mistério será porquê você fez isso por tanto tempo.

Com o Método Fácil há somente duas razões para o fracasso.

**Falhar em seguir as instruções** Alguns acharão chato que esse livro é tão dogmático com algumas recomendações, como não tentar diminuir o uso ou usar substitutos. Não nego que há muitos que tiveram sucesso em parar usando essas táticas, mas eles tiveram sucesso *apesar delas* e não por causa delas. Algumas pessoas conseguem fazer amor em pé numa rede, mas não é o modo mais fácil. Os números da senha para abrir o cadeado dessa armadilha está nesse livro, mas é necessário digitar eles na ordem correta: ir de um capítulo ao outro sem pular algum.

**Falhar em entender** Não aceite qualquer coisa como correta, questione não só o que te contam mas também sua própria visão e o que a sociedade te contou sobre sexo, pornô e vício. Por exemplo, quem acredita ser um hábito, se pergunte porque outros hábitos, alguns que são até agradáveis, são fáceis de quebrar enquanto um hábito que trás sensações horríveis, custa energia, tempo e virilidade é tão difícil quebrar. Aqueles que acreditam que apreciam a pornografia

se perguntem porque outras coisas que são mais prazerosas você consegue usar ou parar. Por que você *tem* que se masturbar, entrando em pânico se não usar?

O Método Fácil te dará o conhecimento de quão fácil e agradável é sair do vício da pornografia. Como muitos outros, uma das minhas grandes conquistas na vida têm sido escapar da armadilha. Não há necessidade de se sentir deprimido, pelo contrário, você está prestes a realizar algo que todo usuário do planeta adoraria obter: **LIBERDADE!**

**LEMBRE-SE, NÃO PULE CAPÍTULOS.**

Alguns termos antes de começarmos: ***PMO***: O ciclo da pornografia, masturbação e orgasmo. ***Harém virtual***: Sites que possuem pornografia.



## Chapter 2

# Por que é difícil parar?

Todos usuários sentem que algo mal possuíram eles. No começo do uso, é simplesmente “*eu vou parar, mas não hoje*”, mas logo passamos a acreditar que não temos força de vontade suficiente para parar ou que há algo na pornografia que temos que ter para conseguir aproveitar a vida. O vício em pornografia pode ser comparado como tentar escapar de um poço escorregadio com as mãos: quando está perto do topo, você vê o sol - mas se vê escorregando para o fundo quando seu humor vai caindo. Eventualmente você abre seu navegador e enquanto se masturba você se sente péssimo e tenta entender o porquê que tem que fazer isso.

Pergunte à um usuário, “*Se você pudesse no tempo, em um momento antes de se tornar viciado, com o conhecimento que tem hoje, você teria começado a usar pornografia?*”

“*DE JEITO NENHUM!*” seria a resposta.

Pergunte ao usuário que defende a pornografia e que não acredita que causa males ao cérebro ou desregulação dos receptores de dopamina: “*Você encorajaria seu filho a usar pornografia?*”

“*DE JEITO NENHUM!*” novamente seria a resposta.

Pornô é um enigma extraordinário. Como dito anteriormente, o problema não é explicar o porquê de ser fácil parar, é explicar porque é difícil. O problema real é explicar o porquê de alguém usar *depois* de tomar conhecimento dos danos neurológicos. Parte do motivo de começarmos é por causa dos milhões que já estão usando, contudo todos esses queriam nem ter começado e dizem que é como viver a vida na segunda marcha. Não conseguimos acreditar que eles não estão desfrutando. Associamos isso com liberdade ou com se tornar “aprendizes sexuais” e nos esforçamos para nos viciar. Então, passamos o resto de nossas vidas falando para os outros não fazerem isso e tentando nos livrar do “hábito”.

Passamos também uma parte significativa do nosso tempo nos sentindo miseráveis e sem esperança. “Educar” a nós mesmos com o estímulo supernormal nos faz preferir e desejar essas imagens frias, até mesmo quando as quentes e reais estão disponíveis! Por causa da constante queda e subida da dopamina causada pela pornografia, nos sentenciamos a uma vida de irritabilidade, raiva, estresse, fadiga e disfunção sexual. Usar pornô, com a sua ausência das melhores partes do sexo e conexão emocional, termina fazendo com que o usuário se sentindo miserável e culpado.

Na verdade, ler sobre a natureza viciante da pornografia e sua capacidade destrutiva, aqui e em outros sites, nos faz mais nervosos e sem esperança! Que hobby é esse que quando você está fazendo, você deseja não estar, e quando você não está fazendo, você anseia por ele? Os usuários desprezam a si mesmos toda vez que leem sobre hipofrontalidade e dessensibilização, toda vez que usam escondido de sua parceira, toda vez que não conseguem se exercitar depois de uma sessão no dia. Um ser humano inteligente e racional que passa os seus dias em desprezo. Pior de tudo, o que os usuários ganham por ter suportar uma vida com essas sombras negras sinistras nas suas mentes? **Absolutamente nada!**

Você pode estar pensando “*Tudo bem, eu sei disso, mas uma vez que você está viciado nisso é difícil parar.*” Mas por que é tão difícil? Alguns dizem que é por causa dos poderosos sintomas de abstinência, mas como você irá aprender, os verdadeiros sintomas de abstinência são tão leves que você deveria estar consciente de viciados que viveram e morreram sem terem a noção de que são viciados.

Alguns dizem que a pornografia é grátis e conseqüentemente os seres humanos devem obter essa prosperidade biológica, mas isso não é verdade, ela é viciante e age como qualquer outra droga. Pergunte a um viciado que jura desfrutar somente de revistas “eróticas”, como a Playboy, se eles já passaram da linha da “pornografia perigosa” e se honestamente eles racionalizariam usar, ao invés de não usar nada.

Prazer não tem nada a ver com isso também: eu gosto de lagostim, mas eu nunca cheguei ao ponto de ter que ter lagostim todo dia. Com as outras coisas na vida que desfrutamos nós sentimos prazer enquanto estamos fazendo, mas não ficamos se sentindo privados quando não estamos.

Alguns dizem: “*É educacional!*” Quando vai ser sua graduação? “*É satisfação sexual!*” Então por que você faz sozinho ao invés de encontrar uma parceira e guardar para ela? “*É um sentimento de libertação!*” Libertação dos estresses da vida real? Pornô não vai remover as raízes do estresse, mas aumentará elas.

Muitos acreditam que pornografia alivia o tédio, o que também é uma falácia. Tédio é um estado de espírito. Pornô habituará você a busca por novidade rapidamente, fazendo com que fique mais entediado até que você finalmente participe dessa caça aos patos bravos para encontrar o vídeo perfeito, fazendo você ficar cada vez mais conectado para procura de qualquer coisa que traga novidade, fortes emoções e, eventualmente, vídeos com grande choque.

Alguns dizem que só fazem isso porque seus amigos e todo mundo que conhecem faz. Se for o caso, ore para que seus amigos não comecem a cortar as próprias cabeças para curar uma enxaqueca! A maioria dos usuários que pensam sobre isso chegam a conclusão de que é só um hábito. Isso não é uma explicação, mas após esgotar todas explicações racionais e usuais, parece ser a única desculpa sobrando. Infelizmente, é igualmente ilógica. Todo dia de nossas vidas nós mudamos de hábitos, alguns muito prazerosos. Sofremos lavagem cerebral para acreditar que se masturbar vendo pornografia é um hábito e que hábitos são difíceis de quebrar.

Hábitos são mesmo difíceis de quebrar? Motoristas dos Estados Unidos são acostumados a dirigirem do lado direito da pista, mas quando vão para a Europa eles quebram esse hábito com nenhum agravamento. É claramente uma falácia que hábitos são difíceis de quebrarem. Nós criamos e nos desfazemos de hábitos todos os dias de nossas vidas. Então por que achamos tão difícil nos livrarmos de um hábito que nos faz sentir privados quando não fazemos ele, culpados quando fazemos, um que desejamos fortemente quebrar, quando tudo que temos que fazer é *parar de fazer*?

A resposta é que pornografia não é um hábito, **é um vício!** É por isso que parece tão difícil 'abandonar'. A maioria dos usuários não entendem que é um vício e acreditam que conseguem algum prazer genuíno ou muleta com a pornografia. Eles acreditam que estão fazendo um sacrifício genuíno quando saem.

A beleza verdadeira é que uma vez que você entende a verdadeira natureza do vício e as razões pela qual você usa, você vai parar de usar, simples assim. Dentro de 3 semanas, o único mistério será porquê você achava necessário usar pornografia o tempo que você usou e porque você não convence outros usuários sobre o *quão bom é não ser mais um viciado!*



## Chapter 3

# O Método Fácil

O objetivo desse livro é te direcionar a um novo modo de pensar. Ao contrário do método tradicional de parar - que você começa com um sentimento de estar subindo o Monte Everest e passa as próximas semanas ansiando e se sentindo privado - aqui você já começa com um sentimento de euforia, como se tivesse sido curado de uma doença terrível. A partir disso, quanto mais você avança na vida, mais você vai olhar para esse momento e se perguntar por que você usou qualquer pornô em primeiro lugar. Você olhará para outros usuários com um sentimento de pena, ao invés de inveja.

Se você não é alguém que nunca foi viciado (lendo para seu parceiro) ou tenha parado (ou está nos dias de jejum de uma “dieta pornô”), é essencial que você continue usando até que você termine o livro completamente. Isso pode soar contraditório, e essa instrução para continuar se masturbando com pornografia causa mais objeções que qualquer outra, mas enquanto você continuar lendo seu desejo de usar pornografia vai gradualmente diminuir. **Leve a sério essa instrução: Tentar sair do vício cedo não irá lhe beneficiar**

Muitos não terminam o livro porque sentem que tem que desistir de algo, alguns até leem uma linha por dia para procrastinar o evento mal. Olhe para isso da seguinte forma: o que você tem a perder? Se você não parar ao final do livro, você não está pior do que está agora. É uma Aposta de Pascal, uma aposta feita quando você não tem nada a perder e muitas chances de ganhar muito.

A propósito, se você não assistiu pornô há algumas semanas ou dias, mas não tem certeza de que você é um usuário, ex-usuário ou um não-usuário, então não use pornô para se masturbar enquanto você lê. Na verdade, você já é um não-usuário, mas temos que deixar seu cérebro se entender com seu corpo. Ao final do livro, você será um não-usuário feliz. O Método Fácil é completamente contrário ao método normal, onde se lista as consideradas desvantagens da pornografia e diz: *“Se eu ficar tempo longo suficiente sem porno, eventualmente o desejo vai desaparecer e eu posso desfrutar da vida de novo, livre da escravidão”* Esse é o

modo lógico, com milhares parando todo dia usando esse método. Contudo, é difícil ter sucesso pelas seguintes razões:

**Parar de se masturbar com pornografia não é o problema real.** Toda vez que você termina uma sessão, você parou de usar. Você pode ter fortes razões no primeiro dia da sua “dieta” de “uma a cada quatro dias” para dizer “*Não quero usar porno, nem me masturbar mais.*” Todos usuários fazem, e as razões deles são mais poderosas que você pode imaginar. O real problema é o dia dois, dez, ou dez mil quando num momento de fraqueza você pensa “só uma olhadinha”, depois outra e de repente você está viciado de novo.

**Consciência dos riscos à saúde gera mais medo, tornando mais difícil de parar.** Diga a um usuário que está destruindo sua virilidade e a primeira coisa que ele irá fazer é procurar algo para levantar a dopamina: cigarro, álcool, ou até abrir o navegador e procurar pornografia.

**Todas as razões para parar na verdade tornam mais difícil.** Isso é por duas razões. Primeiro, estamos continuamente sendo forçados a abandonar nosso “pequeno amigo” ou alguma muleta, vício ou prazer (de qualquer maneira que o usuário perceba). Segundo, elas criam uma “cortina”. Nós não nos masturbamos pelas razões que devemos parar. A verdadeira questão é, por que queremos ou precisamos fazer isso?

Com o Método Fácil, nós (inicialmente) nos esquecemos das razões pela qual queremos parar, encaramos o problema da pornografia de frente e perguntamos a nós mesmos as seguintes questões:

1. O que pornografia está fazendo por mim?
2. Eu realmente estou gostando?
3. Eu realmente preciso viver sabotando minha mente e corpo?

A bela verdade é que *toda pornografia* faz nada para você. Deixe-me deixar mais claro, não é que as desvantagens de ser um usuário pesam mais que as vantagens, é que há **ZERO** vantagens em procurar pornografia.

A maioria dos usuários sentem necessidade de encontrar motivos para usar pornografia, mas todas as razões que eles encontram são falácias e ilusões.

Primeiramente nós vamos remover essas falácias e ilusões. Na verdade, você logo irá notar que não tem nada para desistir. Não só isso, mas há ganhos positivos e maravilhosos em ser um não-PMOer, sendo felicidade e bem estar apenas dois desses ganhos. Uma vez que as ilusões de que a vida não será boa sem pornografia é removida - notamos que não só a vida é boa sem isso mas infinitamente melhor - e uma vez que os sentimentos de estar privado ou perdendo algo são erradicados, nós voltaremos a reconsiderar o aumento de bem estar e felicidade - e outros milhares de razões para sair da pornografia. Esses entendimentos se tornarão ajudas positivas para te ajudar a alcançar o que você realmente deseja: **desfrutar a vida livre da escravidão do vício em pornografia!**

## 3.1 A Armadilha Sinistra

A pornografia é a armadilha mais sutil e sinistra que o homem combinado com a natureza criaram; é a única armadilha na natureza que a criação não precisa de trabalho duro. Alguns de nós somos até avisados sobre os perigos mas não conseguimos acreditar como eles não estão gostando. Mas o que nos leva a isso em primeiro lugar? Geralmente, amostras grátis de amadores ou profissionais que compartilham. Assim é que a armadilha floresce, sua primeira 'espiada' tem manchas e buracos com a maioria das imagens de capa de qualquer página pornográfica sendo amadoras e cliques feito em casa de modelos desconhecidas. Se o primeiro olhar tivesse apenas modelos lindas, profissionais e angelicais, então um alarme interno soaria.

Devido a essa incompatibilidade nos vídeos, nossas mentes jovens reafirma que nunca nos viciaremos, pensando que porque não gostamos, podemos parar quando quisermos. Como seres humanos inteligentes, entenderíamos o porque da metade da população adulta se tornou sistematicamente viciada em algo que tira o potencial de realizar o que eles estão vendo. Curiosidade nos leva para perto da porta, mas não ousando clicar em alguns vídeos, temendo que nos tornará doentes. Se você acidentalmente clicasse em um, seu único desejo seria sair da página o mais rápido possível.

Então passaríamos o resto de nossas vidas tentando entender o porque fazemos isso, dizendo a nossas crianças a nunca começar, e em alguns estranhos momentos tentando escapar. A armadilha é feita de forma que tentamos parar somente por causa de um 'incidente', seja performance sexual, perda de carreira ou relacionamentos, perda de motivação ou simplesmente se sentindo uma lepra. Assim que paramos, temos mais estresse por causa dos anseios da retirada com o método que confiamos em tirar esse estresse indisponível.

Depois de uns dias de tortura tomamos a decisão de que escolhemos um tempo errado para parar, decidindo que esperamos por períodos sem estresse, que ao chegar tira nossos motivos para parar. Claro, essa época nunca chegará a medida que intencionalmente acreditamos que nossas vidas tendem a se tornarem mais e mais estressantes. Sair da casa dos pais, estresses de trabalho, arrumar a casa, alugueis, bebês, maiores casas e mais bebês enchendo nossas vidas. Isso é uma ilusão, a verdade é que o período mais estressante na vida de qualquer criatura é o início da infância e adolescência.

Confundimos responsabilidade com estresse. A vida de um usuário – como a de um viciado em droga – automaticamente se torna mais estressante, pornografia não relaxa você ou alivia o estresse, como alguns tentam fazer você acreditar. É o contrário, causando mais estresse enquanto você continua usando, colocando mais carga nas costas do camelo. Até usuários que se expulsam o hábito (alguns fazem uma ou mais vezes durante a vida) podem levar vidas felizes e repentinamente se viciarem de novo. Passeando no labirinto da pornografia, nossa mente se torna nebulosa e passamos o resto de nossas vidas tentando escapar. Alguns obtêm sucesso, apenas para cair na armadilha sinistra depois de um tempo.

Vício em pornografia é um quebra-cabeça complexo e fascinante, assim como o cubo mágico, praticamente impossível de ser resolvido. Mas se você tem a solução, é simples e divertido! O Método Fácil contém a solução para esse quebra-cabeça, te tirando do labirinto, nunca mais passeando pelo labirinto. Tudo que você tem que fazer é seguir as instruções. Entretanto, se você seguir o caminho errado, o resto das instruções não fazem sentido.

Todo mundo pode achar fácil parar, primeiro precisamos estabelecer alguns fatos. Não, não são fatos feitos para te assustar, há mais do que informações suficientes por aí. Se isso fosse te fazer parar, você já teria parado. Mas por que achamos difícil parar? Responder isso nos requer saber o verdadeiro motivo que nos faz continuar a usar pornografia, resumindo em dois fatores. Sendo eles:

- Natureza e pornografia.
- Lavagem cerebral.

Usuários de pornografia são seres humanos inteligentes e racionais. Eles sabem que estão tomando riscos futuros grandes, então eles passam bastante tempo racionalizando o 'hábito'. Mas usuários de pornografia no seu coração sabem que são imbecis, sabendo que não possuíam necessidade de usar pornografia antes de se tornarem viciados. A maioria lembrar que a primeira 'espiada' foi um misto de repulsa e curiosidade. Logo, então, eles se especializam em encontrar, filtrar, e favoritar sites, se esforçando para ficarem viciados.

Mais irritantemente, há a sensação de que não-viciados - a maioria mulher, homens velhos e pessoas vivendo em países onde a internet rápida está indisponível - não estão perdendo nada e acham essa situação risível. Ao desmontar esses fatores no próximo capítulo, você também entenderá a armadilha sinistra!



## Chapter 4

# Natureza

A pornografia trabalha modificando os mecanismos naturais de recompensa desenvolvidos para te manter reproduzindo sempre que possível. A forma acessível e rápida da pornografia mantêm os mecanismos de recompensa do cérebro produzindo dopamina por significativamente mais tempo do que normalmente possível. Cientificamente, isso é chamado de Efeito Coolidge, que você já deve conhecer.

A dopamina é um neurotransmissor associado com sentimentos de desejo, com prazeres produzidos por opioides. Mais dopamina, mais opioides e mais ação. Sem dopamina, ações como comer não são prazerosas e completas, sendo as comidas com mais gordura e açúcar as que produzem uma maior liberação de químicos.

A dopamina também é liberado em resposta à novidade. Com a aparentemente infinita quantidade de pornografia disponível, isso enche o sistema límbico (sistema de recompensas), então ao ver pornografia você age, tendo um orgasmo e engatilhando outra enchente de opioides. Sendo incentivado a obter o máximo de dopamina possível, o cérebro guarda isso como uma rotina para lembrar facilmente e fortalecer as conexões neurais através da liberação de uma química chamada DeltaFosB. Agora, o cérebro ativa esses caminhos neurais em respostas a gatilhos como comerciais sexualizados, ficar sozinho, estresse ou até ao se sentir triste e de repente você escorrega pelo “tobogã”. Toda vez que isso é repetido, mais DeltaFosB é liberado e então o tobogã é lubrificado, vivificado e mais fácil de escorregar da próxima vez.

O sistema límbico tem um sistema de auto correção para podar o número de receptores de dopamina e opioides quando detecta uma enchente diária e frequente de dopamina. Infelizmente, esses receptores são também necessários para nos manter motivados a lidar com os estresses do dia a dia. Quantidades normais de dopamina produzidas por recompensas naturais não se comparam com a pornografia e não são efetivamente absorvidas pelos poucos receptores, levando

you to feel more stressed and irritated than normal. This process is called desensitization.

In this cycle, you cross the “red line” and chain emotions like guilt, disgust, embarrassment, anxiety and fear, which even raise the levels of dopamine and lead the brain to misinterpret these feelings as sexual excitement.

As time passes, not only the brain becomes desensitized to old videos that you have already seen, but also to similar genres and mild shocks. This reduction in motivation leads to feelings of low satisfaction while our brain keeps evaluating constantly, leading you to find videos that satisfy the craving. Then you search for more novelty, clicking on amateur videos, which induce a certain shock, on the initial page that you confidently said you wouldn't watch in your first visits.

## O Efeito Coolidge

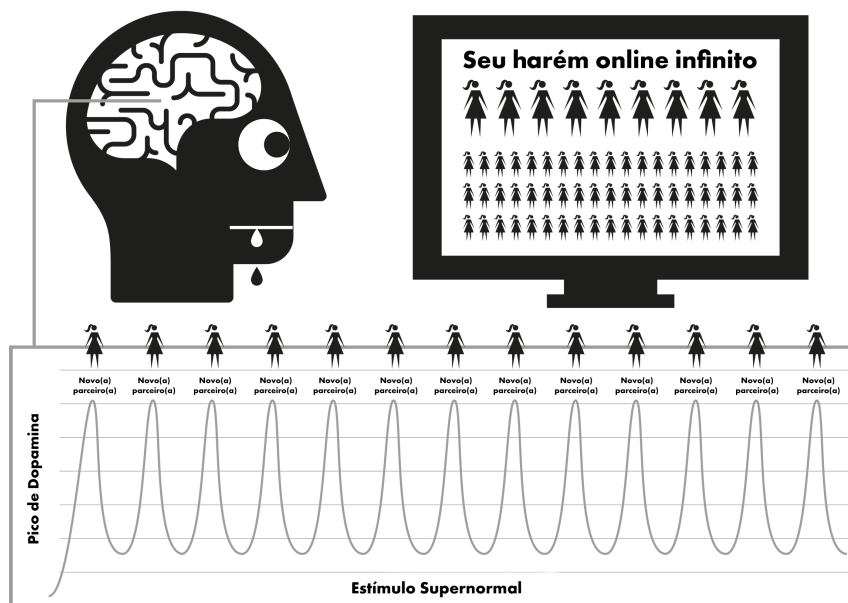


Figure 4.1: Gráfico d'O Efeito Coolidge

*“Pois no orvalho das pequenas coisas o coração encontra a manhã e se refresca”*

— Kahlil Gibran

Um sentimento efêmero de segurança é tudo que precisa para passar por um momento difícil na vida, mas seu cérebro dessensibilizado será capaz de dessensibilizar normalmente como o cérebro de um não-usuário é capaz?

A enchente de dopamina age como uma droga rápida, caindo rapidamente e induzindo a sintomas de abstinência. Muitos usuários possuem a ilusão de que esses anseios são o terrível trauma que sofrem quando tentam parar ou são forçados. Na verdade, eles são mais mentais pelo usuário se sentir privado do seu prazer ou suporte.

## 4.1 O Monstro Pequeno

A verdadeira abstinência da química gerada pela pornografia é tão sutil que a maioria dos usuários viveram e morreram sem saber que são viciados em droga. Muitos usuários tem medo de drogas, ainda assim é exatamente o que eles são, viciados em droga. Felizmente é uma droga fácil de eliminar, mas primeiro você tem que aceitar que de fato é um viciado. A abstinência da pornografia não causa nenhuma dor física e é meramente um sentimento inquieto e vazio de algo faltando, por isso muitos acreditam ser devido a desejos sexuais. Prolongado, esse sentimento se torna nervosismo, insegurança, agitação, baixa confiança e irritabilidade. É como fome, por um veneno.

Dentro de segundos ao começar uma sessão, é fornecido dopamina e a fissura termina, resultando em um sentimento de completude enquanto você desliza pelo “tobogã”. Nos primeiros dias, os sintomas de abstinência e o seu alívio são tão pequenos que não ficamos conscientes dele. Quando nos tornamos usuários regulares, acreditamos ser por gostar da pornografia ou ter o “hábito”. A verdade é que já estamos viciados e não tomamos consciência disso. O monstro pequeno já está em nossos cérebros, então de vez em quando deslizamos no “tobogã” para alimentar ele.

Todos usuários começam a procurar pornografia por motivos irracionais. A *única* razão que qualquer um continua usando a pornografia, seja o usuário casual ou mais pesado, é para alimentar o monstro pequeno. Todo dilema é uma série de punições cruéis e confusas, mas talvez o aspecto mais patético é a sensação de estar gostando que um usuário tem em uma sessão, tentando voltar para um estado de paz, tranquilidade e confiança que seus corpos já possuíam antes de se tornarem viciados.

## 4.2 O Alarme Irritante

Sabe aquele sentimento quando o alarme do vizinho está tocando o dia inteiro - ou alguma irritação persistente menor - então o barulho de repente para e um sentimento maravilhoso de paz e tranquilidade flui em você? Isso não é paz, mas o fim de uma irritação. Antes de começar a próxima sessão nossos corpos estão completos, então começamos a forçar nossos cérebros a enviar dopamina e

quando terminamos e começa a ir embora sofremos os sintomas de abstinência. Não sendo sentimentos de dor física, simplesmente uma sensação de vazio. Nem estamos conscientes de que isso existe, mas é como uma torneira pingando em nossos corpos.

Nossa mente racional não entende, mas não precisa. Tudo que sabemos é que queremos pornografia e quando nos masturbamos a fissura vai embora. Entretanto, a satisfação é fugaz porque para aliviar o anseio mais pornografia é necessário. Assim que você atinge o orgasmo, o anseio começa de novo e a armadilha continua a te prender. Um ciclo vicioso, a menos que você quebre!

A armadilha da pornografia é similar a calçar sapatos apertados só para obter o prazer de tirá-los. Há três razões primárias que fazem o usuário não ver dessa forma.

1. Desde o nascimento somos submetidos a uma grande quantidade de lavagem cerebral dizendo que a pornografia da internet é simplesmente um outro desenvolvimento moderno que substituiu a versão impressa da pornografia. Essa falácia é embalada junto com a verdade de que a masturbação não é prejudicial, então por que você não deveria acreditar neles?
2. Porque a sensação física da abstinência da dopamina não envolve dor física, mas meramente um sentimento vazio de insegurança inseparável da fome e do estresse normal, esse sentimento se manifesta em uma sessão de pornografia por esses serem os momentos em que costumamos consumir ela. Nós normalmente vemos esse sentimento como algo normal.
3. Entretanto, a razão primária da falha dos usuários em ver a pornografia como ela é, é por causa do seu funcionamento de trás para frente. É quando você *não* está consumindo que você sofre dos sentimentos de vazio. Porque o processo de tornar-se viciado é incrivelmente sutil e gradual no começo, o sentimento de vazio é considerado algo normal e não é culpada à sessão anterior. A partir do momento que o navegador é aberto e você começa uma sessão, você obtém um impulso imediato e se torna menos nervoso ou mais relaxado, então a pornografia leva o crédito.

Esse processo reverso “de trás pra frente” torna todas as drogas difícil de eliminar. Imagina o estado de pânico de um viciado em heroína sem heroína; agora imagine a completa alegria de quando ele finalmente enfia a agulha na veia. Quem não é viciado em heroína não sofre desse sentimento de pânico.

A heroína não aliviou o sentimento, ela causou o sentimento. Similarmente, os não-usuários não sofrem o sentimento de vazio de precisar de pornografia ou pânico quando estão offline. Não-usuários não entendem como um usuário pode obter prazer de um vídeo bidimensional com sons mudos e proporções corporais anormais. Eventualmente, até mesmos os usuários não conseguem entender.

Falamos sobre a pornografia sendo relaxante ou satisfatória, mas como você pode ficar satisfeito a menos que você esteja insatisfeito em primeiro lugar?

Um não-usuário não sofre desse estado de insatisfação, ele está completamente relaxado depois de um encontro sem sexo, enquanto o usuário não fica até que ele satisfaz o seu “monstro pequeno”.

## 4.3 Um prazer ou uma muleta?

Um lembrete importante - o motivo principal dos usuários acharem difícil abandonar o vício é a crença de que estão largando um prazer genuíno ou muleta, uma ajuda. É essencial entender que você não está largando *absolutamente nada* de qualquer forma. A melhor maneira de entender essas sutilezas da armadilha da pornografia é comparando com comer. O hábito de comer regularmente nos faz não sentir fome, somente nos tornando consciente dela se atrasar. Não há dor física, só uma sensação vazia de insegurança reconhecida como fome. O processo de satisfazer nossa fome é um prazer.

A pornografia parece ser idêntica, mas não é. Como fome, não há dor física e o sistema de recompensas funciona de forma similar, mas é essa similaridade com comer que engana o usuário a acreditar que há um prazer genuíno ou muleta. Apesar de comer e consumir pornografia parecerem similares, na verdade eles são opostos.

- Você come para sobreviver e te dar energia, enquanto a pornografia diminui e corta sua motivação.
- Comida tem genuinamente um gosto bom e comer é uma experiência prazerosa genuína que desfrutamos na nossa vida. Pornografia envolve autossabotagem dos receptores de dopamina e consequentemente destrói suas chances de lidar com a vida e se sentir feliz.
- Comer não cria fome, alivia genuinamente ela. A primeira sessão da pornografia cria a fissura por dopamina e cada sessão subsequente longe de aliviar, reforça o sofrimento pelo resto da sua vida.

Comer é um hábito? Se você acha que é, tente quebrá-lo completamente! Descrever comer como um hábito seria como descrever respirar como um hábito, ambos são essenciais para a sobrevivência. É verdade que as pessoas tem o hábito de saciar a fome em diferentes horários com diferentes tipos de comida, mas comer, em si, não é um hábito. Nem pornô. O único motivo do usuário abrir o navegador é para tentar acabar com a sensação vazia que a sessão anterior criou, em tempos diferentes com gêneros escalando diferentes.

Na internet, pornografia é frequentemente referenciada como um hábito e por conveniência O Método Fácil também se refere ao “hábito”. Entretanto, esteja sempre ciente de que pornografia não é um hábito. é **vício em droga!** Quando começamos a assistir pornografia, temos que nos forçar a lidar com ela. Antes de notarmos, estamos escalando em pornografias bizarras e chocantes. A emoção está na caça, não na morte, com a dopamina rapidamente deixando o corpo

depois do orgasmo, explicando o motivo de alguns usuários atrasarem o orgasmo ao mudar para diferentes abas e janelas.

## 4.4 Atravessando a linha vermelha

Como qualquer outra droga, o corpo tende a desenvolver imunidade aos efeitos dos mesmos cliques antigos, nosso cérebro quer mais ou algo novo. Depois de um curto período assistindo o mesmo clipe, ele para de aliviar os sintomas de abstinência que a sessão anterior criou. Há uma luta interna ocorrendo no paraíso da pornografia, você quer se manter no lado seguro da “linha vermelha” mas seu cérebro está lhe pedindo para clicar na fruta proibida.

Você se sente melhor depois de realizar a sessão de pornografia, mas você está mais nervoso e menos relaxado que alguém que nunca começou, ainda que esteja vivendo no suposto paraíso da pornografia. Essa situação é ainda mais ridícula que calçar sapatos apertados porque conforme você toca a vida um sentimento cada vez maior de desconforto permanece depois de tirar os sapatos. Porque o usuário sabe que o pequeno monstro precisa ser alimentado, eles mesmos decidem o tempo, geralmente sendo em quatro tipos de ocasiões ou uma combinação delas. Tédio / Concentração - Dois opostos completos! Estresse / Relaxamento - Dois opostos completos!

Qual droga mágica pode de repente reverter o efeito que tinha minutos atrás? A verdade é que a pornografia nem alivia o tédio e estresse ou promove concentração e relaxamento. Se você pensa em diminuir para outros gêneros mais ‘realistas’ ou ‘suaves’, por favor note que o conteúdo desse livro se aplica a toda pornografia, impressa, webcams, pay-per-view, chat, live, etc. O corpo humano é o objeto mais sofisticado do planeta, mas nenhuma espécie, até mesmo uma ameba ou minhoca, sobrevive sem saber a diferença entre comida e veneno.

Através da seleção natural nossas mentes e corpos desenvolvem técnicas para recompensar ações que multiplicam e sustentam a humanidade. Elas não estão preparadas para um estímulo supernormal que é maior, mais brilhante e ousado que qualquer coisa encontrada na natureza, até mesmo imagens bidimensionais mudadas nos faz ficar excitados. Mas repetidamente olhe para a mesma imagem e você não ficará mais. Na vida real, pesos e contrapesos nos fazem fazer outra coisa mas a pornografia não tem limites, fazendo com que você passe a sua vida inteira no seu harém virtual!

É uma falácia que pessoas fracas fisicamente e mentalmente se tornam usuários, sendo os sortudos aqueles que acharam o primeiro encontro com a pornografia repulsivo e estão curados para a vida inteira. Alternativamente, eles não estão mentalmente preparados para passar pelo processo de aprendizado severo de luta para se tornarem viciados, medo de serem pegos ou não terem o conhecimento técnico suficiente para mudar as configurações de privacidade do navegador. Talvez a parte mais trágica disso tudo é sobre os jovens que são habilidosos o suficiente para encontrarem materiais e cobrirem seus rastros.

Desfrutar da pornografia é uma ilusão. Pulando de gênero em gênero, meramente mantendo o 'macaco' da novidade dentro da "linha vermelha" ou gêneros "seguros" para conseguir sua dose de dopamina. Como viciados em heroína, tudo que eles estão desfrutando é do ritual de aliviar esses anseios.

## 4.5 A Dança Em Volta Da Linha Vermelha

Até com o vídeo que hesita, usuários constantemente ensinam a si mesmos a filtrar as partes feias e ruins dos vídeos. Mesmo se for solo, eles ainda filtram a parte do corpo que mais lhe agradam. Na verdade, alguns sentem prazer nessa dança que ocorre em volta da linha vermelha, encontrando desculpas para declarar que eles gostam de gêneros "suaves" e não são viciados ao estímulo supernatural. Mas pergunte a um usuário que acredita que só se masturba para um gênero ou atriz, *"Se você não pode obter o que você está acostumado a assistir e só pode obter gêneros não seguros, você pararia de se masturbar?"*

De forma alguma! Um usuário se masturbaria para qualquer coisa, escalando gêneros, diferentes orientações sexuais, atrizes parecidas, cenários perigosos, relações chocantes, qualquer coisa para saciar o pequeno monstro. No começo, eles são horríveis, mas com o tempo você aprende a gostar. Usuários procurarão preenchimentos para o vazio depois de terem feito até mesmo sexo na vida real, depois de um longo dia de trabalho, febre, gripe, dores de garganta e até durante visitas hospitalares.

Desfrutamento não tem nada a ver com isso, se sexo é procurado, não faz sentido ter seu notebook. Alguns usuários acham alarmante perceber que são viciados e acreditam que isso fará com que fique mais difícil parar. Na verdade, isso é uma notícia importante por dois motivos.

1. A razão de continuarmos usando é porque embora saibamos que as desvantagens superam as vantagens, acreditamos que há algo na pornografia que nós gostamos ou que age como uma espécie de apoio. Estamos na ilusão que depois de paramos de usar teremos um vazio e algumas situações na nossa vida nunca serão as mesmas. Na verdade a pornografia não fornece nada, só tira.
2. Apesar da internet ser o gatilho mais forte para a inundação de dopamina relacionada com sexo e novidade, por causa da velocidade que você se torna viciado, você nunca está seriamente viciado. Os sintomas de retiradas verdadeiros são tão medianos que a maioria dos usuários que viveram e morreram jamais notaram que sofreram.

Por que então a maioria dos usuários acham difícil parar, passando por meses de tortura e gastando o resto da vida inteira lamentando em tempos estranhos? A resposta é a segunda razão, lavagem cerebral. É fácil de lidar com os neurotransmissores do vício, a maioria dos usuários passam dias sem pornografia em viagens de negócios ou a lazer, sem se afetarem pelos sintomas de abstinência.

O monstro pequeno está seguro com o conhecimento de que você abrirá o notebook rapidamente após voltar para a sala do hotel. Você consegue sobreviver ao seu detestável cliente e ao seu gerente megalomaniaco, sabendo que a solução está lá para que você obtenha quando necessário.

## 4.6 A Analogia Dos Fumantes

Uma boa analogia é a do fumante. Se eles passarem dez horas do dia sem cigarro eles estariam arrancando os cabelos, mas muitos fumantes vão comprar um novo carro e não fumarão nele. Muitos visitaram teatros, supermercados, igrejas e sendo impossibilitados de fumar não causam neles nenhum problema. Até em trens e aviões não há protestos. Fumantes quase sentem satisfação se alguém ou algo os impedem de fumar.

Usuários automaticamente vão evitar usar pornografia na casa dos parentes durante reuniões familiares e outros eventos com pouco desconforto. Na verdade, a maioria dos usuários passam longos tempos de abstinência sem esforço. O pequeno monstro neurológico é fácil de lidar até quando estão ainda viciados. Há milhões de usuários que permanecem usuários casuais a vida inteira e estão tão viciados quanto um usuário pesado. Há ainda usuários pesados que abandonam o vício mas ocasionalmente olham, reforçando o tobogã neural.

Como dito anteriormente, o vício em pornografia não é o problema principal, simplesmente atua como um catalisador para manter nossas mentes confusas sobre o verdadeiro problema - lavagem cerebral. Não pense, entretanto, que os efeitos ruins são exagerados, na verdade eles infelizmente são até diminuídos por quem fala. Ocasionalmente há rumores circulando que os caminhos neurais estão lá para a vida toda, com a mistura certa de chance e estímulo lhe levando para uma vida arruinada com o tobogã de novo, mas isso não é verdade. Nossos cérebros e corpos são máquinas miraculosas, se recuperando em questão de semanas.

Nunca é tarde para parar! Uma rápida pesquisa de comunidades online lhe mostrará pessoas de todas as idades reiniciando suas vidas e a de seus parceiros. Como qualquer outra coisa, o ser humano eleva o nível, praticando retenção seminal, Karezza e diferenciando sexo sensorial e propagativo fazendo seus parceiros mais felizes que antes.

Pode servir de consolação para os usuários pesados que é tão fácil pra eles pararem quanto os usuários casuais, e num modo peculiar é mais fácil. Quanto mais te arrasta para o fundo, melhor o alívio. Quando eu parei eu fui direto para o *zero* e não tive nenhuma fissura. Na verdade, o processo foi prazeroso até durante o período de abstinência.

Mas primeiro, temos que remover a lavagem cerebral.



## Chapter 5

# Lavagem Cerebral

Essa é a segunda razão para começarmos a usar. Para entender completamente essa lavagem cerebral precisamos primeiro examinar os efeitos do estímulo supernormal. Nosso cérebro não está preparado para a criação de um “harém virtual”, que nos permite mudar muito mais de potenciais parceiros a cada quinze minutos do que nossos ancestrais tiveram em toda suas vidas.

Há muitos péssimos conselhos no passado, um exemplo é que a masturbação levaria a cegueira. Isso, dentre outras táticas para assustar o usuário, claramente acabaram. Equívocos como esse claramente seriam derrubados pela ciência. Mas o bebê foi jogado fora com a água do banho; desde nossa infância nosso cérebro subconsciente é bombardeado com imagens e mensagens sexuais, revistas e anúncios carregados com sugestões. Alguns vídeos populares são extremamente sugestivos, mas não desespere, transforme num jogo a identificação de quais componentes eles estão usando - é o choque, novidade, cor, tamanho, taboo, etc. Um jogo como esse pode até mesmo ser ensinado para pré-adolescentes como forma de educar eles.

No seu centro, a mensagem é “*A coisa mais preciosa na terra, minha última respiração e ação, será o orgasmo*” É um exagero? Assista a trama de qualquer seriado ou filme e você verá uma mistura sensorial (toque, cheiro, voz) e a parte propagativa (orgasmo) do sexo. O impacto disso não registra no nosso consciente, mas o subconsciente tem tempo de absorver.

### 5.1 Raciocinamento científico

Há publicidade do outro lado, o susto da disfunção erétil, falta de motivação, preferir pornografia a garotas reais, YourBrainOnPorn e outras subculturas da internet, mas esses movimentos não fazem as pessoas pararem de usar. Falando logicamente eles deveriam, mas o simples fato é que não. Até os riscos de saúde

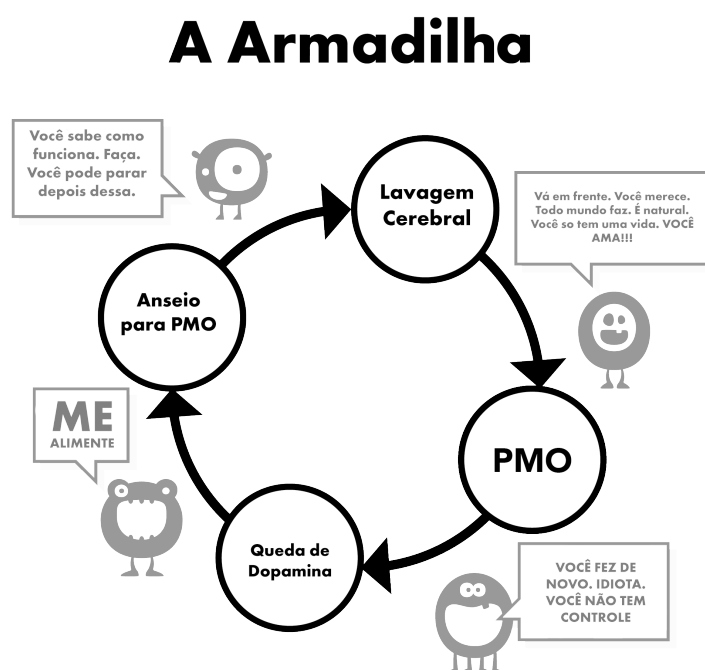


Figure 5.1: A Armadilha da Pornografia

listados de artigos bem revisados no YourBrainOnPorn não são suficientes para fazer um adolescente nem começar.

Ironicamente, a força mais poderosa nessa confusão toda é o usuário. É uma falácia dizer que usuários possuem pouca força de vontade ou são fracos. Você precisa ser forte para manter um vício depois de saber que ele existe. Talvez a parte mais dolorosa é que eles se colocam como fracassados e introvertidos sofredores. É provável que um amigo poderia ser mais interessante pessoalmente se não tivesse se colocado para baixo ao procurar auto-prazer.

## 5.2 O Método da Força de Vontade

Usuários que estão abandonando a pornografia através da força de vontade se culpam pela sua falta de força de vontade e arruinam sua paz e felicidade. Uma coisa é fracassar na disciplina e outra é o desprezo próprio. Apesar de tudo, não há nenhuma lei pedindo para você se manter ereto sempre antes do sexo, excitado e hábil para satisfazer sua parceira. Nós estamos trabalhando num vício, não um hábito e em nenhum momento você tenta se convencer a parar um hábito como jogar futebol. Mas fazer o mesmo com o vício em pornografia é normalizado, por quê?

Exposição constante a um estímulo supernormal remodela seu cérebro, então construir uma resistência a essa lavagem cerebral é crítico, assim como ao comprar um carro usado - concordando educadamente mas não acreditando em qualquer palavra. Então não acredite que você tem que transar bastante, todas estas sendo extremamente boas, usando a pornografia na falta disso.

Não se aventure pela pornografia segura também, seu pequeno monstro inventou esse jogo para te enganar. Pornografia amadora é certificada por alguma autoridade? Os sites pornográficos coletam dados dos usuários e usam isso para atender suas necessidades. Se eles veem uma subida em um certo gênero, focarão nela e distribuirão mais conteúdo o mais rápido possível. Não se engane com intenções de “aprendizado”. Comece a se perguntar: *“Por que eu estou fazendo isso? Eu realmente preciso disso?”*

### **Não, você não precisa!**

A maioria dos usuários juram que só assistem pornografia leve e estática e logo está tudo bem, quando na verdade eles estão forçando contra a coleira, lutando com a força de vontade para resistir a tentação. Se feito por muito tempo ou frequentemente isso esgota sua força de vontade consideravelmente e começam então a fracassar em outros projetos de vida nas quais a força de vontade é valorosa, como exercícios físicos, dieta etc. Fracasso nessas áreas fazem o usuário se sentir miserável e culpado, fazendo usarem mais pornografia. Se isso não for feito, eles descontinuarão a raiva e depressão nas pessoas que amam.

Uma vez que você se torna viciado em pornografia, a lavagem cerebral aumenta. Sua mente subconsciente sabe que o pequeno monstro precisa ser alimentado,

bloqueando qualquer outra coisa. É o medo que impede as pessoas de saírem, medo desse sentimento vazio e inseguro que começam a ter depois de pararem de inundar seus cérebros com dopamina. Só porque você não está consciente dele não quer dizer que não está lá. Você não precisa entender isso mais do que um gato precisa entender onde está os canos quentes de água, o gato simplesmente sabe que se sentar em um certo lugar sentirá quentura.

### 5.3 Passividade

A passividade de nossas mentes e dependência da autoridade nos levando a lavagem cerebral é a dificuldade principal ao parar de assistir pornografia. Nossa educação em sociedade, reforçada pela nossa própria lavagem cerebral do vício e combinado com o mais poderoso - nossos amigos, familiares e colegas. A palavra “abandonando” é um clássico exemplo de lavagem cerebral, implicando sacrifício genuíno. A verdade bela é que não há nada para abandonar; pelo contrário, você estará se livrando de uma doença terrível e alcançando ganhos maravilhosos. Nós começaremos por remover a lavagem cerebral agora, começando com não dizer “abandonando” mas parando, saindo ou talvez a verdadeira definição, **escapando!**

A única coisa que nos persuade a usar inicialmente é outras pessoas que estão fazendo, nos fazendo sentir que estamos perdendo algo. Nos esforçamos para nos tornarmos viciados, e ainda não encontramos o que estávamos perdendo. Toda vez que vemos o próximo vídeo nos asseguramos novamente de que há algo nele, se não as pessoas não estariam fazendo isso e a indústria não seria tão grande. Até quando eliminam o vício, o ex-usuário sente que estão privados quando uma discussão sobre atrizes, vídeos, sites e afins aparecem no círculo social. *“Deve ser bom se todos meus amigos estão falando sobre, certo?”* Eles se sentem seguros, logo só darão uma olhada essa noite e antes que saibam, estarão viciados de novo.

A lavagem cerebral é extremamente poderosa e você precisa estar consciente de seus efeitos. A tecnologia continua a crescer e o futuro trará sites mais rápidos e mais meios de acesso. A indústria pornográfica está investindo milhões em realidade virtual para que ela se torne a próxima grande coisa. Não sabemos para onde estamos indo, desequipados para lidar com a tecnologia atual ou a que virá.

Nós iremos remover essa lavagem cerebral, não é o não-usuário que está sendo privado mas o usuário que está perdendo uma vida inteira de:

- Saúde
- Energia
- Fortuna
- Tranquilidade

- Confiança
- Coragem
- Respeito próprio
- Felicidade
- Liberdade

O que eles ganham com esses consideráveis sacrifícios? **ABSOLUTAMENTE NADA**, à parte da ilusão de tentar voltar ao estado de paz, tranquilidade e confiança que um não-usuário sempre desfruta.

## 5.4 Sintomas de Abstinência

Como explicado anteriormente, usuários acreditam que eles usam a pornografia para o prazer, relaxar ou alguma forma de aprendizado. A razão verdadeira é o alívio dos sintomas de abstinência. Nosso subconsciente começa a aprender que a pornografia e masturbação em certos momentos tendem a ser prazerosas. Conforme nos tornamos mais viciados na droga, maior se torna a necessidade de aliviar os sintomas de abstinência e mais fundo a sutil armadilha te arrasta. Esse processo ocorre tão lentamente que você nem está ciente dele, a maioria dos usuários jovens não entendem que estão viciados até que tentam parar e até nesses momentos muitos não admitem.

Veja essa conversa que um terapeuta teve com milhares de jovens:

**Terapeuta:** “*Você está ciente de que a pornografia é uma droga e que a única razão pela qual você usa é porque você não consegue parar*”

**Paciente:** “*Absurdo! Eu gosto, se eu não gostasse eu pararia.*”

**Terapeuta:** “*Pare por uma semana para provar para mim que você pode se quiser.*”

**Paciente:** “*Não é necessário, eu gosto. Se eu quisesse parar, já teria.*”

**Terapeuta:** “*Pare por uma semana para provar para você que não está viciado.*”

**Paciente:** “*Qual o ponto? Eu gosto.*”

Como dito, usuários tendem a aliviar os sintomas de abstinência em momentos de estresse, tédio, concentração, relaxamento ou uma combinação desses. Nos próximos capítulos, trataremos desses aspectos da lavagem cerebral.



## Chapter 6

# Características da Lavagem Cerebral

A armadilha da pornografia é criada através da culminação de vários aspectos, incluindo forças da sociedade, mídias, amigos e a narrativa interna do próprio usuário. A falha em desconstruir essas falácias enquanto usando o método da força de vontade eventualmente leva a sentimentos de privação, levando o usuário de volta a armadilha. A desconstrução do valor imaginário da pornografia é **crucial** para obter sucesso com o método e permite que você perceba onde está sendo roubado.

É de extrema importância notar a ligação entre lavagem cerebral e medo. É o medo de sentir *sintomas de abstinência futuros* que cria a fissura. O próprio medo é a fissura. Pense em quando você teve sintomas de abstinência como mãos suando, falta de ar, problemas ao dormir e incapacidade de pensar corretamente. Agora pense em situações similares na qual você teve esses sentimentos: entrevistas de emprego, ansiedade perto de uma pessoa atraente, falar em público, etc. Esse é o mesmo sintomas de ansiedade que o medo causa. De maneira simples, como uma droga física pode viciar pessoas meses depois de parar? Deve ser um problema mental, correto?

### 6.1 Estresse

Não somente grande tragédias na vida, mas também estresses menores levam o usuário na área proibida “insegura” que anteriormente foi rejeitada. Estresses incluindo socialização, chamadas telefônicas, ansiedades de uma dona de casa com filhos pequenos, e muitos outros. Vamos usar chamadas telefônicas como um exemplo, particularmente para um empresário. A maioria das chamadas não são de clientes satisfeitos ou seu chefe te elogiando, há uma espécie de agravação. Chegar em casa para uma vida mundana em família de crianças

gritando e demandas emocionais da parceira causa ao usuário - se ele já não estiver fazendo - fantasiar-se com o alívio que a pornografia promete naquela noite. Eles inconscientemente sofrem sintomas de abstinência, de desestressores fracos e despreparados para uma agravação adicional. Particularmente aliviando a fissura ao mesmo tempo que o estresse normal, o total é reduzido e o usuário consegue um auxílio temporário. O auxílio não é uma ilusão, o usuário realmente se sente melhor que antes, mas ele está mais tenso que estariam se fossem um não-usuário.

O exemplo seguinte não foi escrito para te chocar, O Método Fácil não promete um tratamento assim, mas é para enfatizar que a pornografia destrói seus nervos ao invés de relaxá-los.

Tente imaginar chegar à um estado que você está impossibilitado de se excitar, até mesmo com uma pessoa extremamente atrativa e sexy. Por um momento pause e visualize uma vida onde uma pessoa amável e charmosa tem de competir e fracassar com as atrizes porno virtuais ocupando seu “harém” para obter sua atenção. Imagine o esquema mental de uma pessoa que, quando ao receber esse aviso, continua a usar e morre sem ter um sexo real com essa parceira charmosa totalmente disposta. É fácil tratar essas pessoas como estranhos mas histórias como essas não são falsas, isso é o que a horrível novidade da droga pornográfica faz com seu cérebro. Quanto mais você percorre a vida, mais coragem é enfraquecia e mais você é iludido a pensar que pornô está fazendo o contrário.

Você já foi tomado por pânico quando repentinamente o Wi-Fi para de funcionar ou está lento? Não-usuários não sofrem isso, pois a pornografia *causa* esse sentimento. Conforme você vive, destrói sistematicamente sua coragem e nervos, fazendo com que o DeltaFosB forme poderosas ligações de “tobogãs” no seu cérebro, progressivamente destruindo sua habilidade de dizer não. No estágio em que a virilidade foi morta, o usuário acredita que a pornografia é seu novo parceiro e é incapaz de encarar a vida sem isso.

*A pornografia não está aliviando seus nervos, está lentamente destruindo-os.* Um dos grandes ganhos de quebrar o vício é a volta da sua confiança natural e auto confiança.

Não há necessidade de se avaliar baseando-se na sua habilidade de satisfazer uma parceira, isso não é liberdade. Mas essa liberdade não pode ser obtida ao continuar a untar os tobogãs de maneiras que minem sua felicidade e libido ao repetir o mesmo vício destrutivo.

## 6.2 Tédio

Se você é como muitas pessoas assim que sobe na cama já está no seu site favorito, provavelmente esquecendo até se lembrar. Tornou-se uma segunda natureza. Da mesma forma, a pornografia aliviar o tédio é outra falácia porque



o tédio é um estado mental; ocorrendo quando você foi privado por um longo tempo ou está tentando reduzir o consumo.

A situação atual é que quando você é viciado no estímulo supernormal da pornografia e, em seguida, tente se abster, parece que há algo faltando. Se você tem algo para ocupar sua mente que não é estressante, você pode passar por longos períodos de tempo sem ser incomodado com a ausência da droga. No entanto, quando você está entediado não há nada para tirar sua mente disso, então você alimenta o monstro. Quando você está se entregando e não está tentando parar ou reduzir, até mesmo disparar a guia anônima se torna subconsciente. Este ritual é automático; Se o usuário tentar lembrar as sessões da última semana, eles são capazes de se lembrar de uma pequena proporção delas, como a última ou a sessão após uma longa abstinência.

A verdade é que a pornografia aumenta indiretamente o tédio porque os orgasmos fazem você se sentir letárgico e, em vez de realizar uma atividade energética, os usuários tendem a preferir relaxar, entediado, e aliviar suas dores de abstinência. Contrariar a lavagem cerebral é importante porque os usuários tendem a assistir pornografia quando entediados, nossos cérebros são forçados a interpretar pornô como algo interessante. Da mesma forma, também sofremos lavagem cerebral para acreditar que sexo - mesmo sexo ruim - auxilia no relaxamento. É um fato que quando triste ou sob estresse, os casais querem fazer sexo. Na ausência de discriminação entre sexo sensorial e propagativo, observe a rapidez com que você deseja se afastar um do outro após o orgasmo obrigatório ser alcançado. Se o casal decidiu se abraçar, falar ou acariciar e ir dormir, eles se sentiram aliviados.

## 6.3 Concentração

Masturbação e sexo não ajudam na concentração, quando você está tentando se concentrar você automaticamente tenta e evita distrações. Portanto, quando um usuário quer se concentrar, eles nem sequer pensam, abrindo automaticamente o navegador, alimentando o pequeno monstro e terminando parcialmente o desejo. Depois terminam com o assunto em questão, já esquecendo que eles viram pornografia. Após anos de dopamina inundando as mudanças neurológicas as habilidades como o acesso a informações, planejamento e controle de impulsos acabam sendo afetadas.

Você também é conduzido a procurar novidade para a próxima sessão, pois as mesmas coisas não geram mais dopamina e opioides suficientes. Assim, você terá que percorrer as ruas da Internet em busca de novidades, lutando contra o impulso de atravessar a linha em direção a materiais chocantes, isso, por sua vez, gerando mais estresse e deixando você mais vazio após terminar.

A concentração também é afetada negativamente devido a receptores de dopamina sendo diminuídos devido à tolerância natural às grandes subidas, reduzindo o benefício dos auxílios de dopamina menores dos desestressores naturais. Sua

concentração e inspiração serão muito impulsionadas, depois que esse processo é reduzido. Para muitos, o aspecto de concentração os impede de ter sucesso com os métodos que usam força de vontade, eles poderiam aguentar a irritabilidade e o mau humor, mas o fracasso em se concentrar em algo difícil, uma vez que sua muleta é removida, arruína muitas pessoas.

A perda de concentração que os usuários sofrem quando tentam escapar não é devido à ausência de sexo, muito menos pornografia. Você tem bloqueios mentais quando você é viciado em algo e quando tem um bloqueio mental, o que você faz? Você abre o navegador - o que não cura o bloqueio - então o que você deveria fazer? Você deve fazer o que tem que fazer, continuando assim como os não-usuários fazem.

Quando você é um usuário nunca é culpada a causa, os usuários nunca têm *disfunção sexual*, apenas um tempo de falha ocasional. No momento em que você para de usar, tudo o que dá errado a razão pela qual você parou é que leva a culpa. Agora, quando você tem um bloqueio mental, em vez de apenas continuar a fazer o que estava fazendo, você começa a dizer “*Se eu pudesse abrir meu harém agora, isso resolveria todos os meus problemas*”. Você então começa a questionar sua decisão de parar e escapar da escravidão.

Se você acredita que a pornografia é um auxílio genuíno à concentração, se preocupar com isso garantirá que você será incapaz de se concentrar. É a dúvida e não os sintomas físicos de abstinência que criam o problema. Lembre-se sempre, é o usuário que sofre os sintomas, não os não-usuários.

## 6.4 Relaxamento

A maioria dos usuários acha que a pornografia ajuda a relaxar. Não ajuda. A busca frenética para obter a droga naqueles “becos escuros da Internet” e a luta interna do impulso para não atravessar a linha vermelha certamente não soa como uma atividade muito relaxante.

À medida que a noite passa depois de uma viagem para um novo lugar ou de um longo dia, nos sentamos para relaxar, aliviamos nossa fome, sede e ficamos completamente satisfeitos. O usuário não está, eles têm outra fome para satisfazer. Os usuários pensam em pornografia como a cereja do bolo, mas na realidade é o “pequeno monstro” que precisa de alimento. A verdade é que o viciado nunca pode relaxar completamente e conforme o tempo passa, fica exponencialmente pior. Por exemplo, um comentário online de um ex-usuário:

*“Eu realmente acreditei que tinha um demônio maligno na minha composição, agora sei que tinha, no entanto, não era uma falha inerente no meu caráter, mas o pequeno monstro que estava criando o problema. Eu pensei que tinha todos os problemas no mundo, mas quando olho para trás na minha vida eu me pergunto onde todo o estresse gigantesco estava. Em tudo na minha vida eu estava no*

*controle, a única coisa me controlando era a escravidão pornográfica. A coisa triste é que até hoje eu não consigo convencer meus filhos que era a escravidão que me fez ser tão irritável.”*

Toda vez que vejo viciados em pornô tentando justificar seu vício a mensagem é: “Ah, isso me ajuda a relaxar.” Veja este relato de um pai solteiro cujo filho de seis anos queria dormir junto na sua cama à noite depois de um filme assustador, mas o pai recusaria para que ele pudesse ter sua sessão pornográfica e usar por horas.

Aqui está outra analogia com fumantes: há alguns anos, as autoridades da adoção ameaçavam impedir que os fumantes adotem as crianças. Um homem ligou, irado. “*Você está completamente errado*”, ele disse: “*Eu posso lembrar de quando eu era criança, se tivesse um assunto difícil para tratar com minha mãe, eu esperaria até que ela acendesse um cigarro porque estava mais relaxada.* Por que o homem não conseguia falar com sua mãe quando ela não estava fumando?

Por que alguns usuários ficam tão estressados quando não estão conseguindo sua dose de pornografia, mesmo depois de ter sexo real? Uma história on-line detalha um homem que trabalha no campo de publicidade tendo lindas mulheres disponíveis para encontros a qualquer momento, mas perdeu o interesse em levá-las para jantar pois a pornografia era muito mais fácil, não envolve gasto com restaurantes e não tem possibilidade de um ‘não’ de sua pretendente no final de uma noite. Por que se incomodar quando o seu pequeno monstro o mantém desejando o baixo risco e altas chances de recompensa na ponta dos dedos ao chegar em casa?

Por que os não-usuários estão completamente relaxados? Por que os usuários não são capazes de relaxar sem uma dose por um dia ou dois? Leia sobre a experiência de um usuário que faz o juramento de abstinência desistindo e você notará a luta com as tentações, claramente tensos quando não mais possuem permissão para ter o “único prazer” que eles possuem o “direito de desfrutar”. Eles se esqueceram do que é estar completamente relaxado. Pornografia pode ser comparada a uma mosca sendo pega em uma planta carnívora. No começo, a mosca está comendo o néctar, mas em algum estágio imperceptível a planta começa a comer a mosca.

Não é hora de você sair da planta?

## 6.5 Energia

A maioria dos usuários está ciente dos efeitos progressivos que a pornografia e a escalabilidade da busca por pornografia tem em seus sistemas de recompensas cerebrais e sistemas sexuais. No entanto, eles não estão cientes do efeito que possui em seu nível de energia.

Uma das sutilezas da armadilha pornográfica é que os efeitos que nos causam fisicamente e mentalmente, acontecem tão gradualmente e imperceptivelmente

que não estamos cientes deles e em vez disso os consideramos normais. O efeito é semelhante ao dos maus hábitos alimentares, olhamos para pessoas grosseiramente acima do peso e nos perguntamos como eles se permitiram chegar nesse estado. Mas suponha que isso tenha acontecido da noite pro dia - você foi para a cama magro, com os músculos marcados e nenhuma grama de gordura em seu corpo - e acorde e se encontra gordo, inchado e barrigudo. Ao invés de acordar se sentindo totalmente descansado e cheio de energia, você se sente miserável, letárgico, e mal consegue abrir seus olhos.

Você seria atingido por pânico, se perguntando qual doença terrível que você obteve durante a noite, ainda assim a doença é exatamente a mesma. O fato de levar vinte anos para chegar lá é irrelevante. Pornografia é o mesmo, se fosse possível transferir imediatamente sua mente e corpo para lhe dar uma comparação direta sobre como você se sentiria após parar com a pornografia por apenas três semanas, seria o suficiente para convencê-lo. Perguntando se você realmente se sentiria tão bem ou o que realmente equivale a: *“Eu realmente afundei tanto?”* Você não se sentiria apenas mais saudável e com mais energia, mas teria muito mais confiança e uma maior capacidade de se concentrar.

Falta de energia, cansaço e tudo relacionado a pornografia é varrido para baixo do tapete do “envelhecimento”. Amigos e colegas que também vivem estilos de vida sedentários acrescentam ainda mais a normalização desse comportamento. A crença de que a energia é coisa exclusiva de crianças e adolescentes e que a velhice começa em seus vinte anos é outro sintoma da lavagem cerebral, como estar inconsciente de que hábitos alimentares e de exercícios físicos é resultado dos efeitos da dessensibilização da dopamina.

Logo depois de parar com a pornografia, o sentimento nebuloso e estranho vai embora. O ponto sendo que com pornografia você está sempre debilitando sua energia e nesse processo, adulterando a química do seu sistema límbico. Ao contrário de parar de fumar, onde o retorno da sua saúde física e mental é gradual, parar com a pornografia lhe dá excelentes resultados no primeiro dia. Matar o “pequeno monstro” e fechar as toboáguas leva um pouco de tempo, mas a recuperação do seu centro de recompensa não é nada como a lenta descida para o buraco. Se você está passando pelo trauma do método de força de vontade, qualquer ganho de saúde ou energia será destruído pela depressão que você estará passando. Infelizmente, não é possível para o Método Fácil transformar imediatamente sua mente atual em sua mente de daqui três semanas, mas você pode! Você sabe intuitivamente que o que você está sendo dito está correto, tudo que você precisa fazer é **use sua imaginação!**

## 6.6 Sessões Antes das Noites Sociais

Isso é uma desinformação que parece fazer sentido, mas não. Para controlar seu apetite, você vai comer em casa antes de sair para ir a um restaurante ou festa? Isso é o que você está fazendo com sessões antes das noites sociais,

parecendo cansado e não no seu melhor. A adoção generalizada de técnicas de pick-up introduziu a pressão de executar, ficar e pontuar. Tentando afogar as borboletas do seu estômago com pornografia e substâncias só fará o problema pior no longo prazo. Pessoalmente, eu gosto de um pouco de ansiedade para me manter focado e envolvido, e se cansar de mentalmente e fisicamente com orgasmo não vai ajudar.

A pornografia antes da socialização é ocasionada por duas ou mais de nossos motivos habituais para buscar prazer/muleta, as socializações em seu núcleo são estressantes e relaxantes. Isso pode parecer ser uma contradição, mas qualquer forma de socialização pode ser estressante - mesmo com amigos - querendo ser você mesmo e completamente relaxado. Há muitas ocasiões que possuem vários fatores presentes a qualquer momento, use dirigir como exemplo, já que afinal, sua vida está em jogo. Estressante, com uma concentração necessária por um período de tempo. Você não precisa estar ciente desses fatores, seu subconsciente já está recebendo a mensagem. Pelo mesmo modo, encontrando-se preso em engarrafamentos ou entediado em grandes rodovias, talvez prometendo a si mesmo uma sessão ao chegar em casa.

Outro bom exemplo está em ir a um primeiro encontro, sua mente jogando perguntas sobre a pessoa que você está prestes a se encontrar. Então depois de conhecer a pessoa de carne e osso, se o entusiasmo começar a desaparecer, você começará a se sentir relaxado demais, então se sentirá culpado por se sentir assim. O cabo de guerra começou: *“Eu quero sexo ou me tire daqui o mais cedo possível”*, preparando você para assistir pornografia depois do encontro.

Mesmo que o encontro tenha sido bom e horas depois, você está de volta em sua casa, não importa de que forma tenha sido, você não ficará satisfeito se o seu único objetivo estiver na busca do orgasmo. Em outras ocasiões você dirige para casa solitário, seu único pensamento sendo seu harém on-line ao invés de para se parabenizar por seus esforços. Você pode apostar que alguém nesta situação fará uma sessão ao chegar em casa, e muitas vezes é depois das noites como essas - acordando para sentir o vazio desconfortável - são as que mais sentiremos falta quando pensarmos em parar de usar pornografia. Nós achamos que a vida nunca será tão agradável novamente. Na verdade, é o mesmo princípio em funcionamento: as sessões simplesmente fornecem alívio dos sintomas de abstinência, em algumas situações, sentindo mais necessidade do que outras, agravando o tobogã para o próximo gatilho.

Torne isso claro - não é a pornografia que é especial, é a ocasião. Uma vez que a necessidade de pornografia é removida, tais ocasiões se tornarão situações mais agradáveis e situações estressantes menos estressantes.

## A Saída do Método Fácil

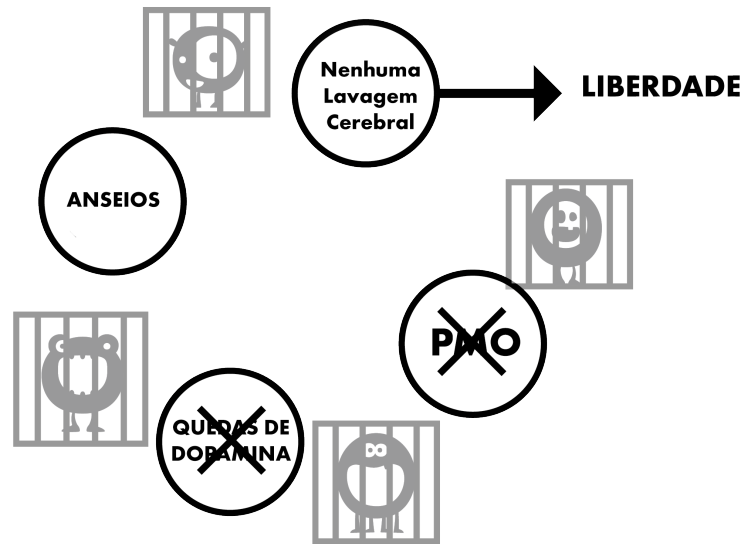


Figure 6.1: Gráfico - removendo a lavagem cerebral

## Chapter 7

# Do que estou desistindo?

**Absolutamente nada!** É difícil desistir da pornografia por causa do medo de estarmos sendo privados de nosso prazer ou apoio. O medo de que certas situações agradáveis nunca mais sejam as mesmas. Medo de não conseguir lidar com situações estressantes. Em outras palavras, são os efeitos da lavagem cerebral nos iludindo e fazendo-nos acreditar que o sexo – e por extensão o orgasmo – é uma obrigação para todos os seres humanos. Além disso, é a crença de que precisamos de algo inerente à pornografia na Internet e que, quando pararmos de usar, estaremos negando a nós mesmos e criando um vazio.

Deixe isso claro em sua mente: **A pornografia não preenche um vazio, ela cria um!**

Nossos corpos são os objetos mais sofisticados do planeta. Quer você acredite em design inteligente, seleção natural ou uma combinação de ambos, nossos corpos são milhares de vezes mais eficazes do que o homem! Não somos capazes de criar a menor célula viva ou os milagres da visão, reprodução e vários sistemas interligados presentes em nossos corpos ou cérebros. Se o criador ou processo pretendesse que lidássemos com estímulos supranormais, teríamos recebido diferentes sistemas de recompensa. Nossos corpos são fornecidos com dispositivos de alerta à prova de falhas e nós os ignoramos por nossa conta e risco.

### 7.1 Não há nada para desistir

Depois de remover o monstinho de seu corpo e a lavagem cerebral (o grande monstro) de sua mente, você não vai querer se masturbar com frequência nem usar pornografia na internet para isso. Existem muitas coisas conhecidas e desconhecidas quando se trata de vício em pornografia, com muitos na comunidade médica não tendo o conceito necessário para questionar ou determinar se alguém é viciado em pornografia. Muitos dos sintomas relatados estão erroneamente

mente marcados com outras causas. Não é que os usuários geralmente sejam pessoas estúpidas, é apenas que eles se sentem infelizes sem pornografia. Presos entre o diabo e o mar azul profundo, abstendo-se e estando miseráveis porque não podem usar pornografia ou estando miseráveis porque se sentem culpados e começam a se desprezar por causa disso. Quando apresentam sintomas como dor lombar ou disfunção sexual, suas mentes ficam divididas entre aceitar a responsabilidade e olhar para o outro lado.

Outra analogia do fumante, todos nós já vimos fumantes que inventam desculpas para escapar para uma tragada irracional e vemos o verdadeiro vício em ação. Os viciados não fazem isso por diversão, em vez disso, porque se sentem infelizes sem isso.

Para muitos, a primeira experiência sexual terminou em orgasmo, então eles adquiriram a crença de que não podem desfrutar do sexo sem um. Para os homens, a pornografia é comercializada como um auxílio ao sexo, às vezes até como uma educação sexual para a confiança durante o ato. Isso é um absurdo, o condicionamento de estímulos supranormais apenas consegue trazê-los para baixo.

Não só não há nada a desistir, mas ganhos positivos maciços a serem obtidos. Quando os usuários pensam em parar, eles tendem a se concentrar na saúde e na virilidade. Essas são razões válidas e importantes, mas eu pessoalmente acredito que os maiores ganhos são psicológicos:

- O retorno de sua confiança e coragem.
- Liberdade da escravidão.
- Não ter mais sombras negras horríveis no fundo da sua mente e se desprezar.

## 7.2 Vazio, o vazio, o belo vazio!

Imagine ter uma ferida no rosto, então você vai ao farmacêutico e ele lhe dá uma pomada grátis para você experimentar. Você coloca a pomada e ela desaparece imediatamente. Uma semana depois reaparece, então você volta ao farmacêutico e pergunta se tem mais pomada. O farmacêutico diz *“Claro; fique com o tubo, você pode precisar dele mais tarde.”*

Você aplica a pomada e pronto, a ferida desaparece mais uma vez. Mas cada vez que a ferida volta, ela fica maior e mais dolorida, com o intervalo cada vez mais curto. Eventualmente, a ferida cobre todo o seu rosto e é terrivelmente dolorosa, e está voltando a cada meia hora. Você sabe que a pomada o removerá temporariamente, mas está muito preocupado. A ferida eventualmente se espalhará por todo o seu corpo? O intervalo desaparecerá completamente? Você vai ao médico e ele não consegue curar, então você tenta outras coisas, mas nada ajuda além da pomada.



Agora você está completamente dependente da pomada, nunca sai sem ter certeza de que tem um tubo com você. Se você for para o exterior, certifique-se de levar vários tubos com você. Além das preocupações com a saúde, o farmacêutico cobra cem dólares por tubo. Você não tem escolha a não ser pagar.

Você se depara com um artigo que discute isso e descobre que não está acontecendo apenas com você, muitas pessoas estão sofrendo do mesmo problema. Na verdade, a comunidade médica descobriu que a pomada não cura realmente a ferida e, em vez disso, apenas a leva sob a superfície da pele. É a pomada que fez a ferida crescer, então tudo que você precisa fazer para se livrar da ferida é parar de usar a pomada e ela desaparecerá no devido tempo.

Você continuaria usando a pomada? Seria preciso força de vontade para não usar a pomada? Se você não acreditou no artigo, pode haver alguns dias de apreensão, mas quando você percebeu que a ferida estava começando a melhorar, a necessidade ou desejo de usar a pomada desapareceria. Você ficaria miserável? Claro que não! Você teve um problema terrível que você pensou ser incurável, mas agora você encontrou a solução. Mesmo que demorasse um ano para a ferida desaparecer, a cada dia que melhorava, você pensava em como se sentiu maravilhoso. Essa é a mágica de parar de pornografia.

A ferida não são as dores no corpo, a falta de luxúria normal, a excitação diminuindo, a penetração desbotada, o tempo perdido em imagens bidimensionais, sentimentos de violação de direitos e desprezo pelas pessoas que se relacionaram contigo ou, pior ainda, desprezar a si mesmo. Tudo isso além da ferida.

A ferida nos faz fechar nossas mentes para todas essas coisas, é aquela sensação de pânico de querer uma dose. Não usuários não sofrem com esse sentimento. A pior coisa que sofremos é o medo, o maior ganho em nos livrarmos desse medo. Ele é causado por sua primeira sessão, e ainda mais fortalecido e causado por cada sessão subsequente.

Alguns usuários estão “felizes”, cegos por seus monstros astutos e então passam pelo mesmo pesadelo, apresentando argumentos falsos para tentar justificar sua estupidez.

*É tão bom ser livre!*



## Chapter 8

# Economia de tempo

Normalmente, quando os usuários tentam parar, as principais razões apresentadas são saúde, religião e estigma do parceiro. Parte da lavagem cerebral dessa droga horrível é a pura escravidão dela, o homem lutou muito para abolir a escravidão em muitas partes do mundo – mas o usuário passa a vida sofrendo uma escravidão autoimposta. Eles não percebem o fato de que, quando têm permissão para usar pornografia, desejam ser um não usuário. A única vez em que a pornografia se torna preciosa é quando estamos “tentando” reduzir ou nos abster, ou quando a abstinência é imposta.

Não pode ser repetido com frequência suficiente que a lavagem cerebral torna difícil parar a pornografia. Quanto mais nós dissiparmos ela antes de começar, mais fácil você achará para atingir seu objetivo. Usuários convictos, que não acreditam que a pornografia tenha qualquer efeito negativo sobre sua saúde (disfunção erétil induzida por pornografia, hipofrontalidade, etc.) e não estão tendo um cabo de guerra mental, são geralmente mais jovens ou solteiros com um parceiro sexual ocasional. Assim, o feedback interno é perdido devido à natureza de sua juventude ou é muito raro para ser observado e registrado.

Um argumento melhor para um usuário mais jovem é o tempo gasto, melhor dizer “*Não acredito que você não está preocupado com o tempo que está gastando.*” Geralmente seus olhos brilham, sentindo-se prejudicados se forem atacados por motivos de saúde ou sociais estigma, mas na hora certa ... “*Oh, eu posso gastar. São apenas x horas por semana e acho que vale a pena, é meu único vício de prazer.*”

*“Ainda não consigo acreditar que você não está preocupado. Vamos supor que uma média diária de meia hora que inclui a drenagem física das retiradas de dopamina, você está gastando aproximadamente um dia inteiro de trabalho a cada quinze dias. Tenho certeza que você concorda que meia hora por dia é uma estimativa muito conservadora. Você já pensou em quanto tempo vai gastar na sua vida? O que você está fazendo nesse tempo? Desenvolvendo relacionamentos*

*reais? Não, sua estrela pornô favorita não tem simpatia por você só porque você gastou muito tempo em seus vídeos – você está desperdiçando tempo! Não só isso, você está usando esse tempo para arruinar sua saúde física, destruindo seus nervos e confiança para sofrer uma vida de escravidão, dor, melancolia e rabugice. Certamente isso deve preocupar você, certo?”*

É evidente a esta altura – especialmente com usuários mais jovens – que eles nunca consideraram um vício para a vida toda. Ocasionalmente, eles calculam o tempo que perdem em uma semana e isso é alarmante o suficiente. Muito ocasionalmente, e apenas quando pensam em parar, eles estimam o que gastam em um ano, o que é assustador – mas ao longo da vida é impensável. No entanto, como estamos em uma discussão, o usuário convicto dirá impulsivamente, “*Eu posso gastar, é apenas uma semana*”, puxando para si uma rotina de vendedor de enciclopédia.

Você recusaria uma oferta de emprego que pague seu salário anual atual e também lhe dê um mês de folga todos os anos? Qualquer usuário assinaria em um piscar de olhos e se ocuparia em encontrar ofertas de feriados em locais exóticos. Descobrir como passar um mês inteiro sem trabalho seria o maior problema a ser resolvido. Em cada discussão com um usuário convicto (e tenha em mente que não é alguém como você que planeja parar), ninguém nunca aceitou essa oferta. Por que não?

Frequentemente, neste ponto, um usuário confirmado dirá: “*Olha, não estou realmente preocupado com o aspecto financeiro.*” Se você está pensando assim, pergunte-se por que não está preocupado. Por que em outros aspectos da sua vida você terá grandes problemas para economizar alguns dólares aqui e ali, mas gastará milhares matando sua felicidade e arcando com as despesas?

Todas as outras decisões que você tomar em sua vida serão o resultado de um processo analítico de pesar vantagens e desvantagens para chegar a uma decisão racional. Pode ser a decisão errada, mas será o resultado de uma dedução racional. Sempre que qualquer usuário pesa os prós e os contras de usar pornografia na Internet, a resposta é uma dúzia de vezes, **“PARE DE USAR! VOCÊ É UM IDIOTA!”** Portanto, todos os usuários estão usando não porque querem ou decidem usar, mas porque eles não podem parar. Eles *têm* de usar pornografia, então fazem lavagem cerebral em si mesmos, mantendo a cabeça na areia.

Os usuários convictos devem ter em mente que a situação só vai piorar exponencialmente, com mais estudos sendo publicados e mais pessoas falando sobre os efeitos nocivos da pornografia na Internet. Hoje, são pessoas não médicas discutindo os efeitos, amanhã estará na lista de testes de diagnóstico do seu médico. Já se foram os dias em que o usuário podia esconder o ‘tempo de inatividade’ atrás do estresse do trabalho em sua vida sexual. Seu parceiro vai perguntar por que você está no seu laptop tarde da noite. O pobre usuário - já se sentindo miserável - agora quer que o chão se abra e o engula.

O estranho é que muitas pessoas pagariam um bom dinheiro para frequentar

academias e personal trainers para construir músculos e parecerem esculpidas, muitas em seu desespero imaginário (e real) voltando-se para tratamentos como aumentar a testosterona com efeitos colaterais duvidosos e perigosos. No entanto, existem muitas pessoas neste grupo que se beneficiariam em interromper uma prática que destrói sistematicamente os sistemas de relaxamento natural do cérebro.

Isso ocorre porque eles ainda estão pensando com a lavagem cerebral do usuário. Limpe a sujeira dos olhos por um momento. A pornografia na Internet é uma reação em cadeia e uma cadeia para a vida toda, e se você não quebrar essa cadeia, continuará sendo um usuário pelo resto da vida. Faça uma estimativa de quanto tempo você acha que vai gastar com pornografia pelo resto de sua existência, obviamente a quantidade vai variar de pessoa para pessoa, mas vamos supor que seja um ano e meio de horas de trabalho. Imagine se houvesse um cheque da loteria de um ano e meio do seu salário no tapete amanhã? Você estaria dançando com prazer, então comece a dançar! Você está prestes a começar a receber esses benefícios!

Se você acha que esta é uma maneira complicada de ver as coisas, você ainda está se enganando. Calcule quanto tempo você teria economizado se nunca tivesse dado a primeira espiada logo no início.

Em breve, você estará tomando a decisão de usar sua sessão final (ainda não, lembre-se das instruções!), Permanecendo um não usuário por não cair na armadilha novamente. Tudo o que você precisa fazer para permanecer um não usuário é não usar pornografia e evitar a famosa “só uma espiada”. Lembre-se, se você fizer isso, vai custar-lhe tudo o que você estimou que será o seu ganho de salário.

Se você está orientando alguém por causa do vício em pornografia, diga que conhece alguém que recusou uma oferta de emprego que paga seu salário anual atual e também dá a ele um mês inteiro de licença remunerada. Quando perguntado quem é aquele idiota diga a eles, **“Você!”** É rude, mas às vezes você precisa passar o ponto de uma forma menos educada.



## Chapter 9

# Saving Time

Usually when users try stopping, the main reasons given are health, religion and partner stigma. Part of the brainwashing of this awful drug is the sheer slavery of it, man has fought hard to abolish slavery in many parts of the world - yet the user spends life suffering self-imposed slavery. They're oblivious to the fact that when they're allowed to use porn they wish they were a non-user. The only time that porn becomes precious is when we're 'trying' to cut down or abstain, or when abstinence is forced on us.

It cannot be repeated often enough that brainwashing makes it difficult to stop porn, the more we dispel before we start, the easier you'll find it to achieve your goal. Confirmed users, who don't believe that porn has any negative effect on their health (porn induced erectile dysfunction, hypofrontality, etc.) and aren't having a mental tug of war are typically younger or single with an occasional sex partner. Thus, the internal feedback is lost due to the nature of their youth or is too infrequent to be observed and registered.

A better argument for a younger user is the time spent, rather saying "*I can't believe you aren't worried about the time you are spending.*" Generally their eyes light up, feeling disadvantaged if attacked on health grounds or social stigma, but on time...

*"Oh, I can afford it. It's only x hours per week and I think it's worth it, it's my only vice of pleasure."*

*"I still can't believe you're not worried. Let's assume a half hour daily average which includes the physical drain of dopamine withdrawals, you're spending approximately a full working day every fortnight. I'm sure you'd agree that half an hour a day is a very conservative estimate. Have you thought about how much time you'll spend in your lifetime? What are you doing in that time? Developing real relationships? No, your favorite porn star doesn't have sympathy for you, just because you spent so much time on their videos - you're throwing time away! Not only that, you're actually using that time to ruin your physical health,*

*destroying your nerves and confidence in order to suffer a lifetime of slavery, pain, melancholy and peevishness. Surely that must worry you, right?"*

It's apparent at this point - especially with younger users - that they've never considered it a lifetime addiction. Occasionally, they work out the time they waste in a week and that's alarming enough. Very occasionally, and only when they think of stopping, they'll estimate what they spend in a year which is frightening - but over a lifetime is unthinkable. However, because we're in an argument the confirmed user will impulsively say, *"I can afford it, it's only so much a week"*, pulling an encyclopedia salesman routine on themselves.

Would you refuse a job offer which pays your current annual salary and also gives you a month off every year? Any user would sign in a heartbeat and would get busy finding holiday deals to exotic locations. Figuring out how to spend a full month with no work would be the biggest problem to solve. In every discussion with a confirmed user (and please bear in mind that's not someone like yourself who plans to stop) nobody has ever taken me up on that offer. Why not?

Often at this point, a confirmed user will say, *"Look, I'm not really worried about the money aspect."* If you're thinking along those lines ask yourself why you aren't worried. Why in other aspects of your life will you go to great deals of trouble to save a few dollars here and there, but spend thousands killing your happiness and hanging the expense?

Every other decision you make in your life will be the result of an analytical process of weighing up advantages and disadvantages to arrive at a rational decision. It may be the wrong decision, but it'll be the result of rational deduction. Whenever any user weighs up the pros and cons of using internet porn, the answer is a dozen times over, **"STOP USING! YOU'RE A MUG!"** Therefore, all users are using not because they want or decide to, but because they can't stop. They *have* to use porn, and so brainwash themselves, keeping their heads in the sand.

Confirmed users should keep in mind that the situation will only get exponentially worse, with more studies coming out and more people talking about the ill effects of internet porn. Today, it's non-medical people discussing the effects, tomorrow it'll be on your doctor's list of diagnostic tests. Gone are the days where the user can hide 'downtime' behind work stress in their sex life, your partner is going to ask why you're on your laptop late at night. The poor user - already feeling wretched - now wants the ground to open up and swallow them.

The strange thing is that many people would pay good money for gym memberships and personal trainers to build muscles and look sculpted, many in their imaginary (and real) desperation turning to treatments such as boosting testosterone with dubious and dangerous side effects. Yet there are many people in this group who would benefit from stopping a practice systematically destroying their brain's natural relaxation systems.

This is because they're still thinking with the brainwashed mind of the user.



Wipe the sand out of your eyes for a moment. Internet porn is a chain reaction and a chain for life, and if you don't break that chain you'll remain a user for the rest of your life. Estimate how much time you think you'll spend on porn for the remainder of your existence, obviously the amount will vary from person to person, but let's assume it's a year and a half of work hours. Imagine if there was a cheque from the lottery for a year and a half of your salary lying on your carpet tomorrow? You'd be dancing with delight, so start dancing! You're about to start receiving those benefits!

If you think this is a tricky way of seeing it, you're still kidding yourself. Work out how much time you would have saved if you'd never taken your first peek right at the very start.

Shortly, you'll be making the decision to use your final session (not yet, please remember the instructions!), remaining a non-user by not falling for the trap again. All you have to do to remain a non-user is not using porn and avoiding 'just one peek'. Remember if you do, it'll cost you whatever you estimated your salary gain will be.

If you're mentoring someone for their porn addiction, tell them they know someone who's refused a job offer that pays their current annual salary and also gives them a full month's worth of paid time off. When asked who that idiot is - tell them, **"You!"** It's rude, but sometimes you need to get the point across in a less than polite way.



## Chapter 10

# Saúde

Esta é a área onde a lavagem cerebral é maior com os usuários - especialmente os jovens e solteiros - que pensam que estão cientes dos riscos à saúde, mas não estão. Muitos se enganam dizendo que estão preparados para aceitar as consequências. Se o seu roteador de internet tivesse uma função que emitisse um tom de alarme com um aviso quando você acessasse um site pornográfico dizendo – *“Ei –até agora você se safou, mas se ficar mais um minuto sua cabeça vai explodir.”* Você teria ficado? Se você está em dúvida sobre a resposta, experimente caminhar até um penhasco, parando na beira com os olhos vendados e imagine ter a opção de parar a pornografia ou continuar andando com os olhos vendados.

Não há dúvida de qual seria sua escolha, mas enterrando a cabeça na areia e esperando acordar uma manhã e não querer mais assistir pornografia, você não consegue nada. Os usuários não podem se permitir pensar nos riscos para a saúde, se o fizerem vai acabar o gozo ilusório do vício. Isso explica por que os tratamentos de choque são tão ineficazes nos primeiros estágios do abandono do vício, que apenas os não usuários se obrigam a ler sobre as alterações destrutivas do cérebro.

Considere esta conversa comum com os usuários, geralmente os mais jovens.

**Eu:** “Por que você quer parar?”

**Usuário:** *“Li no blog de um PUA que é bom parar por quatro dias para me animar.”*

**Eu:** “Você não está preocupado com os riscos à saúde?”

**Usuário:** *“Não, eu poderia ser atropelado por um ônibus amanhã.”*

**Eu:** “Mas você deliberadamente pularia na frente de um ônibus?”

**Usuário:** *“Claro que não.”*

**Eu:** “Você não se preocupa em olhar para a esquerda e para a direita quando atravessa a rua?”

**Usuário:** “*Claro que sim.*”

Exatamente, eles realizam esforço para não serem atropelados por um ônibus e as chances são de um em um milhão de que isso aconteça. Ainda assim, o usuário arrisca a quase certeza de ser aleijado por seu vício e parece estar completamente alheio. Tal é o poder da lavagem cerebral, a pornografia na Internet é um lobo em pele de cordeiro. Não é estranho que, se sentíssemos que havia a menor falha em um avião, não subiríamos nele – embora os riscos sejam de um para um milhão – ainda assim, temos mais do que uma certeza de um em quatro com pornografia e aparentemente o usuário está alheio a ela? O que o usuário ganha com isso? **Absolutamente nada!**

Outro mito comum é a depressão ou irritação. Muitos jovens não estão preocupados com sua saúde porque não sofrem de depressão ou melancolia. A depressão ou o estresse não é a doença, é um sintoma. Pessoas mais jovens em geral não sentem a irritabilidade ou depressão criada devido à capacidade natural de seu corpo de produzir mais dopamina. À medida que envelhecem ou enfrentam contratempos sérios, seus recursos já esgotados ficam sobrecarregados e eles apresentam sintomas completos. Quando os usuários mais velhos se sentem estressados, deprimidos ou irritados, é porque os mecanismos naturais à prova de falhas estão protegendo o sistema nervoso do fluxo excessivo de dopamina pela poda dos receptores. O usuário também desenvolve outras alterações neurológicas que o mantêm na “rotina”.

Pense desta forma, se você tivesse um bom carro e permitisse que ele enferrujasse sem fazer nada a respeito, isso seria muito estúpido. Rapidamente se tornaria um monte de ferrugem imóvel, incapaz de transportá-lo para qualquer lugar. Porém, não seria o fim do mundo, pois é apenas uma questão de dinheiro. Mas seu corpo é o veículo que o carrega pela vida. Todos nós dizemos que nossa saúde é nosso maior bem, pergunte a qualquer milionário doente. A maioria de nós pode olhar para trás e ver uma doença ou acidente em nossas vidas que oramos para melhorar. Por ser um usuário de pornografia, você não está apenas deixando a ferrugem entrar e não fazendo nada a respeito, você está destruindo sistematicamente o único veículo que irá te levar por sua vida inteira.

Seja sábio. Você não precisa fazer isso, lembre-se, ela não está fazendo *absolutamente nada por você*. Por um momento, tire a cabeça da areia e pergunte a si mesmo que, se soubesse com certeza que sua próxima sessão iniciaria um processo que o deixaria totalmente indiferente a alguém que ama profundamente, continuaria usando? Falando para as pessoas que isso acontece, elas certamente não esperavam que fosse acontecer com elas, e o pior não é a doença em si, mas o conhecimento de que foram elas que a causaram. Tente imaginar como as pessoas que “apertaram o botão” se sentem (Abandonaram de vez a pornografia), para elas a lavagem cerebral acabou. Eles passam o resto de suas vidas pensando: “*Por que eu me enganei por tanto tempo que precisava me masturbar*”

*vendo pornografia na internet? Se ao menos eu tivesse a chance de voltar!”*

Pare de se enganar, você tem essa chance. É uma reação em cadeia, se você se envolver na próxima sessão de pornografia, isso o levará para a próxima e para a próxima. Já está acontecendo com você. EasyPeasy não promete tratamento de choque, então se você já decidiu que vai parar, o seguinte não será chocante para você. Se ainda não o fez, pule o *restante deste capítulo* e volte a ele depois de ler o resto do livro.

Volumes e mais volumes de pesquisas já foram escritos sobre os danos que a pornografia na Internet causa à nossa vida sexual e bem-estar mental. O problema é que até decidirem parar eles não querem saber. Fóruns e grupos de mentores são uma perda de tempo porque a pornografia põe uma venda nos olhos. Se forem lidos inadvertidamente, a primeira coisa que farão é abrir seu site de pornografia favorito. Os usuários de pornografia tendem a pensar na felicidade, no estresse e nos problemas durante o sexo como um caso de acerto e erro, como pisar em uma mina terrestre.

Coloque na sua cabeça, já está acontecendo. ***Cada vez que*** você abre seu site pornô, você está provocando uma inundação de dopamina e opioides para trabalhar. As lâminas de água neurais (os referidos tobogãs formados por DeltaFosB) são lubrificadas e o passeio leva você suavemente pelas próximas etapas, seu cérebro já tendo cedido ao script. O sistema nervoso agora está inundado por dopamina e como é a enésima vez, os receptores de dopamina se fecham e o monstrinho usa essa leve queda de prazer em comparação com a última vez para levá-lo ainda mais além da linha vermelha para pornografia ou comportamento mais chocante para liberar mais dopamina. Mais novidades, mais dopamina e o monstrinho manda você continuar. Tantas fotos e vídeos em uma única sessão acionam um estímulo supranormal, injetando mais substâncias químicas no cérebro e levando você a continuar.

O tempo todo, seus receptores estão recebendo informações para desligar em resposta à inundação. O orgasmo apenas aumenta esse efeito e leva à abstinência. Você está em negação, pois o monstrinho anseia por sua dose sem dor ou desconforto real. A ameaça de ter disfunção erétil aterroriza muitos, e é por isso que eles a bloqueiam de sua mente e a obscurecem com o medo de parar. Não é que o medo seja maior, mas desistir hoje é imediato. Por que olhar para o lado negativo? Talvez isso não aconteça, e nesse momento o usuário já deve ter desistido.

Temos a tendência de pensar na pornografia como um cabo de guerra, de um lado está o medo: “*É prejudicial à saúde, sujo e escravizador.*” Do outro lado, os aspectos positivos: “*É um prazer, meu amigo, minha muleta.*” Parece que nunca nos ocorre que este lado também é medo; não é que gostemos de pornografia, é que tendemos a ser infelizes sem ela. Os viciados em heroína privados de heroína passam pela miséria, mas imagine a alegria absoluta quando finalmente têm permissão para enfiar uma agulha em sua veia e acabar com aquele desejo terrível. Tente imaginar como alguém pode realmente acreditar que tem prazer

em colocar uma seringa hipodérmica em uma veia. Os não viciados em heroína não sofrem esse sentimento de pânico e a heroína não alivia o sentimento, ela o causa.

Os não usuários não se sentem infelizes se não tiverem permissão para usar pornografia – são apenas os usuários que sofrem esse sentimento. A pornografia na Internet não alivia a sensação, ela a causa. O medo das consequências negativas não ajuda os usuários a desistir, comparando a sensação a caminhar em um campo minado. Se você escapar impune, ótimo, mas se você não teve sorte, pisou em uma mina e enfrentou as consequências. Se você conhecesse os riscos e estivesse preparado para enfrentá-los, o que isso teria a ver com qualquer outra pessoa? Os viciados nesse estado geralmente desenvolvem as seguintes táticas evasivas.

*“Você eventualmente ficará velho e perderá sua habilidade sexual de qualquer maneira...”*

Claro que sim, mas proezas sexuais não é o ponto – estamos falando de escravidão aqui. Mesmo se for esse o caso, essa é uma razão lógica para se cortar deliberadamente? ”

*“Qualidade de vida é mais importante do que apenas viver.”*

Precisamente! Você está sugerindo que a qualidade de vida de um adicto é maior do que a de quem não é? Você realmente acredita que a qualidade de vida de um usuário é melhor do que a de um não usuário? Uma vida passada cobrindo a cabeça na areia e sendo infeliz não parece ser agradável.

*“Estou solteiro e não pretendo me estabelecer no futuro, então por que não?”*

Mesmo se isso fosse verdade, essa é uma razão lógica para brincar com os mecanismos de controle do impulso neurológico? Você pode imaginar que alguém seja estúpido o suficiente para ficar nu sempre que estiver sozinho, independentemente de ter certeza de que não está esperando ninguém? **Isso é o que os usuários de pornografia fazem efetivamente!**

Progressivamente saturar nossos circuitos de recompensa com estimulação excessiva e torná-los incapazes de lidar com as tensões normais da vida não ajuda a desfrutar a vida com entusiasmo e vigor. A pornografia e a masturbação substituíram o apetite sexual natural, como uma barra de chocolate substitui a comida de verdade. Sem surpresa, muitos médicos e psicólogos estão agora relacionando vários problemas de saúde mental a causas fisiológicas. A comunidade médica tradicional afirmou que a pornografia nunca foi cientificamente comprovada como a causa direta dos problemas relatados por indivíduos que se confessam, mas admitir uma incapacidade sexual em público é um evento desencadeador tão vergonhoso, por que alguém faria isso a menos que estivesse realmente preocupados – tendo encontrado a causa e eliminando-a de suas próprias vidas?

EasyPeasy irá ajudá-lo a se livrar da pornografia e se tornar um ex-usuário feliz. Nada de pornografia, nem masturbação auxiliada por pornografia ou orgasmos desnecessários. A única ajuda será o toque, o cheiro e o perfume do seu parceiro. Como o pão integral após um apetite bem desenvolvido, você não vai mais querer o xarope de milho rico em frutose da pornografia na internet. Evidências tão avassaladoras que não precisam de provas; quando bato no polegar com um martelo, dói, não precisa ser provado. O estresse da pornografia na internet tem efeitos sobre outros aspectos da vida dos usuários, predispondo muitos a recorrer a drogas como cigarros e álcool para lidar com a situação, em alguns casos até mesmo levando o anfitrião a considerar o suicídio.

Os usuários também têm a ilusão de que os efeitos nocivos da pornografia são exagerados. O inverso é o caso, não há dúvida de que a pornografia na Internet é a principal causa da disfunção sexual e de muitos outros problemas. Quantos divórcios foram causados pela pornografia? Não há maneiras confiáveis de saber, mas pesquisas de comunidades online sugerem que o número está crescendo exponencialmente.

Há um episódio de *Friends* em que os caras que estavam recebendo pornografia gratuita contínua na TV, começaram a se perguntar por que a entregadora de pizza não pediu para dar uma olhada em seu “quarto grande”. Quando você é viciado, invariavelmente projeta fantasias pornô em mulheres reais. Imagine o que uma exposição descuidada ou até acidental a pornografia nos lados mais sombrios da internet pode fazer a alguém que já está em um ponto crítico em sua vida. Lutar contra esses pensamentos induzidos pela pornografia será um grande dreno em sua saúde mental.

Aqui está outro experimento mental, digamos que sua esposa venha até você e diga que não quer necessariamente um orgasmo, mas quer muito fazer amor, mesmo com penetração. Ela quer fazer isso por tanto tempo e tanto quanto você puder sem um orgasmo – mas se acontecer, então está tudo bem. Garanto-lhe uma nova experiência sexual fenomenal, muito melhor do que qualquer outra, se você receber essa oferta. Tente.

Os efeitos da lavagem cerebral nos levam a pensar como o homem que, tendo caído de um prédio de 100 andares, é citado dizendo enquanto passa zunindo pelo quinquagésimo andar: “*Até agora, tudo bem!*” Pensamos que assim como até agora deu tudo certo, mais uma sessão de pornografia não fará a diferença. Veja de outra forma, o “hábito” é uma cadeia contínua que durará à vida com cada sessão criando a necessidade da próxima. Quando você inicia o “hábito”, você acende um fusível. O problema é que *você não sabe qual é o comprimento do fusível*. Cada vez que você cede a uma sessão de pornografia, está um passo mais perto da explosão da bomba. **COMO VOCÊ SABERÁ SE NÃO É O PRÓXIMO?**

## 10.1 Sombras negras sinistras

Os usuários acham muito difícil acreditar que a pornografia na Internet realmente causa esses sentimentos de insegurança quando você sai tarde da noite após um dia estressante em casa ou no trabalho. Os não-usuários não sofrem com esse sentimento, é a pornografia que o causa.

Outra das grandes alegrias de parar de pornografia é a liberdade das sombras negras sinistras no fundo de nossas mentes. Todos os usuários sabem que são tolos por fecharem suas mentes aos efeitos nocivos da pornografia. Na maior parte de nossas vidas é automático, mas as sombras negras estão sempre à espreita no subconsciente de nossas mentes, logo abaixo da superfície. Vários dos benefícios maravilhosos de largar o vício são conscientes, como a perda de tempo e a estupidez absoluta de fazer amor com uma imagem bidimensional.

Os últimos capítulos trataram das vantagens consideráveis de não ser um usuário, mas para fazer justiça é necessário fornecer uma conta equilibrada. Portanto, a próxima página lista as vantagens de ser um usuário.



## Chapter 11

# Vantagens de ser um usuário de pornografia



## Chapter 12

# A força de vontade como método.

É um fato aceito na sociedade de que é muito difícil parar com o pornô. Livros e fóruns que nos aconselhando sobre como parar normalmente começam dizendo o quão difícil é. Na verdade é ridiculamente fácil. É entendível que questionem esta afirmação, mas primeiro apenas considere-a. Se você planeja correr dois quilômetros em quatro minutos, *isto é difícil*, você provavelmente levaria anos de treino pesado, talvez nem assim você seja fisicamente capaz.

Entretanto, tudo que você precisa fazer para parar com a pornografia é não assistir mais e não se masturbar mais. Ninguém te força a se masturbar (além de você mesmo) e diferente de comida ou água, não é algo necessário para sobrevivência. Então se você quer parar de fazer isto, por que seria difícil? Na realidade não é. São os usuários que fazem parecer difícil para si mesmos através do uso da força de vontade ou qualquer método que force o usuário a sentir que está fazendo algum tipo de sacrifício. Vamos considerar estes métodos.

Nós não decidimos nos tornar usuários, nós meramente nos experimentamos com revistas pornográficas ou páginas da internet e por elas serem horríveis (isso mesmo, horríveis), além de nosso vídeo desejado, nós fomos convencidos de que nós podemos parar quando quisermos. De início, nós assistimos nossos primeiros vídeos quando nós queremos e em ocasiões especiais. Antes que possamos perceber, nós não estamos apenas visitando esses sites regularmente e nos masturbando quando queremos – estamos nos masturbando para eles diariamente. Pornô se tornou parte de nossas vidas, garantimos que tenhamos internet aonde quer que vamos. Nós então acreditamos que merecemos o amor, sexo, orgasmo e as propriedades “desestressantes” do pornô. Não parece nos ocorrer que este mesmo vídeo e atores não nos proverão o mesmo grau de satisfação e nós começamos a lutar contra a linha vermelha para evitar o “mau pornô”. Na realidade, masturbação e pornografia digital nem melhora nossa

vida sexual nem reduz estresse, meramente faz os usuários acreditarem que eles não podem curtir a vida ou lidar com o estresse sem um orgasmo.

Normalmente leva um longo tempo para se perceber que nós fomos viciados nisso, pois nós sofremos da ilusão de que usuários consomem pornografia porque eles gostam dela – e não porque *precisam* dela. Quando nós estamos “curtindo” pornô, algo que você não consegue fazer a não ser que seja adicionada alguma novidade, choque ou escalada de gêneros nisso, nós estamos sob a ilusão de que podemos parar quando quisermos. Esta é uma armadilha de confiança, “*Eu não curto pornô então eu posso parar quando eu quiser*”. Só que você nunca parece “querer” parar

Até que você realmente tente parar não será capaz de perceber o quão dependente está, que existe um problema, as primeiras tentativas são geralmente cedo – acionadas por um encontro com um parceiro e percebendo que eles não são “suficientes” após os encontros iniciais. Outra razão comum é notar efeitos na saúde em seu cotidiano.

Independentemente da razão, o usuário sempre espera por uma situação estressante, relacionada a saúde ou sexo. Assim que eles param, o monstinho começa a ficar faminto. O usuário então quer algo para bombear sua dopamina, tal como cigarro, álcool ou seu favorito – pornografia – com seu harém apenas à um click de distância. O depósito de pornografia não está mais no porão, é virtual e acessível de qualquer lugar. Se seu parceiro está por perto ou se você está com amigos então você não mais tem acesso ao seu harém virtual, te deixando ainda mais angustiado.

Se o usuário encontrar material científico ou comunidades online ele vai ter um cabo de guerra em sua mente, resistindo a tentações e se sentindo privado. A sua forma de comumente aliviar o estresse está agora indisponível, sofrendo um golpe triplo. O resultado provável após este período de tortura é o compromisso – “*Eu vou parar de vez*” ou “*Eu escolhi a hora errada*” ou talvez “*Eu vou esperar até o estresse ir embora da minha vida*”. No entanto, assim que o estresse some não há razão para parar e o usuário não decide parar novamente até o próximo momento de stress.

É claro, nunca há um tempo certo pois a vida para a maioria das pessoas se torna mais estressante. Nós deixamos a proteção de nossos pais, entramos em um mundo buscando uma casa, assumindo hipotecas, gerando crianças e tendo empregos de maior responsabilidade. Apesar disso – a vida do usuário não pode se tornar menos estressante pois a pornografia na realidade causa estresse. Quanto mais rápido o usuário entra no estágio da escala progressiva mais estressado ele se torna e mais a ilusão de dependência cresce.

Na realidade é uma ilusão que a vida se torne mais estressante e o pornô – ou uma muleta similar – cria esta ilusão. Isto será discutido em maiores detalhes depois, mas é após todas estas falhas iniciais que o usuário acaba se apoiando sobre a possibilidade de que um dia ele irá acordar e não irá mais querer se masturbar ou consumir pornografia, etc. Esta esperança é normalmente acendida por histórias

ouvidas de outros ex-usuários, “*eu não estava sério até eu perceber que estava com penetração flácida, então eu não quis mais consumir pornografia e parei de me masturbar*”.

Não se iluda, investigue esses rumores e você descobrirá que eles nunca são tão simples quanto parecem. Normalmente o usuário já está se preparando para parar e apenas usou o incidente como um trampolim. Mais frequentemente, no caso de pessoas que param “simplesmente assim”, elas sofreram um choque; talvez uma descoberta por seu parceiro, um incidente de autorreconhecimento através do acesso a pornografia que não é de sua orientação sexual normal ou eles tiveram uma disfunção sexual que os assustaram. “*Esse é exatamente o tipo de pessoa que eu sou*”. Pare de se enganar. Isso não vai acontecer a menos que você faça isso acontecer.

Vamos considerar com mais detalhes por que o método da força de vontade é tão difícil. Durante a maior parte de nossas vidas, adotamos a abordagem de cabeça na areia, a abordagem do “*vou parar amanhã*”. Em momentos estranhos, algo desencadeará uma tentativa de parar. Podem ser preocupações com saúde, virilidade ou um surto de autoanálise e perceber que não gostamos de verdade. Seja qual for o motivo, começamos a pesar os prós e os contras da pornografia. O sexo é dividido em tântrico (tato, cheiro, voz) e propagativo (orgasmo); esta é uma das principais chaves para abrir nossa mente, sem esta distinção importante, haverá confusão que leva ao fracasso. Na avaliação racional, descobrimos o que conhecemos durante toda a nossa vida, a conclusão é mil vezes “**PARE DE ASSISTIR ISSO!**”

Se você se sentar e dar pontos às vantagens de parar e compará-los com as vantagens da pornografia, a contagem total de pontos para parar superaria em muito qualquer “desvantagem” de parar. Se você usar a aposta de Pascal, ao desistir não perderá quase nada, com grandes chances de ganhos e maiores chances de *não* perder nada devido a pornografia. Embora o usuário saiba que ficará melhor como um não usuário, a crença de que está fazendo um sacrifício o confunde. Embora seja uma ilusão, é poderoso. Eles não sabem por quê, mas o usuário acredita que, nos momentos bons e ruins da vida, as sessões parecem ajudar. Mesmo antes de iniciar sua tentativa, a lavagem cerebral social ainda mais reforçada pela lavagem cerebral de seu próprio vício é então combinada com a lavagem cerebral ainda mais poderosa de como é difícil “largar” a pornografia.

Ouvir histórias de pessoas que pararam por muitos meses e ainda anseiam desesperadamente e relatos de desistentes descontentes, que pararam e passaram o resto de suas vidas lamentando o fato de que adorariam ter uma sessão. Contos de usuários que param por muitos meses ou anos, vivem vidas felizes apenas para dar uma “espiada” no pornô e de repente são fígados novamente. Eles provavelmente conhecem vários nos estágios avançados da doença, destruindo-se visivelmente e claramente não aproveitando a vida – mas continuam usando. Além disso, eles próprios provavelmente sofreram uma ou mais dessas experiências.

Então, em vez de começar com a sensação: “*Ótimo! Você ouviu a notícia? Não preciso mais assistir pornografia!*”, Eles começam com sentimentos de desgraça e tristeza – como se estivessem tentando escalar o Everest – e eles falsamente determinam que, uma vez que o monstinho tenha seus ganchos em você, você estará fisgado para o resto da vida. Muitos usuários começam a tentativa se desculpando com suas namoradas ou esposas, “*Olha, estou tentando desistir da pornografia. Provavelmente ficarei irritado nas próximas semanas, tente ter paciência comigo.*” A maioria das tentativas é condenada antes de começar.

Suponha que o usuário sobreviva alguns dias sem uma sessão, ele está recuperando sua excitação e está começando a se recuperar. Eles não abriram seus sites de pornô favoritos e, conseqüentemente, estão ficando excitados com os estímulos normais que antes estavam ineficazes. As razões pelas quais eles decidiram parar em primeiro lugar estão desaparecendo rapidamente de seus pensamentos, como ver um acidente de trânsito grave enquanto dirigia. Retardando você por um tempo, mas pisando fundo no acelerador na próxima vez que você se atrasar para um compromisso.

Do outro lado da guerra está o monstinho que ainda não teve sua dose. Não há dor física – se você tivesse a mesma sensação por causa de um resfriado, não iria parar de trabalhar ou ficar deprimido, você riria disso. Tudo o que o usuário sabe é que deseja visitar seu harém. O monstinho sabe disso, e invoca o grande monstro da lavagem cerebral, fazendo com que a mesma pessoa que estava algumas horas ou dias antes listando todos os motivos para parar, agora procure desesperadamente por qualquer desculpa para começar de novo. Eles começam a dizer coisas como:

- “*A vida é muito curta, uma bomba pode explodir, eu poderia ser atropelado por um ônibus amanhã. Larguei cedo demais. Eles dizem que tudo te dá um vício hoje em dia.*”
- “*Eu escolhi a hora errada.*”
- “*Eu deveria ter esperado até depois do Natal, depois das minhas provas, depois desse evento estressante da minha vida.*”
- “*Não consigo me concentrar, estou ficando irritado e mal-humorado, nem consigo fazer meu trabalho direito.*”
- “*Minha família e amigos não vão me amar. Vamos encarar, pelo bem de todos, tenho que começar de novo. Sou um viciado em sexo convicto e nunca vou ser feliz de novo sem um orgasmo.*”
- “*Ninguém pode sobreviver sem sexo.*” (Lavagem cerebral de pessoas bem-intencionadas que não consideram a distinção entre as partes tântricas e propagativas do sexo).
- “*Eu sabia que isso aconteceria, meu cérebro está ‘dessensibilizado’ por DeltaFosB devido a mudanças afetadas por picos de dopamina devido ao*

*meu uso excessivo de pornografia no passado. A dessensibilizado ‘nunca’ pode ser removida do cérebro.”*

Nesse estágio, o usuário costuma desistir. Abrindo o navegador, a esquizofrenia aumenta. Por um lado, há o tremendo alívio de acabar com o desejo quando o monstinho finalmente consegue sua dose; por outro lado, o orgasmo é terrível e o usuário não consegue entender por que o está fazendo. É por isso que o usuário pensa que falta força de vontade. Na verdade, não é falta de força de vontade; tudo o que fizeram foi mudar de ideia e tomar uma decisão perfeitamente racional à luz das informações mais recentes.

*“Qual é o sentido de ser saudável ou rico se você está infeliz?”*

Absolutamente nenhum! Muito melhor ter uma vida agradável mais curta do que uma vida longa e miserável. Felizmente, isso não é verdade para quem não é usuário, pois a vida é infinitamente mais agradável. A miséria que o usuário está sofrendo não é devido aos sintomas de abstinência – embora seja inicialmente desencadeada por elas – a agonia real é o cabo de guerra na mente causado pela dúvida e incerteza. Como o usuário começa sentindo que está fazendo um sacrifício, ele começa a se sentir privado, o que é uma forma de estresse.

Um desses momentos estressantes é quando o cérebro lhes diz para “dar uma espiada”; querendo retroceder assim que pararam. Mas devido a eles terem parado, eles não podem e isso os deixa ainda mais deprimidos e isso dispara o gatilho novamente. Outro fator que torna tão difícil abandonar o vício é esperar que algo aconteça. Se o seu objetivo é passar no exame de direção, assim que passar no exame, terá a certeza de que atingiu o seu objetivo. Sob o método da força de vontade, a narrativa interna é – “*Se eu conseguir ficar tempo o suficiente sem pornografia na Internet, a vontade de assisti-la acabará.*”. Você pode ver isso na prática em fóruns online onde viciados falam sobre suas sequências ou dias de abstinência.

Como dito acima, a agonia que o usuário sofre é mental e causada pela incerteza. Embora não haja dor física, ainda tem efeitos poderosos. Agora miserável e inseguro, o usuário está longe de esquecer a pornografia, agora cheio de dúvidas e medos.

- *“Quanto tempo vai durar para o anseio desaparecer?”*
- *“Serei feliz de novo?”*
- *“Será que algum dia vou querer me levantar pela manhã?”*
- *“Como vou lidar com o estresse no futuro?”*

O usuário está esperando que as coisas melhorem, mas enquanto eles ainda estão deprimidos, o ‘harém’ está se tornando cada vez mais precioso. Na verdade, algo está acontecendo, mas de modo inconsciente, se eles conseguirem sobreviver algumas semanas sem abrir o navegador, o anseio pelo monstinho desaparece. No entanto, como afirmado anteriormente, os sintomas de abstinência da dopamina e dos opioides são tão leves que o usuário nem mesmo percebe. Neste momento,

muitos usuários sentem que “largaram” e então dão uma olhada para provar isso, mandando-os de volta para o tobogã. Tendo fornecido dopamina ao corpo, agora há uma vozinha no fundo de sua mente dizendo “*Você quer outra*”. Na verdade, eles largaram a pornografia, mas se engancharam novamente.

Quando criança, você assistia a desenhos animados e, de acordo com a neurociência, formou vias neurais (DeltaFosB) para eles. Se você quisesse desencorajar uma criança de assistir, você estudaria se esses caminhos ainda existiam e questionaria os adultos sobre por que eles não gostam de assistir seus desenhos favoritos de infância. Por um lado, há melhor entretenimento disponível e, por outro, os desenhos animados simplesmente não têm a magia. Com o método da força de vontade, você está apenas negando o desenho animado à criança, mas com o EasyPeasy você também está garantindo que eles não vejam nenhum valor nele. Qual é melhor?

O usuário normalmente não entrará em outra sessão imediatamente, pensando “*Não quero ser fisgado de novo!*” E permite que um período seguro de horas, dias ou mesmo semanas passe. O ex-usuário pode então dizer: “*Bem, eu não fui fisgado, então posso ter outra sessão com segurança.*”. Eles caíram na mesma armadilha de quando começaram e já estão numa ladeira escorregadia .

Os usuários que conseguem usar o método da força de vontade tendem a considerá-lo demorado e difícil porque o problema principal é a lavagem cerebral. Muito depois de o vício físico ter morrido, o usuário ainda está deprimido e miserável. Eventualmente, depois de sobreviver a essa tortura de longo prazo, começa a perceber que não vão ceder, parando de lamentar e aceitando que a vida continua e é agradável sem pornografia. Existem significativamente mais fracassos do que sucessos, alguns que tiveram sucesso passam por suas vidas em estados vulneráveis, deixados com uma certa lavagem cerebral, dizendo-lhes que a pornografia realmente lhes dá um impulso. Isso explica por que muitos usuários que pararam por longos períodos acabam retornando ao vício mais tarde.

Muitos ex-usuários terão as sessões ocasionais como um ‘tratamento especial’ ou para se convencerem de quão forte é seu autocontrole. Ele faz exatamente isso - mas assim que a sessão termina, a dopamina começa a sair e uma vozinha no fundo de sua mente começa a conduzi-los em direção a outra sessão. Se eles decidirem retornar, ainda parece estar sob controle, sem choques, escalada ou busca de novidades, então eles dizem - “*Maravilhoso! Embora eu não esteja realmente gostando, não vou ficar viciado. Depois do Natal / desse feriado / desse trauma, eu vou parar.*” Mal sabem eles que as lâminas de água de seus cérebros foram ainda mais lubrificadas.

Tarde demais, eles já estão fisgados! A armadilha da qual eles conseguiram se livrar fez sua vítima novamente.

Como já foi dito, o prazer não está presente. Ele nunca esteve! Se assistíssemos por diversão, ninguém ficaria nos sites de pornografia por mais tempo do que leva para terminar o conteúdo. Independentemente disso, a melhor maneira



de obter prazer próprio é a partir das memórias. Presumimos que gostamos de pornografia na Internet apenas porque não podemos acreditar que seríamos estúpidos o suficiente para ficar viciados se não gostássemos. A maioria dos usuários não tem ideia sobre estímulos supranormais, novidades ou busca de choque e mesmo depois de ler sobre isso, eles não acreditam que seu uso seja motivado pela fiação do circuito de recompensa do seu cérebro. É por isso que grande parte da pornografia é subconsciente, se você estivesse ciente das mudanças neurológicas e tivesse que justificar isso, custando-lhe dinheiro no futuro, até mesmo a ilusão de diversão iria embora.

Quando tentamos bloquear nossas mentes para o lado ruim, nos sentimos estúpidos. Se tivéssemos que enfrentar isso, isso seria intolerável! Se você observar um usuário em ação, verá que ele fica feliz apenas quando não sabe conscientemente que ele está usando. Uma vez cientes, eles tendem a se sentir desconfortáveis e apologeticos. A pornografia alimenta o monstinho, então ao purgá-lo de seu corpo junto com a lavagem cerebral (monstro grande), você não terá necessidade ou desejo de assistir!



## Chapter 13

# Cuidado Com O Método da Dieta

Muitos usuários recorrem a dieta pornográfica como um degrau para parar, ou como uma tentativa de controlar o monstinho. Muitos recomendam este método como um estímulo. Usar o método da dieta pornográfica como um trampolim para parar é *fatal*. São essas tentativas com o método da dieta pornográfica que nos mantêm presos pelo resto de nossas vidas. Geralmente, o método da dieta é seguido por tentativas fracassadas de parar. Após algumas horas ou dias de abstinência, o usuário diz algo como:

*“Não consigo enfrentar a ideia de dormir sem visitar meu harém online, então de agora em diante usarei pornografia uma vez a cada quatro dias ou eliminarei minha coleção de ”pornografia ruim”. Se eu puder seguir essa dieta pornográfica , Posso segurar o vício ou reduzir ainda mais.”*

Certas coisas terríveis acontecem agora:

1. Eles estão presos ao pior de todos os mundos, ainda viciados em pornografia online e mantendo o monstro vivo não apenas em seu corpo, mas em sua mente.
2. Desejam que a vida passe esperando a próxima sessão.
3. Antes da dieta, sempre que queriam visitar seu harém, eles acionavam seu navegador e, pelo menos parcialmente, aliviariam suas dores de abstinência. Agora, além do estresse normal da vida, eles estão se fazendo sofrer as dores de abstinência pela maior parte de suas vidas, o que os torna ainda mais miseráveis e mal-humorados.
4. Embora fossem bem intencionados, eles não aproveitavam a maioria das sessões nem perceberam que estavam usando estímulos supranaturais. Isso foi automático, a única visita ao harém que se desfrutou foi depois de um

período de abstinência. Agora que esperam uma hora extra para cada visita ao harém, eles “aproveitam” mais cada uma. Quanto mais tempo esperado, mais “agradável” cada sessão parece se tornar, porque o “prazer” em uma sessão não é a sessão em si – é o fim da agitação causada pela ansia pela pornografia – seja um leve desejo físico ou depressão psicológica. Quanto mais longo o sofrimento, mais “agradável” cada sessão se torna.

A principal dificuldade em parar não é o vício neurológico, o que é fácil. Os usuários vão parar sem dificuldade em várias ocasiões – a morte de um ente querido, família ou negócios, etc. Eles vão passar, digamos, dez dias sem acesso e isso não os incomoda. Mas se eles continuassem os mesmos dez dias em que poderiam ter acesso a pornografia, estariam arrancando os cabelos.

Muitos usuários terão chances durante seu dia de trabalho e se absterão, eles passarão pela Victoria’s Secret, piscinas e assim por diante sem inconvenientes indevidos. Muitos se absterão se tiverem que dormir temporariamente no sofá para dar lugar a um visitante, ou se eles próprios estiverem fazendo uma visita. Mesmo em casas noturnas ou praias de nudismo, não haverá tumultos. Os usuários ficam quase satisfeitos quando alguém ou algo diz que não pode consumir pornografia. Na verdade, os usuários que desejam parar têm um prazer secreto em passar longos períodos sem visitas ao harém, o que lhes dá esperança de que talvez um dia nunca mais irão querer isso.

O verdadeiro problema ao parar é a lavagem cerebral, uma ilusão de que a pornografia na Internet é algum tipo de suporte ou recompensa e a vida nunca mais será a mesma sem ela. Longe de te desligar da pornografia na internet, todas as conquistas do método de dietas pornográficas estão te deixando inseguro e miserável, te convencendo de que a coisa mais preciosa na terra é o novo vídeo que você perdeu, que não há como você ser feliz de novo sem ver ele.

Não há nada mais patético do que o usuário que está tentando reduzir. Sofrendo da ilusão de que quanto menos pornografia assistem, menos quererão visitar haréns online. O inverso é verdadeiro, quanto menos eles assistem a pornografia, mais eles sofrem as dores de abstinência e mais eles “aproveitam” o alívio de aliviá-los. No entanto, eles perceberão que seu gênero favorito não está chegando ao ponto. Mas isso não vai impedi-los, se os sites de pornografia fossem dedicados a apenas uma estrela ou gênero, nenhum usuário iria mais de uma vez.

Difícil de acreditar? Qual é o pior momento de autocontrole que alguém sente? Esperar quatro dias e então chegar ao clímax. Então, qual é o momento mais precioso para a maioria dos usuários em uma dieta pornográfica de quatro dias? Isso mesmo, o mesmo clímax depois de quatro dias de espera! Você realmente acredita que está se masturbando para desfrutar do orgasmo, ou a explicação mais racional é que você precisa aliviar os sintomas de abstinência sob a ilusão de que tem direito?

A remoção da lavagem cerebral é essencial para remover as ilusões sobre pornografia antes de extinguir a sessão final. A menos que você tenha removido a ilusão de que gosta disso antes de fechar a janela, não há como ter contato

com isso depois sem ser fígado novamente. Ao passar o mouse sobre os favoritos e as imagens salvas, pergunte-se onde está a glória dessa ação. Talvez você acredite que apenas alguns vídeos são de bom gosto, como aqueles sobre temas habituais ou favoritos. Em caso afirmativo, por que se preocupar em assistir a outros vídeos ou temas? Porque você adquiriu o vício? Por que alguém habitualmente bagunçaria seu cérebro e se desperdiçaria? Nada é diferente depois de um mês, por que um clipe pornô deveria ser diferente?

Você pode testar você mesmo, encontrar aquele clipe quente do mês passado para provar que é diferente. Em seguida, defina um lembrete e assista ao mesmo clipe depois de um mês sem pornografia. Ele atingirá (quase) os mesmos pontos do mês passado. O mesmo clipe será diferente após um evento social em que você foi rejeitado ou testado por um parceiro em potencial. A razão é que o viciado nunca pode ser totalmente feliz se o monstinho permanecer insatisfeito.

Onde entra a satisfação nisso? É que eles ficam infelizes se não conseguem aliviar os sintomas de abstinência. A diferença entre assistir pornografia ou não é a diferença entre ser feliz e infeliz. É por isso que a pornografia da internet parece ser melhor. Já os usuários que acessam seus sites logo pela manhã para ver pornografia ficam infelizes, quer assistindo ou não.

Cortar não só não funciona, mas é a pior forma de tortura. Não funciona porque inicialmente o usuário espera que, cedendo cada vez menos ao vício, ele irá reduzir seu desejo de assistir pornografia. Não é um hábito, é um vício. A natureza de qualquer vício é querer mais e mais, não menos e menos. Portanto, para reduzir, o usuário deve exercer força de vontade e disciplina pelo resto de suas vidas. Portanto, reduzir significa força de vontade e disciplina para sempre. Parar é muito mais fácil e menos doloroso; há literalmente dezenas de milhares de casos em que a dieta pornográfica falhou.

O problema de parar não é o vício em dopamina, que é fácil de enfrentar. É a crença equivocada de que a pornografia lhe dá prazer, provocada inicialmente pela lavagem cerebral recebida antes de começarmos a usar, reforçada ainda mais pelo vício real. Tudo o que cortar faz é reforçar ainda mais a falácia, na medida em que a pornografia domina completamente suas vidas e os convence de que a coisa mais preciosa do mundo é o vício.

O punhado de casos que tiveram sucesso foram alcançados por um período relativamente curto de dieta pornográfica, seguido por um período de corte completo. Esses usuários pararam apesar da dieta pornográfica, não por causa dela. Tudo o que ela fez foi prolongar a agonia, as tentativas fracassadas, deixando os usuários em ruínas e ainda mais convencidos de que estão fígados para o resto da vida. Isso geralmente é o suficiente para mantê-los voltando ao harém online por prazer e muletas, ou outra sessão de alongamento antes da próxima tentativa.

No entanto, reduzir ajuda a ilustrar a futilidade da pornografia, ilustrando claramente que as visitas ao harém não são agradáveis após períodos de abstinência.

Você tem que bater a cabeça contra uma parede de tijolos (sofrer sintomas de abstinência) para torná-la agradável ao parar. Portanto, as opções são:

1. Usar o método da força de vontade e sofrer tortura autoimposta, o que você será incapaz de fazer de qualquer maneira.
2. Ir cada vez mais se torturando pelo resto da vida, o que é inútil.
3. Ser legal consigo mesmo e eliminar totalmente a pornografia.

O outro aspecto que a dieta pornográfica demonstra é que não existem visitas por curiosidade ou ocasionais ao harém. A pornografia na Internet é uma reação em cadeia que durará o resto da sua vida, a menos que você faça um esforço positivo para quebrá-la.

**Lembre-se: Dieta pornográfica o arrastará para baixo.**

## Chapter 14

# Só uma olhada

“Só uma olhada” é um mito que você deve remover da sua mente:

- É só uma olhada que nos levou a começar em primeiro lugar.
- É só uma olhada que nos levou para um caminho difícil ou em uma ocasião especial que derrota a maioria das nossas tentativas de parar.
- É só uma olhada que depois de ter conseguido quebrar o vício, nos envia de volta para a armadilha. Às vezes é apenas para confirmar que não precisamos mais de pornô e uma visita ao harém faz exatamente isso.

Os efeitos posteriores da pornografia serão horríveis e convencerão o usuário que eles nunca ficarão viciados novamente - mas eles já estão. O usuário sente que algo que está fazendo o tornando miserável e culpado não deveriam levá-los a fazer isso, mas eles fizeram.

É o pensamento de ‘uma sessão especial’ que muitas vezes impede que os usuários parem, aquele depois de sua longa viagem, dia difícil no trabalho, lutar com crianças, ou incidente onde seu parceiro rejeita você pro sexo. Torne isso **claro** Em sua mente que não há tal coisa como “só uma olhada”. É uma reação em cadeia que vai durar o resto de sua vida, a menos que seja quebrado. O mito sobre a ocasião diferente e especial mantém os usuários lamentando depois de parar. Tome como hábito de nunca ver a sessão como “nada demais”, é fantasia. Sempre que você pensa em pornografia, veja uma vida imunda gastando milhares de anos por trás de uma tela para ter o privilégio de se destruir mentalmente e fisicamente, uma vida inteira de escravidão e desesperança. Não é um crime se suas ereções não são confiáveis, mas é quando você pode ser mais feliz a longo prazo, mas opta por sacrificar isso para ter o ‘prazer’ de curto prazo.

Tudo bem, nem sempre podemos ter “algo para fazer” para preencher o vazio; Fazer isso não é realisticamente possível todas as vezes para todas as nossas vidas. Podemos planejar para a maioria deles, mas às vezes isso acontece. Bons e maus

momentos também acontecem, independentemente da pornografia. Mas tenha isso claro em sua mente, a pornografia não é. Você está preso com uma vida de miséria ou nenhuma, você não sonharia em tomar cianeto só porque gosta do sabor das amêndoas, então pare de se punir com a sessão ocasional “nada demais”. Pergunte a um usuário com problemas, “*Se você tivesse a oportunidade de voltar ao momento antes de se viciar, você se tornaria um usuário?*” A resposta é inevitavelmente, “*Você tem que estar brincando!*” No entanto, todo usuário tem essa escolha todos os dias de sua vida, por que eles não optam por isso? A resposta é medo. O medo de que eles não possam parar ou que a vida não será a mesma sem a pornografia.

Pare de se enganar! Você pode fazer isso, qualquer um pode. É ridiculamente fácil, mas a fim de torná-lo assim, há certos fundamentos para deixar claro em sua mente.

1. Não há nada para abandonar, apenas maravilhosos ganhos positivos para alcançar.
2. Nunca se convença da estranha sessão do ‘nada demais’ ou ‘só uma olhada’. Não existe. Há apenas uma vida de sujeira e escravidão.
3. Não há nada de diferente em você, qualquer usuário pode achar fácil parar.

Muitos usuários acreditam que são viciados confirmados ou têm personalidades viciantes. Isso geralmente acontece como resultado de ler quantidades excessivas de neurociência chocante. Não há tal coisa, ninguém nasce com a necessidade de se masturbar para vídeos antes de ficarem viciados. É a droga que te prendeu, não a natureza da sua personalidade ou caráter. A natureza do estímulo supernormal viciante faz você acreditar que este é o caso. No entanto, é essencial remover essa crença porque se você acredita que é viciado, você será, mesmo depois que o pequeno monstro em seu corpo estiver morto há muito tempo. É essencial remover toda essa lavagem cerebral.



## Chapter 15

# Usuários casuais

Usuários avançados tendem a invejar o usuário casual, todos nós conhecemos esses personagens: “*Oh, eu posso passar a semana sem uma sessão, isso não me incomoda.*” Nós desejamos que fôssemos assim. Isso pode ser difícil acreditar, mas nenhum usuário gosta de ser um usuário. Nunca se esqueça:

*Nenhum usuário decidiu se tornar um, casual ou não, **portanto**,  
No user ever decided to become one, casual or otherwise, **therefore**,*

*Todos os usuários se sentem estúpidos, **portanto**,*

*Todos os usuários têm que mentir para si mesmos e outros em uma tentativa vã de justificar sua estupidez.*

Fanáticos de golfe se gabam de quantas vezes eles jogam e querem jogar, então por que os usuários se gabam de quão pouco se masturbam? Se esse é o verdadeiro critério, então certamente o verdadeiro elogio é não se masturbar, não é?

Se alguém lhe disse: “*Eu posso ficar toda a semana sem cenoura e isso não me incomoda nem um pouco*”, você pensaria que está conversando com um maluco. Se eu gosto de cenouras, por que eu gostaria de passar toda a semana sem elas? Se eu não gosto delas, por que faria essa declaração? Então, quando um usuário faz um comentário sobre sobreviver por uma semana sem uma sessão, eles estão tentando se convencer - e você - que eles não têm um problema. Mas não haveria necessidade de fazer uma declaração se eles não tivessem um problema. Traduzindo, este comentário seria “*Eu consegui sobreviver uma semana inteira sem pornografia.*” Como todo usuário, esperando que depois disso pudessem sobreviver ao resto de suas vidas. Apenas capaz de sobreviver uma semana, você pode imaginar o quão precioso a sessão deve ter sido depois, tendo sentido privado por uma semana inteira?

É por isso que os usuários casuais são efetivamente mais viciados do que os

avancados, não só a ilusão de prazer é maior, mas eles têm menos incentivo para desistir porque gastam menos tempo e, portanto, são menos vulneráveis aos riscos à saúde. Ocasionalmente, eles podem experimentar a disfunção sexual, mas não têm certeza o que causou e, por isso, culpa outros fatores. Lembre-se, o único prazer um usuário recebe está no ciclo de dopamina de busca e aliviar as dores de retirada, como já foi explicado. O prazer é uma ilusão, imagine o pequeno monstro pornô como uma coceira quase imperceptível que desconhecemos a maior parte do tempo.

Se você tem uma coceira permanente, a tendência natural é coçar. À medida que os circuitos de recompensa se tornam cada vez mais imunes a dopamina e opioides, a tendência natural é prolongar, escalar, compulsão, busca por novidade, busca de choque, etc. Existem quatro fatores principais que impedem os usuários de assistir em sequência.

**Tempo.** A maioria não pode se dar ao luxo.

**Saúde.** A fim de aliviar a coceira, temos que consumir todo o material livre que esteja disponível e alguns mais. Capacidade de lidar com esse tipo de consumo obsessivo varia para cada indivíduo, e em diferentes momentos e situações em sua vida. Isso age como uma restrição automática.

**Disciplina.** Imposta pela sociedade ou trabalho, amigos e parentes do usuário; Talvez até mesmo o usuário como resultado da luta natural acontecendo na mente de todos os usuários.

**Imaginação.** A falta de imaginação diminui o choque, a novidade e outros valores do clipe a uma base subjetiva.

É fácil pensar em usuários “não casuais” como fracos, incapazes de entender por que outros são capazes de limitar sua “ingestão”. No entanto, os usuários avançados devem ter em mente que os usuários mais casuais são simplesmente incapazes de visualização em cadeia, exigindo imaginação muito forte e resistência. Alguns desses usuários de uma vez por semana que os usuários pesados tendem a invejar são fisicamente incapazes de fazer mais, ou porque seu trabalho, sociedade ou ódio próprio de se tornar viciado não permitirá que eles não permitam.

Pode ser vantajoso fornecer algumas definições.

### O não-usuário

Alguém que nunca caiu na armadilha, mas não deveria ser complacente. Eles são um não-usuário apenas por sorte ou graça da bondade. Todos os usuários estavam convencidos de que nunca se tornariam viciados e alguns não-usuários continuam tentando uma sessão ocasional.

### O Usuário Casual

Dos quais existem duas classificações básicas:

1. O usuário que caiu na armadilha, mas não percebe - não inveje esses usuários. Eles estão apenas provando o néctar na boca da planta carnívora e com toda probabilidade em breve serão usuários pesados. Lembre-se, assim como todos os alcoólatras começaram como bebedores casuais, também todos os usuários começam casualmente.
2. O usuário que era anteriormente um usuário pesado, e então pensa que não conseguem parar. Esses usuários são os mais tristes de todos e eles se enquadram em várias categorias, cada uma exigindo um comentário separado.

### **O Usuário uma-vez-por-dia**

Se eles gostam de seu direito ao orgasmo, por que usar a pornografia apenas uma vez por dia? Se eles podem pegar ou largar, por que se preocupar? Lembre-se, o ‘hábito’ está - na verdade - em bater sua cabeça contra uma parede para tornar relaxante parar. O usuário de uma vez por dia alivia suas dores de retirada por menos de uma hora por dia. Embora inconsciente, o resto do dia é gasto batendo na cabeça contra essa parede, fazendo isso durante a maioria de suas vidas. Eles estão usando uma vez por dia, porque não podem arriscar ser pego ou brincando com sua saúde neurológica. É fácil convencer o usuário pesado que eles não gostam, mas significativamente mais difícil convencer um casual. Qualquer um que tenha passado por uma tentativa de reduzir terá a pior tortura de todas, e quase garantido de continuar viciado pelo resto da sua vida.

### **O Usuário Rejeitado**

Eles exigem o direito ao orgasmo todos os dias, mas seu parceiro sexual nem sempre está querendo cumprir o pedido. Inicialmente, eles estão usando o pornô para preencher este vazio, mas ao tomar o excitante ‘toboágua’ eles estão presos em um ciclo de novidade, choque, imagens supernormais, etc. De fato, estão felizes com a rejeição do parceiro pois fornece alguma desculpa. Se a pornografia dá muito a você, por que se preocupar em ter um parceiro? Liberte-os em vez disso. Eles não estão desfrutando de sessões quando têm que “carregar” seu parceiro em sua mente. Em algum momento, eles estão procurando por seu parceiro(a) para entregá-las uma desculpa para se aventurar nos vales escuros da Internet.

### **O Usuário da Dieta Pornográfica**

Também conhecido como, “*Eu posso parar quando quiser. Eu fiz isso milhares de vezes!*” Se eles acham que a dieta ajuda a colocá-los no humor de arrumar parceiros, por que eles estão mesmo na dieta de uma vez em cada quatro dias? Ninguém pode prever o futuro, e se o acaso do encontro ocorrer uma hora após a sessão agendada? Além disso, se a ocasional ‘limpeza do encanamento’ é bom para aliviar a tensão, por que não limpar todos os dias? Tem sido provado que a masturbação não é necessária para manter as genitais saudáveis e pornografia não é necessária. Mesmo que seja esse o caso, nenhum “guru” do PUA que leu sobre o dano neurológico jamais recomendaria assistir a pornografia super

estimulante. A verdade é que eles ainda estão viciados. Embora eles se livram do vício físico, ainda são deixados com o principal problema de lavagem cerebral. Eles estão esperando cada vez que vão parar para sempre, mas logo caem para a mesma armadilha novamente.

A maioria dos usuários realmente invejam esses que vivem parando e voltando, pensam em como o dietista é ‘sortudo’ em ser capaz de controlar seu uso. No entanto, o que eles ignoram é que o dietista não está controlando seu uso - quando eles estão usando, eles desejam que não estivessem. Eles passam pelo incômodo de parar, então começam a se sentir privado e caem na armadilha novamente, desejando que não tivessem. Eles recebem o pior dos dois mundos. Se você pensar sobre isso, é verdade na vida dos usuários quando possuem permissão para ter uma sessão - levando-a como um direito ou desejando que não o fizesse. É somente quando privado que a pornografia se torna preciosa. A síndrome da ‘Fruta Proibida’ é um dos terríveis dilemas para os usuários. Eles nunca podem ganhar porque estão lamentando por um mito, uma ilusão. Há apenas uma única maneira que eles podem ganhar, parando de se lamentar ao parar com o pornô!

#### **O Usuário “Eu só assisto pornografia estática/controlada/amadora”**

Sim, para começar, todo mundo faz isso, mas não é incrível como o nível mediano de choque desses cliques parecem aumentar rapidamente, e antes de notarmos, estamos sentindo-se privado (tolerância)? A novidade carece na pornografia estática, por isso pagamos gracha e descemos o toboágua do ressentimento e culpa. A pior coisa que você pode fazer é usar as fotos do seu parceiro (com aprovação, é claro) para a masturbação. Porque? Porque no processo você está re-ligando o seu cérebro para a busca, procura e variedade induzida pela dopamina. O toboágua da pornografia no seu cérebro é o DeltaFosB aumentando, então você vai se ver com dificuldades quando estiver com eles em tempo real.

Outra armadilha nesta categoria é a pornografia “amador” e “caseiro”. A maioria é falsifica e você sabe disso, além disso, você também não vai parar no primeiro que atinge seus olhos, continuando a procurar e procurar. Lembre-se, não é apenas o orgasmo que o cérebro busca, mas a novidade da caça que dá ao toboágua emoção. O conteúdo do pornô não é a questão - seja amador ou profissional - são as descargas de dopamina no cérebro causando o aumento de tolerância e saciedade. Pornografia destrói a operação do cérebro normal, a masturbação confundindo a resposta do cérebro muscular; orgasmo inundando o cérebro com opioides e facilitando o caminho para seguir a próxima vez.

#### **O Usuário “Eu parei mas tenho uma olhada ocasional”**

De certa forma, os usuários da olhadinha são os mais patéticos de todos. Ou eles passam por suas vidas acreditando que estão sendo privados, ou mais frequentemente, a espiada ocasional se torna duas. Deslizando para baixo na encosta escorregadia, mais cedo ou mais tarde caindo de volta para serem usuários pesados. Eles novamente caíram na armadilha que eles caíram em primeiro lugar.

Existem duas outras categorias de usuários casuais. O primeiro é o tipo que se masturbando para imagens ou clipes das últimas vídeos sexuais de celebridades que saem no noticiário, ou algo que eles “levavam para casa” de sua visualização “acidental” na escola ou no trabalho. Essas pessoas são realmente apenas não usuários, mas sentem que estão perdendo algo. Eles querem fazer parte da ação, com a maioria de nós começando dessa maneira. Da próxima vez, observe que depois de um tempo a celebridade da sua fantasia não está mais te excitando. Quanto mais “inatingível” o alvo da sua fantasia, mais frustrante a retirada do orgasmo é.

A segunda categoria vem ganhando atenção recentemente, melhor explicado delineando um caso compartilhado on-line.

Uma mulher profissional estava lendo histórias eróticas pornográficas por muitos anos e nunca tinha usado mais ou menos de uma vez a cada noite. Aliás, ela era uma dama com muita força de vontade. A maioria dos usuários se perguntaria por que ela queria parar em primeiro lugar - apontando de bom grado que não havia risco de disfunção erétil ou ejaculação precoce em seu caso (falso). Ela nem sequer usava imagens estáticas, sendo as histórias distantes do que qualquer material que eles próprios usam diariamente.

Eles cometem o erro de assumir que os usuários casuais são mais felizes e mais no controle. Eles podem estar mais no controle, mas certamente não são felizes. No caso da mulher, ela não estava satisfeita com seu parceiro nem sexo real, e estava altamente irritável ao responder a suas estresses diários. Ela foi incapaz de descobrir o que a estava incomodando. Mesmo se ela se convencesse a não temer seu uso através da racionalização, ela ainda se encontrou incapaz de desfrutar de relacionamentos reais que invariavelmente envolvem altos e baixos. O centro de recompensa de seu cérebro era incapaz de fazer uso de desestressores normais presentes na vida como resultado de inundações diárias de dopamina. A subsequente regulamentação de seus receptores cerebrais havia tornado melancólico a maioria das circunstâncias. Como a maioria, ela tinha um grande medo do lado negro e do tratamento às mulheres na pornografia - antes de sua primeira vez. Eventualmente, ela se tornou vítima da lavagem cerebral da sociedade e tentou seu primeiro site. Ao contrário da maioria que se tornam usuários comuns - ao ver os clipes sujos de violência, ela resistiu ao toboágua.

Tudo o que você já desfruta da pornografia é em terminar o desejo que começou antes, seja o desejo físico quase imperceptível, ou a tortura mental de não ser autorizado a coçar a coceira. A própria pornografia é veneno, e é por isso que você só sofre a ilusão de desfrutá-la após períodos de abstinência. Similarmente à fome ou sede, quanto mais você sofre, maior o prazer quando finalmente aliviado. Cometer o erro de acreditar que pornô é apenas hábito, eles pensam: *“Se eu puder mantê-lo até um certo nível ou apenas em ocasiões especiais, meu cérebro e corpo aceitarão. Então, eu posso continuar usando nesse nível ou reduzir conforme desejo.”*

Deixe claro em sua mente, o ‘hábito’ não existe. A pornografia é vício em drogas,

com a tendência natural sendo aliviar os sintomas de retirada, não suportá-las. Para mantê-lo no nível atual, exigiria que você exercesse tremendas quantidades de disciplina e força de vontade para o resto da sua vida; Como o centro de recompensa do seu cérebro se torna imune a dopamina e opioides, quer mais e mais, não menos e menos.

Conforme a pornografia começa a destruir gradualmente seu sistema nervoso, coragem, confiança e controles de impulso, você se torna cada vez mais incapaz de resistir e reduz o intervalo entre cada sessão. É por isso que nos primeiros dias, podemos pegar ou largar. Se conseguirmos um sinal de algo mental ou fisicamente, apenas paramos. Não inveje essa mulher, quando você assiste apenas uma vez a cada vinte e quatro horas parece ser a coisa mais preciosa da terra, transformando pornografia em um “fruto proibido”. Por muitos anos, esta pobre mulher estava no centro de um cabo de guerra.

Incapaz de parar de usar, mas amedrontada para escalar para vídeos. Por vinte e três horas e dez minutos de cada um daqueles dias, ela tinha que lutar contra a tentação e falta de sentimentos em relação ao namorado. Levou uma tremenda força de vontade para fazer o que ela fez, eventualmente levando-a a lágrimas. Tais casos são raros, mas olhe para ele logicamente: Ou há uma ajuda genuína ou prazer na pornografia ou não há. Se houver, quem quer esperar uma hora, um dia, ou mesmo uma semana? Por que você deveria ser privado da muleta ou prazer nesse período? Se não há uma muleta ou prazer genuíno, por que se incomodar em fazer uma visita ao seu harém online?

Aqui está outro caso de um homem de uma-vez-a-cada-quatro-dias, descrevendo sua vida da seguinte maneira:

*“Eu tenho quarenta anos de idade, sofri PIED (disfunção erétil induzida pelo pornô) com mulheres reais e até mesmo ao usar pornografia, que é a maior parte do tempo. Já faz um tempo desde que eu tinha uma ereção completa. Antes da dieta pornô uma vez em cada quatro dias, eu costumava dormir profundamente durante a noite depois da minha sessão. Agora eu acordo a cada hora da noite e é tudo que posso pensar. Mesmo quando dormindo, eu sonho com meus cliques favoritos. Nos dias depois da minha sessão agendada, sinto-me bem pra baixo, a dieta consumindo toda a minha energia. Minha parceira me deixaria sozinho porque eu sou tão mal-humorado e se ela não puder sair, ela não vai me ter em casa. Eu vou correr lá fora, mas minha mente está obcecada por isso.*

*No dia agendado, começo a planejar no início da noite, ficando muito irritado se algo acontecer contra meus planos. Eu sairia de conversas e cedia (apenas para me arrepender mais tarde) no trabalho e em casa. Eu não sou um cara argumentativo, mas não quero o tópico ou conversa me segurando. Lembro-me de ocasiões quando tinha lutas bobas com minha parceira. Eu espero dar dez horas e quando chega minhas mãos estão tremendo de forma descontrolada. Eu não*

*começo a ação imediatamente - como há novos vídeos que foram adicionados - e 'passeio' pelo site. Minha mente me diz que desde que eu me esfomeei por quatro dias eu mereço um vídeo "especial" que tem que valer a pena o tempo gasto procurando. Eventualmente eu me contento por um ou dois, mas quero que dure para que eu possa "sobreviver" nos próximos quatro dias, então eu tomo mais tempo para terminar a ação."*

Além de seus outros problemas, esse pobre homem não tem ideia de que ele está se tratando com veneno. Primeiro, sofrendo a 'síndrome da fruta proibida' e depois forçando seu cérebro a dar descarga de dopamina. Comparativamente, seus receptores de dopamina não estão tão reduzidos, mas ele está lubrificando o toboágua, buscando, procurando por novidade, variedade, choque e ansiedade para sobreviver os próximos quatro dias. Você provavelmente imagina esse homem como um imbecil patético, mas não é. Como um ex-atleta virou ex-sargento da marinha, ele não queria se tornar viciado em nada. No entanto, ao retornar da guerra, ele treinou como técnico de TI no programa de reabilitação dos veteranos.

Ao entrar na força de trabalho civil, ele era um profissional bem pago em um banco, e recebeu um laptop para levar para casa. Foi o ano que os famosos "vazaram" seus vídeos pornográficos on-line e havia muito burburinho sobre isso. Ele então ficou viciado, passando o resto de sua vida se arruinando fisicamente e mentalmente. Se ele fosse um animal, a sociedade teria há muito tempo o livrado de sua miséria, mas ainda permitimos que jovens adolescentes mentalmente e fisicamente saudáveis se tornem viciados. Você pode pensar que este caso e detalhes são exagerados, mas este caso - enquanto extremo - está longe de ser único. Há dezenas de milhares de histórias semelhantes. Você pode ter certeza de que muitos de seus amigos e conhecidos invejavam-o por ser um homem que se masturbava uma vez em quatro dias? Se você acha que isso não poderia acontecer com você, **Pare de mentir a si mesmo.**

### **JÁ ESTÁ ACONTECENDO.**

Como todos outros usuários pornô viciados são mentirosos notórios, mesmo para si mesmos. Eles têm que ser. Os usuários mais casuais saciam muito mais vezes e em muito mais ocasiões do que eles admitirão. Muitas conversas com os usuários que usam "duas semanas na semana" admitirão que fizeram mais de três ou quatro vezes naquela semana. Leia o reddit, a comunidade nofap e histórias de Reboot de usuários casuais nos fóruns e você verá que eles estão contando dias ou esperando a falha. Você não precisa invejar usuários casuais, você não precisa usar, a vida é infinitamente mais doce sem ela. Veja o seguinte relato:

*"Começou com um simples desafio de não me tocar por um dia e me ver incapaz. Eu não penso mais em masturbação, não passa pela minha mente. Isso é possível, eu prometo a você. As riquezas que aguardam quem é capaz - elas são incríveis."*

Os adolescentes são geralmente mais difíceis de curar, não porque acham mais

difícil parar, mas porque não acreditam que estão viciados ou estão nos estágios iniciais da armadilha. Geralmente sofrendo da ilusão que eles automaticamente parariam antes do segundo estágio.

Pais de crianças que detestam pornografia não devem ter uma falsa sensação de segurança. Todas as crianças detestam os lados escuros da pornografia antes de se tornarem viciados. Em um ponto, você também. Não se deixe enganar por campanhas que promovem o medo, a armadilha é a mesma que sempre era. As crianças sabem que a pornografia é estímulo supernormal, mas também sabem que uma “visita” ou “espiada” não fará mal. Em algum momento, eles podem ser influenciados por um parceiro, colega ou colega de trabalho.

Por favor, não se torne complacente neste assunto. O fracasso das sociedades em não impedir que os adolescentes se tornem viciados em pornografia e outras drogas talvez seja a faceta mais perturbadora desse vício. Os cérebros adolescentes são significativamente mais plásticos, e é necessário educar e protegê-los. Se você não tiver certeza de onde começar, um bom recurso é o livro *YourBrainonPorn* para educar-se na neurociência. Mesmo se você suspeitar que seu adolescente já pode estar viciado, o livro fornece entendimento para ajudar alguém a escapar. Caso contrário, talvez recomendar este livro!



## Chapter 16

# O usuário de YouTube / Twitch / Instagram

Este usuário deve ser considerado como um dos usuários casuais, mas os efeitos são tão ardilosos que esta se torna uma questão digna de um capítulo à parte. Este tipo de uso leva ao colapso do autocontrole, de modo que quase levou a uma separação no casamento de um usuário do fórum NoFap:

*“Eu estava havia três semanas sem usar. A vontade de parar de largar o vício foi motivada pela preocupação da minha esposa com as minhas ereções instáveis e com a minha falta de interesse. Eu disse que o problema não era com ela, mas só estresse relacionado ao trabalho. Ela me disse, “eu sei que você já suportou esse tipo de pressão anteriormente, mas como é que você se sentiria se você estivesse no meu lugar e tivesse que assistir uma pessoa que você ama destruir a si mesma de forma sistemática?” Foi um argumento que, para mim, foi irresistível, e eis o motivo da minha tentativa de parar de usar. Ela sabia que eu não a estava traindo, mas isso é, de uma certa forma, ainda pior do que trair. A tentativa de parar acabou três semanas depois, culminando em uma discussão acalorada com um velho amigo. Por anos após o ocorrido eu nem sequer havia percebido que foi minha mente, agindo de maneira desonesta, que resolveu começar a discussão de propósito. Eu me senti justificavelmente enfurecido no momento mas não acreditava que fosse uma coincidência, já que eu nunca antes havia discutido com esse amigo em particular, nem tornei a discutir com ele novamente desde então. Era claramente ação do pequeno monstro.*

*Ainda assim, eu tinha minha desculpa. Eu precisava, desesperadamente, de uma válvula de escape, não importava qual fosse. Minha esposa não estava no clima, e eu senti como se eu tivesse o ‘dire-*

*ito’, então eu convenci a mim mesmo que estaria tudo bem se eu me ‘restringisse’ a evitar sites pornô e ficasse ‘deste lado da linha’, assistindo apenas vídeos no YouTube. Mas minha esposa, no meio da noite, acabou ‘entrando no clima’ e quis fazer amor. Contudo, eu estava cansado e sem a minha ‘força’, então eu inventei que estava com dor de cabeça. Eu não conseguia nem pensar no desapontamento que isso causaria na minha esposa. Gradualmente, então, eu retomei os velhos hábitos, com o YouTube se tornando meu novo harém. Eu lembro de ter me sentido bem satisfeito naquela época, acreditando que eu estava ao menos diminuindo o meu consumo. Eventualmente, ela me acusou de continuar a ignorá-la na cama. Eu não tinha percebido, mas descreveu as vezes em que eu provoquei uma briga e saí de casa, descontrolado. Em outros momentos, eu cheguei a levar duas horas para comprar qualquer coisinha e inventar que estava com dores na perna. Eu inventei desculpas ridículas para não precisar ter relações com ela para poder mais tarde aproveitar melhor o meu harém digital.”*

A pior coisa que acontece com o usuário de YouTube é que esse tipo de comportamento ajuda a manter a falácia de que eles estão sendo privados de alguma coisa. Simultaneamente, essa atitude causa grandes estragos no senso de dignidade e amor-próprio do usuário. Uma pessoa, que em outras condições poderia ser tomada como honesta, pode forçar a si mesma a enganar seus entes queridos. Provavelmente já aconteceu, ou ainda acontece com você de uma forma ou de outra.

Estes tipos de website, como o Twitch e o Instagram (e a maior parte das redes sociais) são majoritariamente movidos pela suplementação. Os usuários, levados pela fissura por dopamina e pela busca por estímulos sempre novos, eles enganam a si mesmos e se fazem acreditar que estão em um site seguro. Lembre-se - a excitação está na caçada, na procura, e não obtenção, e o pequeno monstro não se importa com o lugar de onde vem o a sua dose. Para o usuário, o conteúdo ‘leve’ que recebe em seus feeds em múltiplos sítios dá a ele um alívio temporário dos sintomas de abstinência, o que os mantém viciados e à espera da próxima sessão.

A modelo na imagem ou no vídeo certamente é bonita, e se você a tivesse ao seu lado neste momento ela com certeza poderia te dar prazer. Mas essa imagem não pode. Ela simplesmente não é real. Essas imagens, esses vídeos, enganam o seu cérebro como um touro correndo em direção ao uma capa vermelha, e depois você não entende por quê é que você fez o que fez. O usuário, então, pode ter a ideia de que pode olhar para estas imagens sem se masturbar. Mas lembre-se que seu cérebro está viciado pela infinita torrente de estímulos novos, e o pequeno monstro não se importa de onde é que a dose vem. É a mesma armadilha.

Você talvez tenha assistido a série de TV chamada Columbo. O tema de cada episódio é parecido: o vilão, geralmente um empresário rico e respeitado, come-

teu o que ele está convencido ser o assassinato perfeito, e a sua confiança na impossibilidade de seu crime ser descoberto é reforçada quando ele descobre que é o maltrapilho e nada impressionante detetive Columbo que está encarregado de investigar o caso.

Columbo tem essa frustrante prática de fechar a porta após ter terminado o interrogatório e assegurado ao suspeito que ele está limpo. Mas logo antes da expressão de satisfação desaparecer do rosto do assassino, Columbo reaparece, dizendo “*Só mais uma coisinha, senhor, que eu tenho certeza que você pode explicar...*” O suspeito então começa a gaguejar, e daí em diante ele sabe que Columbo gradualmente irá desmascará-lo. Não importa quão hediondo é o crime: daquele em momento em diante, o coitado é o homicida.

O padrão é semelhante: a tensão de não poder ‘cruzar a linha’ para consumir a dose de pornografia que eles ‘merecem por direito’, e então a indagação após ter terminado o ato: onde é que está o prazer nisso? O medo de cruzar a linha, perder o controle e voltar para a cama, e então ser tomado pelo medo de que sua parceira pode querer fazer sexo. Na medida em que os vídeos ‘seguros’ não mais trazem satisfação devido à dessensibilização, ausência de estímulos novos, e um certo conhecimento de que cedo ou tarde você vai visitar seu harém virtual. E então, a humilhação e vergonha finais, oriundas da transformação desta certeza em fato, seguida pelo retorno imediato ao consumo frequente.

**AH, A ALEGRIA DE SER UM USUÁRIO!**



## Chapter 17

# Tempo certo

Além do ponto óbvio que não está te fazendo bem e que agora é a hora certa para parar, o tempo certo é importante. A sociedade trata a pornografia como um hábito um pouco desagradável que não trás prejuízos a sua saúde. Isso é falso. É vício em drogas, uma doença e destruidor de relacionamentos na sociedade. A pior coisa que acontece na maioria das vidas dos usuários é se viciar nesse terrível vício. Se eles ficarem viciados, coisas horrendas acontecem. O tempo certo é, portanto, importante para se dar o direito a uma cura adequada.

Em primeiro lugar, identifique as vezes ou ocasiões quando a pornografia parece ser importante para você. Se você é um empresário que a usa para a ilusão de alívio do estresse - escolha um período de folga ou um feriado. Se você usar pornografia principalmente durante períodos chatos ou relaxantes, o oposto se aplica. Independentemente disso, leve a tentativa a sério e torne-a a coisa mais importante em sua vida.

Se programe para depois de três semanas e tente antecipar qualquer evento que possa levar ao fracasso. Ocasões como viagens, seu parceiro estar fora da cidade, etc., não precisa desencorajar você, desde que antecipe com antecedência e não se sinta privado. Não tente reduzir o consumo enquanto isso pois só criará a ilusão de que se negar é agradável. Na verdade, ajuda se você se forçar a assistir e ter tantas sessões quanto possível. Quando você estiver tendo a última sessão e sua última vez, esteja consciente da decepção devido à saciedade, expectativas não cumpridas, qualquer dor corporal, efeitos de retirada, irritabilidade e melancolia. Pense em quão maravilhoso será quando você se permitir parar de fazer.

**TUDO QUE VOCÊ FIZER, NÃO CAIA NA ARMADILHA DE DIZER, “NÃO AGORA, DEPOIS”, E ELIMINAR DA SUA MENTE. SE PROGRAME AGORA E ANSEIE POR ISSO.**

Lembre-se, *você não está perdendo nada*. Pelo contrário, você está prestes a receber maravilhosos ganhos.

Durante anos, médicos viram a pornografia como inofensiva sem saber a diferença entre o pornô estático do passado e a última experiência de streaming de realidade virtual. O problema é que, embora cada usuário use a pornografia puramente para aliviar o desejo de dopamina causado por ele mesmo, não é o vício em um produto químico que vicia o usuário, mas a auto-lavagem cerebral resultante do vício. Uma pessoa inteligente cairá num truque, mas apenas um tolo continuaria caindo para perceber o truque. Felizmente, a maioria dos usuários não são tolas; Eles apenas pensam que são. Cada usuário tem sua própria lavagem cerebral particular. É por isso que parece haver uma gama tão diversificada nos tipos de viciados, servindo apenas para compor mais os mistérios.

Embora o objetivo do livro original fosse largar a nicotina (uma das drogas mais rápidas e viciantes conhecidas pelo homem), é agradavelmente surpreendente perceber que a filosofia proposta no livro original ainda é sensata quando adaptada. O conhecimento acumulado e desafio que Carr e eu mesmo tomamos é como comunicar esse conhecimento a cada usuário pessoalmente. O fato que eu sei é que cada usuário não só ache fácil parar, mas pode realmente desfrutar do processo, não é apenas inútil, mas extremamente frustrante, a menos que o usuário possa ser mostrado como perceber. Em seu livro original, Allen Carr explica seus conselhos controversos:

*”Muitas pessoas me disseram: ‘Você diz, “continue fumando até terminar o livro”. Isso tende a fazer o fumante levar anos para ler o livro ou simplesmente não terminar. Ponto final. Portanto, você deve alterar a instrução.’ Isso parece lógico, mas sei que se a instrução fosse: ‘pare imediatamente’, alguns fumantes nem começariam a ler o livro. Um fumante me consultou no passado. Ele disse: ‘Eu realmente ressinto ter que procurar sua ajuda, eu sei que tenho força de vontade. Em todas as outras áreas da minha vida estou no controle. Por que todos esses outros fumantes param usando sua própria força de vontade, mas eu tenho que vir a você?’ Ele continuou: ‘Eu acho que poderia fazer isso sozinha, se eu pudesse fumar enquanto eu estava fazendo isso.’”*

A crença da sociedade dita que parar de fumar é incrivelmente difícil, então o que um fumante precisa quando algo é difícil? Nosso amiguinho, nossa muleta. Escapar do fumo parece ser uma faca de dois gumes, não só há uma tarefa difícil de executar - o que é difícil o suficiente - mas a muleta que normalmente nós confiamos em tais ocasiões não está disponível. Talvez a verdadeira beleza desse método seja que você não precisa desistir enquanto passa pelo processo. Ao invés, você se livra de todos os medos e dúvidas inicialmente, então, ao terminar a sessão final você já desfruta de liberdade.

Portanto, este hackbook manterá o mesmo conselho intacto. Não importa o quanto seja dito que será fácil e agradável, haverá uma grande maioria que não poderá aceitá-la devido a uma lavagem pessoal em quão difícil é parar com a pornografia.

O tempo certo é o único capítulo que me faz questionar o conselho original de Allen. Acima de tudo, se os gatilhos incluem o estresse do escritório, então escolhendo um feriado para fazer uma tentativa e vice-versa. Esta não é a maneira mais fácil, em vez disso, escolher o que você considera tempo mais *difícil*. Seja isso estresse, obrigações sociais, concentração ou tédio, uma vez que você provar que você lida e aproveita a vida nas piores situações, cada outra situação é agradável. Mas se esse fosse o conselho, você faria a tentativa?

Aqui está uma analogia, minha irmã e pretendemos nadar juntos. Chegamos à piscina ao mesmo tempo, mas raramente acabamos nadando juntos. A razão é que ela imerge um dedo e meia hora depois está nadando. Isso é se torturar lentamente, eu sei com antecedência que, em algum momento, não importa o quão frio a água esteja, vou ter que enfrentar em algum momento. Então eu aprendi a fazer da maneira mais fácil: mergulhar diretamente. Agora, supondo que eu estava em posição de insistir que se ela não mergulhasse diretamente, ela não nadaria nada. Você vê o problema?

Do feedback que recebo, muitos usuários usaram o conselho original do tempo para atrasar o que eles acham que será o “dia do mal”. Meus próximos pensamentos estavam usando uma técnica semelhante ao capítulo “vantagens da pornografia”, algo como – “*O tempo certo é muito importante e no próximo capítulo você será aconselhado com a melhor época para fazer a tentativa.*” E na próxima página há apenas um enorme “*AGORA!*” Isso é de fato, o melhor conselho, mas você aceitaria? Talvez o aspecto mais sutil da armadilha, é que, quando temos estresse genuíno em nossas vidas, não é a hora certa para parar, mas às vezes sem estresse, não temos nenhum desejo de acabar com a tortura. Pergunte a si mesmo:

1. Quando você se interessou por pornografia pela primeira vez, você realmente decidiu que continuaria a virar dependente disso para o resto da sua vida sem nunca ser capaz de parar? ***Claro que você não decidiu!***
2. Você vai continuar o resto da sua vida sem nunca ser capaz de parar? ***Claro que você não!***

Então, quando você vai parar? Amanhã? Ano que vem? O ano depois? Não é isso que você está se perguntando desde que você percebeu que você estava viciado? Você está esperando que uma manhã você vai acordar e simplesmente não vai querer assistir mais? Pare de se enganar, com qualquer vício você fica cada vez mais viciado, não menos. Você vai esperar até que realmente comece a sentir que sair da cama é mais difícil do que se masturbar? Isso seria um pouco sem sentido.

A verdadeira armadilha é a crença de que agora não é o momento certo – sempre será mais fácil amanhã. Acreditamos que vivemos vidas estressantes, mas na realidade nós não vivemos. O estresse mais genuíno foi removido de nossas vidas. Ao sair de casa, você não vive com medo de ser atacado por animais selvagens, a maioria não se pergunta de onde a próxima refeição virá, ou se um telhado ficará sobre suas cabeças hoje à noite. Pense na vida de um animal selvagem,

toda vez que um coelho sai de sua toca está enfrentando o Vietnã, por toda a sua vida. Mas o coelho lida com isso, tem adrenalina e outros hormônios, e nós também. A verdade é que os períodos mais estressantes para a vida de qualquer criatura são a primeira infância e adolescência. Mas três bilhões de anos de seleção natural nos equiparam para lidar com o estresse, muitos que cresceram com difíceis infâncias levam vidas normais.

É clichê dizer, “*Se você não tem sua saúde, você não tem nada*”, mas é absolutamente verdade. Quando você se sente fisicamente e mentalmente forte você pode desfrutar das altas e lidar com as baixas. Muitos confundem responsabilidade com estresse, a responsabilidade só se torna estressante quando não nos sentimos fortes o suficiente para lidar com elas. O que destrói mais não é estresse, empregos ou velhice, mas as muletas ilusórias que se viram.

Pense assim, você já decidiu que não ficará na armadilha pelo resto da sua vida. Portanto, em algum momento - se você acha fácil ou difícil - você terá que passar pelo processo de se libertar. A pornografia não é um hábito ou prazer, é vício e doença. Nós estabelecemos que longe de ser mais fácil amanhã, vai ser progressivamente pior. A hora de se livrar disso é **agora** – ou tão perto de agora como você consegue planejar. Basta pensar em quão rápida cada semana de nossas vidas passa, é tudo o que é preciso. Pense em quão bom será aproveitar o resto da sua vida sem nunca ter sombras que só aumentam sobre você. Desde que você siga todas as instruções, você nem precisa esperar cinco dias ou três semanas. Você não vai apenas achar fácil abandonar, **você vai gostar!**



## Chapter 18

# Um hábito social?

Saúde mental corporal são as principais razões para que *devemos* querer parar - mas então, eles sempre foram. Nós realmente não precisamos de pesquisas científicas e conhecimento em neurociência para nos dizer que pornô é viciante e potencialmente pode destruir nossas vidas. Esses corpos nossos são os objetos mais sofisticados do planeta, e qualquer usuário sabe desde a primeira sessão que o estímulo pode ser excessivo e virar veneno.

A única razão pela qual nos envolvemos com a pornografia é a sobreposição do ciclo com nossa programação evolutiva. Pornografia na internet é altamente disponível, livre e com transmissão vinte e quatro horas por dia. A pornografia já foi considerada inofensiva, mas foi quando as imagens eram estáticas, e vídeos envolviam uma viagem uma loja local para uma fita VHS.

Hoje, é geralmente considerado - até mesmo pelos próprios usuários - que pornografia é um estímulo supernormal e formador de vício. Nos velhos tempos, o homem forte não admitia que se masturbava, com o termo “punheteiro” sendo um termo depreciativo. Em todos os clubes ou bares, a maioria dos homens estaria orgulhosamente querendo levar uma mulher para casa e ter sexo real. Hoje, a posição é completamente invertida para o viciado em pornô, o homem de hoje percebe que ele está começando a sentir que não precisa de uma mulher. Reunindo juntos online, ele discutindo experiências, cria estratégias e explora opções. O homem forte de hoje não quer depender de drogas. Através da revolução social, todos os usuários estão pensando sério sobre parar com a pornografia e masturbação. Os usuários de hoje consideram a pornografia uma atividade inútil e prejudicial.

A tendência mais significativa notada nos fóruns é a crescente ênfase nos aspectos anti-sociais da pornografia, os dias em que um homem se gabou de fazer sexo e ter orgasmos todos os dias está lentamente sendo substituído por uma compreensão sobre a escravidão ao monstro pornô.

A única razão pela qual as pessoas continuam depois de serem ensinadas é que elas não conseguiram parar ou estão com muito medo de tentar. Há um amplo espectro de interesse no assunto, alguns abastendo-se de pornografia, masturbação e orgasmo – com ou sem parceiros. Práticas que separam as partes tântricas e propagativas de sexo, como retenção de sêmen e Karezza são discutidas e adotadas em massa. Depois de iniciar a rota do No-PMO, você encontrará o melhor que se aplica à sua vida, encorajo você a elaborar seu próprio plano sobre orgasmos após a compreensão e praticar a diferenciação sexual. Seja qual for o seu caminho, você verá valor em limitar o número de vezes que você inunda seu cérebro com químicas através do orgasmo, e nunca mais ver pornô, sexo e orgasmo como um prazer ou muleta para o seu eu emocional.

Várias comunidades on-line populares fundadas por não-usuários são dedicadas a desistir não apenas pornô, mas também masturbação. Esses sites são benéficos para aqueles que escapam, mas a maioria apontam-as para tentar a força de vontade. A consequência da obsessão com contadores, dias e outras medidas é autopiedade e falta de euforia. Grande parte da lavagem cerebral está viva. Eventualmente, alguém quebra e um efeito dominó acontece, outros usuários descobrem que eles não são os únicos. No entanto, seus esforços não são em vão, eles estão se “fracassando para frente”, embora com muita auto-torturas à medida que encerram seus navegadores, mas não o desejo e a necessidade. O Método Fácil trabalha o inverso, desligando a necessidade e o desejo primeiro antes de encerrar o navegador. Todos os dias mais e mais usuários deixam o navio que está afundando e aqueles que ficaram estarão aterrorizados, eles serão os últimos.

**NÃO DEIXE QUE SEJA VOCÊ!**

## Chapter 19

# Será que eu vou sentir falta?

**Não!!** Quando o pequeno monstrinho do pornô morre, seu corpo para de sentir anseios por dopamina, e os “escorregas do pornô” no seu cérebro rapidamente começam a se dissipar devido a uma falta de “lubrificação”, qualquer lavagem cerebral que resta desaparecerá. Não apenas você vai se sentir fisicamente e mentalmente melhor equipado para lidar com os estresse e esforços da vida, você também aproveitará melhor os bons tempos que se apresentam para você.

Há apenas um perigo: a influência daqueles que ainda fazem uso do sexo como sua muleta e fonte de prazer. A ideia de que *‘a grama do vizinho é sempre mais verde’* é comum em muitos aspectos da nossa vida e facilmente compreensível. Por que é que, no caso da pornografia – em que as desvantagens são enormes quando comparadas com as ‘vantagens’ ilusórias – o ex-usuário tende a invejar aqueles que exigem fazer do sexo e da pornografia uma forma de muleta?

Com toda a lavagem cerebral da infância, é compreensível que nós tenhamos caído na armadilha. Por que é que – após termos percebido a furada que a pornografia é para nós, e sermos bem-sucedidos em nos livrar desse mau hábito – nós insistimos em tornar a cair na armadilha? É a influência da lavagem cerebral social de identificar pornografia com sexo, apresentando-a como normal. O ex-usuário passa a ter ânsias! Os sentimento vazio e inseguro de ser solteiro – que não é, de qualquer forma, um crime – causa sentimentos de ansiedade, e os leva a escorregar pelo escorrega. De fato, essa é uma anomalia curiosa, particularmente se essa observação for considerada: não só todo não-usuário está feliz por não ser um usuário, como todo usuário no mundo, mesmo com sua mente distorcida e viciada, sofrendo pela ilusão de prazer ou relaxamento, deseja que eles nunca tivessem se viciado. Então por que é que os ex-usuários invejam os usuários?

1. Só uma olhadinha. Lembre-se: isso não existe. Pare de ver apenas a ocasião isolada e passe a enxergar a situação do ponto de vista do usuário de pornografia. Você pode estar sentindo inveja deles, mas eles mesmos não estão felizes com seus próprios comportamentos, e sentem inveja de você. Se você pudesse observar o comportamento de outro usuário num setting clínico... tal percepção seria um grade motivador para te ajudar a se afastar desse hábito! Você perceberia como ele rapidamente abre diversas abas e janelas de navegador, pulando direto para as partes “importantes” dos vídeos e percorrendo por um miríade de gêneros de vídeos em busca da sensação de novidade, de ansiedade e choque. Preste atenção em como esse comportamento parece automático. Lembre-se: eles não estão gostando de verdade daquilo – eles é que não conseguem gostar de si mesmos sem isso. Na manhã seguinte, ao acordar com uma força de vontade enfraquecida, energia desperdiçada e olhos turvos, eles continuarão tendo que se martirizar diante da primeira necessidade de fazer esforço ou de lidar com o estresse. Eles estão cultivando uma vida inteira de imundície, saúde mental pobre, e autoconfiança enfraquecida – uma vida inteira destruindo a si mesmos, com a presença de sombras escuras abalando suas consciências. Com que propósito? A ilusão de que você está se dando “o que você merece” e um prazer de baixa qualidade?
2. A segunda razão pela qual alguns ex-usuários sentem anseios pelo uso da pornografia é porque o usuário está fazendo alguma coisa – como proporcionar prazer a si mesmo – e o ex-usuário não está, e então eles passam a se sentirem como se estivessem sendo privados de alguma coisa. Tenha a seguinte noção bem clara na sua cabeça: não é o não-usuário que está sendo privado, mas sim o pobre viciado que está sendo privado de:
  - Saúde
  - Energia
  - Autoconfiança
  - Paz de espírito
  - Coragem
  - Tranquilidade
  - Liberdade
  - Respeito por si próprio

Liberte-se do hábito de invejar usuários de pornografia e comece a vê-los como as criaturas miseráveis e patéticas que eles de fato são. Eu sei, eu já fui um dos piores. É por isso que você está lendo esse livro e não aqueles que não conseguem encarar esses fatos e continuam mentindo para si mesmos.

Você não sentiria inveja de um viciado em heroína, e como todos os vícios

em drogas, o seu vício não tende a ficar mais agradável. A cada ano ele vai se tornar exponencialmente pior – se você não deixar de ser um usuário hoje, você vai gostar menos de ser um usuário amanhã. Não inveje outros usuários: sinta pena deles. Acredite em mim: ***Eles precisam da sua pena!***



## Chapter 20

# Será que eu posso compartimentar?

Esse mito é espalhado primariamente pelos usuários que tentam largar esse vício através do método da força de vontade, que ficam fazendo ginástica mental e começam uma espécie de rotina a la Jekyll e Hyde: “*O pornô é pro meu alter-ego e o romance da vida real é pro meu lado dos relacionamentos.*” Nada é mais distante da verdade: os escorregas do pornô, o DeltaFosB e as mudanças neurológicas passarão a influenciar os relacionamentos da vida real, tornando-os menos desejáveis. O Sr. Hyde certamente desobedecerá as instruções do Sr. Jekyll.

Se você usa o pornô que está disponível na Internet, você está treinando a si mesmo para o papel de voyeur, ou de precisar da opção de clicar em algo mais excitante diante do menor sinal de queda na dopamina. Ou então para continuar a buscar a cena aquela *cena perfeita* para ter o maior retorno possível. Além disso, você pode estar se masturbando numa posição encurvada, ou acessando os sites pornô na cama, à noite, eventualmente desejando essas pistas e situações mais do que os próprios estímulos naturais que a vida real tem a oferecer. O sexo de verdade se opõe contra quase todos os aspectos do seu harém virtual, e não tem nenhuma chance contra ele quando comparado. As memórias criadas quando você é jovem são fortes e duradouras, e substituir esses escorregas que o pornô criou, consequentemente, leva tempo. Entretanto, isso não quer dizer que é mais difícil.

Sempre que você se permite “escorregar no escorrega do pornô” é como se você o estivesse lubrificando. Você está mantendo suas células nervosas sempre preparadas para percorrer aquele caminho específico. Quando você estaciona perto de um restaurante fast-food, o cheiro da fritadeira preenche suas narinas. A venda já está feita. Da mesma forma, os escorregas que a pornografia cria no seu cérebro já estão prontos para te atrair em direção a eles e estão abertos vinte

e quatro horas por dia. Cada pista ou gatilho ativa seu circuito de recompensas com a promessa de sexo – mas não é sexo. De qualquer forma, suas células nervosas solidificam essas associações com excitação sexual por meio da criação de novas conexões entre neurônios que fortalecem o hábito. Quanto mais você usa pornografia, mais forte ficam as conexões nervosas associadas com o uso da pornografia. O resultado final é que você pode de fato acabar *precisando* ser um voyeur, precisando clicar para ver vídeos cada vez mais chocantes e estimulantes, precisando usar pornô para poder dormir, ou precisando buscar pelo final perfeito para poder terminar a sessão.

Como acontece com qualquer outra substância ou hábito viciante, o corpo cria imunidade e agir de acordo com o vício para de aliviar completamente os anseios trazidos pela abstinência. Tão logo o usuário fecha uma sessão eles já querem outra, e assim a fome permanente se mantém insatisfeita. A inclinação natural é a de conseguir mais aquele “barato” que vem com a dopamina. Entretanto, a maioria dos usuários são impedidos de fazer isso por uma ou outra das razões seguintes:

**Dinheiro:** Eles não têm condição de pagar pela acesso a sites pornô pagos.

**Saúde:** O corpo só aguenta até certo ponto, seja os orgasmos ou os picos de dopamina. Ademais, o orgasmo aciona processos químicos no corpo que impedem que dopamina continue sendo liberada. É necessário que ocorra desta forma: é assim que o corpo funciona.

Uma vez que o pequeno monstinho tenha saído do seu corpo, o sentimento horrível de insegurança vai embora. Sua autoconfiança retorna, junto com um maravilhoso sentimento de respeito por si próprio, que proporciona a confiança que te possibilita tomar controle da sua vida e usá-la como um trampolim que facilita na hora de encarar outros problemas. Essa é uma das muitas grandes vantagens de se libertar de qualquer vício.

O mito da compartimentação é uma das muitas estratégias que o pequeno monstinho vai usar para tentar confundir sua mente. Essas estratégias fazem com que seja mais difícil parar – devido à impossível satisfação da fome permanente, causando muitos usuários a se voltarem até mesmo para cigarros, bebida em excesso e até mesmo drogas mais pesadas na busca de satisfazer o vazio.

Humanos são animais que avaliam: nós avaliamos tanto nós mesmos como os outros. Assistir vídeos pornô com seu parceiro é insatisfatório, com ambos avaliando um ao outro em comparação com o vídeo. Você quer o Brad Pitt no seu quarto, mesmo se ele estiver em um pôster? Nenhuma pessoa de verdade pode competir com um harém em que todas as “experiências” são executadas por atores que estão obedecendo um script, sendo dirigidas por um profissional e disponíveis imediatamente vinte e quatro horas por dia.



## Chapter 21

# Evite falsos incentivos

Muitos usuários do método da força de vontade tentam aumentar seu nível de motivação através da construção de falsos incentivos. Um típico exemplo disso seria recompensarem a si mesmos com presentes por não consumirem pornografia por um mês. Isso parece ser lógico e razoável mas é na verdade uma estratégia ineficaz, porque qualquer usuário que tenha respeito por si próprio iria preferir continuar assistindo pornô todo dia em vez de se recompensarem com um presente dado por eles mesmos. Isso dá origem a uma dúvida na mente do usuário, porque não apenas eles terão que abster por trinta dias, eles não estão nem certos de que eles vão *gostar* de passar trinta dias sem pornô. Sua única fonte de prazer (ou muleta) foi tirada deles! Tudo o que isso faz é aumentar o tamanho do sacrifício que o usuário sente que eles estão fazendo, agora mais precioso do que nunca na mente deles.

Outros exemplos incluem:

- Eu vou parar para que eu me sinta forçado a arrumar uma vida social e mais sexo de verdade.
- Eu vou parar para que eu tenha acesso a uma espécie de energia mágica que vai me ajudar a ultrapassar os competidores e conquistar o parceiro que eu desejo.
- Eu vou parar para que eu possa me comprometer a não desperdiçar minha energia e entusiasmo com pornografia para que eu possa cultivar ambição dentro de mim.

Estes motivos são verdadeiros e podem ser efetivos, e você pode conseguir o que você quer – mas pense um pouco sobre isso. Se você de fato conseguir o que você quer, uma vez que a sensação de novidade tenha se esgotado você vai se sentir privado; se você não conseguir, você vai simplesmente se sentir horrível. De qualquer forma, mais cedo ou mais tarde você cai de volta na mesma armadilha.

Criar uma conexão entre largar este hábito e um falso incentivo só faz aumentar a dúvida, porque se você não conseguir o seu incentivo (e até mesmo se você conseguir) você vai começar a ter pensamentos duvidosos como “*Será que largar este hábito vai realmente ajudar minha vida a melhorar?*” Pensamentos como esse aumentam o sentimento de sacrifício e consequentemente nos leva a ter anseios.

Outro exemplo típico são pactos online ou em fóruns. Estes têm a vantagem de eliminar a tentação por um certo período. Entretanto, eles geralmente falham pelos seguintes motivos:

1. O incentivo é falso: por que você iria querer parar só porque outras pessoas estão parando? Tudo em que isso resulta é na geração de maior pressão e aumenta o sentimento de sacrifício. Tudo bem se todos os usuários do fórum realmente querem parar no mesmo momento em particular, mas você não pode forçá-los a parar, apesar do fato de que secretamente nós queremos forçá-los. Até que eles estejam prontos, um pacto apenas cria pressão adicional, que resulta em nada mais do que no aumento da vontade de consumir pornografia. Isso os leva a se tornarem consumidores em segredo, o que só aumenta a sensação de dependência.
2. Dependendo um do outro enquanto se usa o método da força de vontade resulta no sentimento de se estar passando por alguma espécie de privação, durante o qual eles esperam para que os anseios vá embora. Se eles não conseguirem resistir, então há um sentimento de fracasso. Quando se usa o método da força de vontade, pelo menos um dos participantes está fadado a desistir, concedendo aos outros a justificativa que eles queriam. Não é a culpa deles, eles teriam conseguido aguentar, mas o “Fulano” os deixou na mão. A verdade é que a maioria deles já estavam trapaceando.
3. Compartilhar o crédito é o oposto da dependência. Há um maravilhoso sentimento de conquista quando se consegue parar de assistir pornô e quando se para sozinho. O reconhecimento que você consegue dos seus colegas online pode ser um poderoso motivador nos primeiros dias. Entretanto, quando todos estão fazendo isso ao mesmo tempo o crédito tem que ser dividido e a motivação é, consequentemente, reduzida.
4. Outro exemplo clássico é o da promessa do guru. Parar vai te trazer felicidade porque você não estará mais envolvido num cabo de guerra, seu cérebro começa a se reestruturar e a ter de volta a capacidade de controlar os seus impulsos. Entretanto, você deve ter em mente que isso não vai fazer de você um deus do sexo ou te ajudar a ganhar na loteria. Ninguém exceto você se importa minimamente se você para de assistir pornografia. Você não é uma pessoa fraca se você está usando pornô três vezes ao dia, ou uma pessoa forte se você form um viciado e não estiver assistindo.

Pare de enganar a si mesmo. Se a oferta de dez meses de trabalho por doze meses de salário, ou os riscos de erodir as capacidades do seu cérebro de lidar com o estresse e as demandas do dia-a-dia, ou a diminuição na confiança que

you have in your own erections, or the idea of passing a whole life trying to deal with this physical torture and self-inflicted slavery does not prevent users from watching porn, mediocre incentives above do not make the least difference. The only result they will have is to make the sacrifice seem worse. At the same time, concentrate on the other side:

"What is it that I am gaining from this? For what is it that I need to watch porn?"

Continue searching from the other side of the war and ask yourself what it is that porn is providing you. *ABSOLUTAMENTE NADA*. For what is it that you need to watch? *VOCE NÃO PRECISA! VOCÊ ESTÁ APENAS SE PUNINDO*. It is the Pascal's Wager: you do not have much to lose (excitement decreasing), chances of a large positive return (excitement full and reliable, psychological well-being and happiness) and no chance of losing in any significant form.

For what not to declare your decision to quit this vice to your friends and family? Well, this would only make you a proud ex-addict or ex-user, not a non-user who is happy and in jubilation. This could even scare your partner a little, since they could see this as a strategy to have more, of a New-Age style. They can also feel afraid that you will become a sex machine. It is difficult to explain it other than they have an open mind.

Any attempt to get others to help you quit the vice gives more power to the little monster. Try to erase this from your mind and ignore it completely, the effect of trying *not* to think about it. At the same time, be attentive. Always identify your thoughts, the situations (like being alone at home) or daydreams, just tell yourself: *"Ótimo! Eu não sou mais um escravo da pornografia. Eu estou livre e feliz em saber as diferenças entre isso e o sexo!"* This will cut the flow of oxygen to the thought and prevent it from leading you in the direction of desires and impulses. In this aspect, practicing mindfulness (meditation) can be useful in the help of depersonalization of thoughts.



## Chapter 22

# O jeito fácil de parar

Esse capítulo contém instruções a respeito do jeito fácil de parar de assistir pornografia. Desde que você siga as instruções, você vai descobrir que parar é algo relativamente fácil, podendo até mesmo ser agradável! Contanto que você siga as instruções abaixo, parar de assistir pornô é ridiculamente fácil. Tudo o que você tem que fazer são as duas coisas seguintes:

1. Tome a decisão de que você não vai assistir pornografia nunca mais.
2. Não se martirize por causa disso. Aproveite!

Você provavelmente deve estar se perguntando, “*Então qual a necessidade do resto do livro? Por que é que você simplesmente não falou isso logo de cara?*” Bem, a razão é que você teria, em algum ponto, se martirizado por não estar usando pornô e mais cedo ou mais tarde teria mudado de decisão. Você provavelmente já fez isso muitas vezes anteriormente.

Como já foi dito, a pornografia é uma armadilha sinistra e sutil. A dificuldade principal em parar de assistir pornografia não está no vício em dopamina – que certamente é um problema, mas não o maior deles – é a lavagem cerebral. Portanto, é necessário destruir todos os mitos e ilusões primeiro. Entenda seu inimigo, conheça suas táticas e você facilmente o derrotará. Tendo passado longos períodos da minha vida sofrendo de uma depressão profunda enquanto procurava largar o pornô, uma vez tendo escapado, eu fui direto pro zero sem um momento ruim sequer. Foi agradável mesmo apesar dos sintomas de abstinência e eu não tive um anseio sequer desde então. Pelo contrário, foi a coisa mais maravilhosa que aconteceu na minha vida.

Minha tentativa final foi diferente. Como todos os usuários, o problema foi alvo de muita reflexão. Até então, após falhar e ter uma recaída, era rotineiro consolar a mim mesmo com a ideia de que seria mais fácil da próxima vez. Nunca havia me ocorrido que eu teria que seguir desse jeito pro resto da minha

vida. Esse pensamento me causou um profundo horror e eu comecei a pensar seriamente a respeito desse assunto.

Em vez de abrir o navegador conscientemente, eu resolvi analisar meus sentimentos e eu descobri o que eu já sabia. Eu não estava realmente gostando de usar pornô e eu achava que ele era sujo e nojento. Eu comecei a prestar atenção em não-usuários vivendo em outras partes do mundo, ou pessoas mais velhas que nunca chegaram a conhecer nenhum dos sites do tipo “tube”. Até então, eu sempre tinha tomado os não-usuários por pessoas insípidas, neuróticas e anti-sociais. Entretanto, ao examiná-los eles se mostraram, quando algo sobressaía, mais fortes e mais relaxados. Eles pareciam serem mais capazes de lidar com os estresses e demandas do dia-a-dia e pareciam apreciar mais a vida social do que usuários de pornografia. Eles certamente tinham um “quê” a mais, um brilho a mais, que os usuários.

Eu comecei a conversar com ex-usuários. Até então, eu os tomava por pessoas que foram forçadas a largar o pornô por razões ligadas à saúde ou por motivos religiosos e estavam sempre, secretamente, ansiando por uma visita ao seus haréns virtuais. Alguns de fato diziam, *“Eu sinto uns anseios irregulares de vez em quando, mas eles são tão espaçados que nem vale a pena se preocupar com eles.”* A maioria disse, na verdade, *“Sentir falta? Você tem que estar brincando! A vida nunca foi melhor!”* Até mesmo os fracassos são tomados como oportunidades de se extrair algo positivo pra eles, e eles não condenavam a si mesmos e, em vez disso, aceitavam-se incondicionalmente. Como um treinador que aceita um erro de um jogador verdadeiramente excepcional. Falar com ex-usuários destruiu outro mito que eu sempre tive na minha mente: o de que havia uma fraqueza inerente em mim, até que ficou claro pra mim de que todos passam por esse pesadelo particular.

Basicamente, eu falei para mim mesmo: *“Dezenas de pessoas estão parando agora e tomando rédeas de vidas perfeitamente felizes sem fazer uso disso. Eu não necessitava disso antes de começar e eu lembro ter que me esforçar pra me acostumar com essa nojeira. Então por que é que eu preciso fazer isso agora?”* De qualquer forma, eu não gostava, de verdade, de pornografia. Eu odiava todo o ritual associado o não queria passar o resto da minha vida escravizado a esse vício miserável. Eu então disse pra mim mesmo:

*“Quer você goste disso ou não, você completou sua última sessão.”*

Eu soube, desde aquele momento, que eu nunca mais assistiria pornô novamente. Eu não estava esperando que fosse fácil. Muito pelo contrário: eu esperava por meses de uma depressão profunda, e por passar o resto da minha vida tendo o anseio ocasional. Em vez disso, eu fui preenchido por absoluta paz de espírito desde o início.

Levou um bom tempo até que eu conseguisse entender por que é que foi tão fácil largar e por quê eu não sofri aqueles anseios horríveis, característicos da abstinência. A razão é que eles não existem. É a dúvida e a incerteza que cria os anseios. A verdade é que ***é fácil parar de ver pornografia.*** É apenas a

indecisão e a martirização que os usuários fazem consigo mesmos que torna o processo difícil. Até mesmo quando ainda viciados, usuários conseguem passar por longos períodos sem usar sem nenhum sofrimento. É apenas quando você quer mas não pode que você sofre.

Portanto, a chave para tornar o processo fácil é tornar a decisão de parar certa e resolvida. Não esperar, mas *saber* que você de fato se livrou do vício após ter tomado a decisão. Nunca duvide ou questione isso. Na verdade, faça o oposto: regozije! Se você pode ter certeza desde o princípio vai ser fácil. Mas como você pode ter certeza desde o início? É por isso que o restante deste livro é necessário. Há determinados pontos essenciais que é necessário tornar claros antes de se começar:

1. Perceba que você é capaz de fazer isso. Não há nada de diferente em você e a única pessoa que pode te fazer assistir é você. “Aquela atriz” não é capaz de te fazer assistir nada.
2. Não tem absolutamente nada de que se sentir falta. Pelo contrário, há enormes ganhos positivos a serem adquiridos. Não que você vai ser mais rico ou saudável, mas você vai aproveitar melhor os bons tempos e se sentir menos pior durante os maus.
3. Esse negócio de “uma olhadinha” ou “breve visita” não existe. Pornografia é uma drogadicção e tem um efeito em cadeia. Ficar reclamando por uma visita aqui e ali só vai resultar em você ficar punindo a si mesmo.
4. Não encare o pornô como uma “coisa de homem” com efeitos adversos, mas como um vício em uma droga. Encare o fato de que você queira, quer não, **você pegou a doença**. Ela não vai embora porque você enterra sua cabeça na areia. Veja isso como uma doença que severamente destrói a qualidade de vida, e que tende a piorar caso não nos esforcemos para curá-la. E o melhor momento para curá-la é agora.
5. Separe a doença – o vício neurológico – da mentalidade de ser ou não um usuário. Todos os usuários, dada a oportunidade de voltar no tempo para antes de terem se viciado, tomariam-na sem pensar duas vezes. Você tem essa oportunidade hoje! Nem tente pensar nisso como um ‘sacrifício’.

Após tomar a decisão de que você teve sua última visita, você já será um não-usuário. Um usuário é um daqueles pobres coitados que passam pela vida destruindo a si mesmos com pornografia. Um não-usuário é alguém que não faz nada disso. Uma vez que você tenha tomado a decisão final, você já alcançou seu objetivo. Regozije diante deste fato. Não fique sentado se martirizando e esperando a dependência química ir embora. Saia daí e aproveite a vida imediatamente. A vida é maravilhosa mesmo quando você está viciado e a partir de cada dia que você se distancia do vício ela fica cada vez melhor.

A chave para tornar o processo de largar o vício fácil é ter certeza de que você vai conseguir em se abster por completo durante o período de abstinência (um

máximo de três semanas). Se você adotar a mentalidade correta, você vai achar isso ridiculamente fácil.

Nessa altura do campeonato, se você abriu sua mente como proposto no início do livro, você já deve ter decidido que você vai escapar. Você deve agora estar tendo sentimentos de euforia, como um cachorro doido pra sair da coleira, sem poder esperar pela chance de se desfazer dos “escorregas do pornô”. Se você está tendo um sentimento de pavor e de que as coisas não vão dar certo, isso deverá ser por uma das seguintes razões:

1. Alguma coisa não se fixou na sua mente. Re-leia os cinco pontos acima e pergunte a si mesmo se você acreditava que eles são verdade. Se você sente dúvida a respeito de alguma coisa, releia as partes apropriadas do livro.
2. O que você teme é o próprio fracasso. Não se preocupe. Apenas continue lendo que você terá sucesso. Toda a indústria da pornografia online é um grade conto do vigário, uma indústria que opera pela enganação. Pessoas inteligentes caem nestes truques, mas apenas um tolo, tendo descoberto a respeito do truque, continua enganando a si mesmo.
3. Você concorda com tudo mas continua se sentindo horrível. Não fique! Abra seus olhos, algo maravilhoso está acontecendo. Você está prestes a escapar dessa prisão. É essencial começar com a mentalidade correta: *“Ser um não-usuário é maravilhoso!”*

Tudo o que precisa ser feito agora é manter-se nessa mentalidade durante o período de abstinência, nos próximos capítulos lidar com determinados pontos para ser capaz de fazê-lo. Depois do período de abstinência você não vai mais ter que pensar desta forma, você vai fazer isso automaticamente. O único mistério vai ser por que é que você não viu tinha visto isso antes. Entretanto, dois importantes avisos:

- Adie o seu plano de ter sua última visita até que você tenha terminado o livro.
- Um período de abstinência de até três semanas foi mencionado múltiplas vezes, o que pode causar desentendimentos. Primeiro, você pode sentir, subconscientemente que você tem que sofrer por três semanas. Não, você não tem. Segundo, evite a armadilha de pensar que *“De alguma forma eu tenho que me abster por três semanas e então eu estarei bem.”* Nada de mágico acontece após essas três semanas. Você não vai se sentir como um não-usuário, já que eles não se sentem diferentes em nada dos usuários. Se você está se lamentando por ter que parar por três semanas, você provavelmente vai continuar se lamentando após as três semanas terem passado. Resumidamente, se você pode começar agora, dizendo para si mesmo *“Eu nunca vou usar de novo. Isso não é maravilhoso?”*, após essas três semanas toda a tentação terá ido embora, ao passo que se você dizer, *“Se eu conseguir sobreviver essas três semanas sem pornô...”*, você vai sentir uma vontade de visitar o harém maior do que nunca após essas



três semanas.

Pense nisso desta forma: seu cérebro quer manter o status quo, então se você está operando de acordo com a noção do que você está perdendo algo bom quando você larga o pornô, então certamente você vai se sentir péssimo. É impossível se forçar a se sentir de um determinado jeito se seu cérebro não acredita no que você tá tentando convencer ele a acreditar. Por isso é necessário passar por todo o trabalho de remover a ilusão de que a pornografia te providencia algo. É assim que você sabe que não está sacrificando nada.

Difunções sexuais têm muito a ver com o seu cérebro e mentalidade. A pornografia digital reorganiza o circuito de recompensa do seu cérebro e dá à sua mente uma mentalidade “insegura”, “duvidosa”. Essa insegurança com certeza causará disfunções sexuais. Ter todo o desejo na sua parte superior, mas não admitir nenhuma excitação na parte inferior é o pior que pode acontecer com a sua mentalidade. A libido andar de mãos dadas com romance é o elixir da juventude que você tem até a morte. Você manterá as probabilidades mais elevadas mais elevadas quando você se livra do vício, mas esse não é o único ou o maior ganho. É a libertação da escravidão!



## Chapter 23

# O Período de Abstinência

Por até três semanas após sua última sessão você pode sentir efeitos de abstinência. Esses consistem em dois fatores um separados e distintos:

1. Anseios oriundos da abstinência de dopamina. Um sentimento vazio, inseguro, semelhante à fome, identificado como uma ‘ânsia’, um sentimento de ‘eu preciso fazer’.
2. Gatilhos psicológicos de certos estímulos externos como comerciais, navegar pela internet, conversas de telefone etc.

Falhar em entender e diferenciar esses dois fatores distintos torna difícil alcançar o sucesso usando-se o método da força de vontade, e é a razão pela qual muitos tornam a cair na armadilha novamente. Apesar de os anseios oriundos da dopamina não causarem dor, não subestime o poder desses anseios. Nós falamos de ‘morrer de fome’ quando passamos um dia inteiro sem comer. Nosso estômago pode roncar, mas não estamos morrendo de fato. Apesar disso, a fome é uma força poderosa e nós tendemos a nos tornar muito irritadiços quando privados de alimento. O processo é semelhante quando nosso corpo anseia por dopamina, entretanto a diferença reside no fato de enquanto nosso corpo realmente precisa de comida, ele não precisa de veneno. Com a mentalidade correta, os anseios oriundos da abstinência podem ser facilmente superados e desaparecerem bem rápido.

Depois de nos abster por alguns dias, o desejo pela excitação que vem com a dopamina rapidamente desaparece. É o segundo fator – a lavagem cerebral – que provoca dificuldade. O usuário caiu na hábito de aliviar seus desejos e ânsias em determinados períodos, o que causa uma associação de ideias (*“Eu estou com uma ereção, então eu tenho que assistir pornô.”*, ou então *“Eu estou na cama com o meu laptop, logo eu tenho que assistir pornô pra me sentir bem”*). Este efeito é melhor ilustrado com uma analogia estranha: quando você está num carro e vê um sinal vermelho você para, e quando vê um sinal verde você segue.

Mas e se em vez de seguir no sinal verde você ligasse o parabrisa?

Largar um vício é um processo semelhante. Durante os primeiros dias os gatilhos vão operar em determinados momentos, “indicando” os momentos propícios. Você vai pensar sobre como você quer assistir, e portanto contrariar essas pistas, esses “sinais” é essências desde a estaca zero. Isso vai fazer com que esses sinais e gatilhos rapidamente desapareçam. Usando o método da força de vontade, já que o usuário acredita estar fazendo um sacrifício, ele se lamenta por não estar usando e fica esperando que as ânsias vão embora; longe de remover os gatilho, isso só os fortalece. De uma forma semelhante, sob o pensamento orientado por gurus, o usuário começa a pensar quando é que ele vai começar a se tornar um deus e até exige que ele não deve ter esse pensamentos influenciados pela pornografia, o que abre o caminho para fracasso e ódio por si mesmo.

Um gatilho comum é tempo sozinho, particularmente em eventos sociais com amigos. O ex-usuário, usando outros métodos, já se sente péssimo por estar ‘sendo privado’ da sua muleta ou fonte de prazer. Seus amigos estão com suas parceiras e agindo de forma íntima. O usuário está solteiro ou não tem transado com sua parceira por um tempo, e agora não está mais aproveitando o que deveria ser uma situação social agradável. O condicionamento que existe no cérebro deles, o “escorrega”, leva eles a assistir pornografia, que é bem mais fácil pra eles do que tentar seduzir suas parceiras.

Por causa da associação que eles fazem entre a ideia de “merecer sexo” e o seu bem-estar, eles estão sofrendo agora de um problema tríplice, e desta forma a lavagem cerebral se intensifica. Se eles estiverem determinados e conseguirem segurar a onda por tempo o suficiente eles eventualmente vão aceitar sua condição e seguir com as suas vidas. Entretanto, parte da lavagem cerebral permanece. O aspecto mais patético disso é que isso leva os usuários, mesmo tendo largado esse vício e estarem abstinentes por anos, a sentirem, em determinadas ocasiões, o desejo de fazer “só mais uma última visita pro harém”. Eles estão se enganando com uma ilusão que existe apenas na mente deles, e desnecessariamente torturando a si mesmos.

Até mesmo sob o método fácil, responder aos gatilhos é a causa mais comum de fracasso. O ex-usuário tende a considerar a pornografia digital como uma espécie de placebo ou pílula de farinha. Pensando, “*Eu sei qu a pornografia não me ajuda em nada, mas se eu pensar que ela ajuda, então em determinadas situações ela pode ser útil.*” Uma pílula de farinha, apesar de não dar fornecer nenhuma ajuda fisiológica, pode proporcionar uma forte ajuda psicológica para aliviar sintomas genuínos e é, portanto, benéfica. A pornografia e a masturbação, entretanto, não são pílulas de farinha. Por quê? Porque a pornografia cria os sintomas que ela alivia e não demora muito para cessar de aliviá-los por completo.

Você pode achar mais facil de entender o efeito quando relacionado a um usuário que largou o vício há anos ou um não-usuário. Tome por exemplo o caso de um usuário que perde sua parceira. É bem comum, num caso como esse, que se diga algo como “*Visita um sitezinho. Vai ate ajudar a se acalmar*” Se a oferta

é aceita, não vai ter nenhum efeito calmante, já que não há vício em dopamina e, portanto, nenhum sintoma de abstinência. Na melhor das hipóteses, tudo o que isso proporcionará é uma espécie de estímulo transitório.

Até mesmo depois de a sessão ter acabado, a tragédia continua estando ali. Na verdade, ela vai até aparentar ter aumentado porque a pessoa agora sofre das fissuras de abstinência, e vai ter que lidar com a escolha de resistir a elas, ou de alcançar o alívio escorregando pelo escorrega do pornô, recomeçando assim a cadeia de miséria. Tudo o que o pornô proporciona é um estímulo transitório, do mesmo tipo que poderia ser alcançado através de um livro um filme agradável, até mesmo um de baixa qualidade. Muitos não-usuários e ex-usuários acabaram se “reviciando” como resultado de tais ocasiões. Que isso fique bem claro na sua mente: você não precisa da “onda” da dopamina e você está apenas se torturando mais e mais quando você continua a considerar o pornô como uma espécie de estimulante ou ponto de apoio. Não há necessidade de se colocar numa posição dessas.

Orgasmos não constroem boas relações; na maioria das vezes, eles as destroem. Lembre-se de que não é totalmente verdade que aqueles que demonstram afeto de maneira pública realmente apreciam cada uma das ocasiões. Pode-se aproveitar a intimidade de forma privada, onde os parceiros podem responder uns aos outros sem nenhuma vergonha. Você não precisa ser um viciado em dopamina induzida pelo orgasmo. Se ele acontece como um resultado natural de uma série de eventos do dia-a-dia, tudo bem, mas é bom que se saiba aproveitar a vida e o momento sem ele.

Ao abandonar a ideia de pornografia como algo prazeroso por si mesmo, muitos usuários pensam “*Se ao menos houvesse um pornô que fosse limpo.*” Há, de fato, *soft porn*, e todos que experimentam dela rapidamente descobrem que é uma perda de tempo. Deixe claro para si mesmo que a única razão pela qual você tem usado pornografia é a onda da dopamina. Uma vez que você se livra da ânsia por pornografia você não vai ter mais necessidade de visitar seu harém virtual.

Quer as fissuras sejam causadas pela própria abstinência, quer por gatilhos, aceite-as. A dor física é inexistente e com a atitude correta elas não serão um problema. Não se preocupe com a abstinência. O sentimento de abstinência não é tão ruim assim. É a associação que se faz entre esse sentimento e a ideia de querer e sentir-se abnegando que é o problema. Em vez de lamentar por causa desse sentimento, reconheça-o: “*Eu sei o que isso é. É a fissura de abstinência do pornô. É disso que os usuários sofrem por toda a vida e que os mantém viciados. Não-usuários não sofrem dessas fissuras. Esse é só mais um dos males desse vício ardiloso. Não é maravilhoso que eu estou removendo esse vício do meu cérebro?!*”Eu

Em outras palavras, pelas próximas três semanas você vai sentir como que um pequeno trauma dentro do seu corpo. Mas durante essas três semanas e pelo resto da sua vida algo de maravilhoso vai estar acontecendo. Você estará se

livrando de uma doença terrível, com os bônus sendo muito mais significativos que esse pequeno trauma, e passará a apreciar as fissuras de abstinência. Elas se tornarão momentos de prazer, como um jogo excitante que tem como objetivo fazer a solitária que há dentro da sua barriga morrer de fome. Você precisa fazê-la morrer de fome por três semanas enquanto ela estará tentando te enganar para que você a mantenha viva.

Por vezes, você se sentirá horrível. Às vezes, você será pego com a guarda baixa. Você vai receber uma URL de um site pornô ou se deparar com alguma coisa online esquecer que você parou, e sentirá uma pequena sensação de privação ao lembrar-se a si mesmo de que você parou. Esteja preparado para estes truques, e qualquer que seja a tentação, mantenha na sua cabeça que ela só está lá por causa do monstro dentro do seu corpo, e que toda vez que você resiste à tentação você ganha vantagem nessa batalha.

Seja lá o que você fizer, não tente se esquecer do pornô. Essa é uma das coisas que mais causa os usuários que tentam se abdicar pelo método da força de vontade horas de depressão. Eles arrastam-se dia após dia, esperando eventualmente se esquecerem. É como não conseguir dormir – quanto mais você se preocupa por causa disso, mais difícil dormir se torna. Em qualquer caso, você não será capaz de esquecer do pornô, porque pelos primeiros dias o “pequeno monstro” tentará te lembrar e você não será capaz de evitar essas lembranças. Sempre que você tiver laptops, smartphones e revistas por perto você terá pistas constantes, lembrando-lhe do vício.

A questão é que você não precisa esquecer. Nade de ruim está acontecendo. Na verdade, algo de bom e maravilhoso está acontecendo, mesmo se você estiver se preocupando com isso mil vezes por dia. **Aprecie cada momento, lembre a si mesmo de como é maravilhoso estar livre de novo. Lembre-se da profunda alegria de não ter que mais que torturar a si mesmo.** Como dito anteriormente, você descobrirá que as ânsias e fissuras se tornam momentos de prazer, e se surpreenderá com quão rápido você se esquece do pornô.

O que quer que você faça, *não duvide da sua decisão*. Uma vez que você começa a duvidar, você começará a se lamentar, e as coisas tenderão a piorar. Em vez disso, use esse momento de lamentação e transforme-o em um motivador. Se a causa é depressão, lembre-se de que é o pornô que a está *causando*. Se um amigo te envia uma URL, orgulhe-se de dizer, “*Eu estou feliz em dizer que eu não preciso mais disso.*” Isto os magoará, mas quando eles virem que isso não está te incomodando eles estarão a meio caminho andado na trajetória de se juntar a você.

**Lembre-se: você tem razões incrivelmente poderosas para parar de usar.** Lembre-se dos custos e pergunte a si mesmo se você realmente quer arriscar o mal funcionamento do seu corpo, mente, e viver sob uma ilusão, pelo resto da sua vida. Tenha em mente que os esforços do pequeno monstro para minimizar os perigos aparentes; lembre-se de que a sensação é transitória, e que cada momento te traz para mais próximo do seu objetivo.

Alguns usuários temem que terão de passar por toda a vida revertendo “gatilhos automáticos”. Em outras palavras, acreditando que terão que passar toda a vida enganando a si mesmos, por meio da psicologia, com a ideia de que eles não precisam de pornografia. Este não é o caso. Lembre-se que o otimista vê o copo meio cheio e o pessimista o vê meio vazio. No caso da pornografia, o usuário o vê completamente cheio. Não há vantagens de assistir pornografia. É o usuário que sofreu lavagem cerebral para acreditar que há. Uma vez que você começa a contar para si mesmo que você não quer ou não precisa de pornografia, em um curto período de tempo você não vai nem precisar repetir mais. Você verá a verdade por si mesma. É a última coisa que você precisa fazer. Assegure-se de que não é a última coisa que você fará.





## Chapter 24

# Só Uma Olhadinha

Aqui está a destruição do método da força de vontade. Os usuários dele vão passar três ou quatro dias e então permitir-se aquela olhadinha irregular que os desestabiliza. Eles não percebem o efeito devastador que isso tem sobre o moral deles.

Para a maioria dos usuários, a primeira olhadinha que eles deram no harém virtual não foi tão boa quanto sexo com uma pessoa de verdade. Os cliques são muito limpos e distanciados uns dos outros, dando às suas mentes uma espécie de impulso, um estímulo. Eles pensam, *“Bom, isso não foi lá tão agradável assim. Eu estou perdendo o desejo e eu não sou tão afim daqueles negócios mais chocantes.”* Na verdade, o oposto é a verdade. Que isso fique bem claro na sua mente: prazer e orgasmo não foi o motivo pelo qual você decidiu largar o pornô. Se os usuários estivessem lá apenas por causa do orgasmo, else nunca assistiriam mais do que um só clipe. A única razão pela qual você precisou usar pornô foi alimentar o pequeno monstinho. Apenas pense quão preciosa aquela olhadinha deve ter sido após ter ficado quatro dias se privando. Sua mente consciente não está atenta para isso, mas o alívio que o seu corpo recebeu é comunicado para o seu subconsciente, e toda a sua preparação e determinação começa a ser minada. Haverá aquela pequena voz nos cantos escuros da sua consciência dizendo, a despeito de toda lógica, que aquilo foi precioso e que você precisa de mais uma olhadinha.

Essa pequena olhadinha tem dois efeitos negativos:

1. Ela mantém o pequeno monstro vivo dentro do seu corpo.
2. Pior, ela mantém o pequeno monstro vivo dentro da sua mente. Se você já teve uma “última olhadinha” vai ser mais fácil ter uma próxima.

Pornografia é uma ratoeira sem queijo, apenas veneno. Ao usar a força de vontade você tem que convencer a si mesmo de não tentar pegar o queijo, mas o

Método Fácil permite você perceber que na verdade ali só tem veneno. Você não precisa evitá-lo – só não vá até lá.

Acima de tudo, lembre-se:

*É através de ‘só uma olhadinha’ que o vício é criado.*

## Chapter 25

# Será que vai ser mais difícil pra mim?

Há infinitas combinações de fatores determinando quão facilmente cada indivíduo vai conseguir se desfazer deste vício. Pra começar, cada um tem seu próprio caráter, carreira, circunstâncias pessoais, tempo, metabolismo etc. Algumas profissões podem tornar o processo mais difícil do que outras, mas uma vez que a lavagem cerebral está removida isso não precisa ser assim. Veja os seguintes exemplos:

Ocasionalmente, é difícil para membros da profissão médica. Nós pensamos que deve ser mais fácil para médicos pois eles estão mais conscientes dos efeitos, mas apesar de isso os dar razões mais para que larguem com maior urgência, isso não torna esse objetivo mais fácil de ser cumprido. As razões são as seguintes:

1. A consciência constante dos riscos de saúde promovem medo, uma das condições que nos leva a querer aliviar as fissuras de abstinência.
2. A profissão de um médico é muitíssimo estressante e eles costumam ser incapazes de aliviar o estresse adicional provocado pelas fissuras de abstinência.
3. Eles têm de lidar com o estresse adicional que vem com a culpa, culpa esta que provém de eles sentirem o dever de agir como um exemplo para o resto da população. Isso coloca maior pressão neles e aumenta os sentimentos de privação.

Quando o estresse é momentaneamente aliviado pela pornografia após um longo e difícil dia no trabalho, esse hábito (assistir pornografia) passa a ser incorretamente associado com o alívio sentido. Por causa da associação errônea entre ideias, o pornô toma o crédito por toda a situação, e se torna muito precioso, ainda mais depois de se abster dele e ter que lidar com fissuras de abstinência.

Esse tipo de situação se aplica a todo tipo de usuário casual que é obrigado por alguma razão a se abster por períodos longos. Sob o método da força de vontade, o usuário se sente péssimo, pois está se sentindo privado de algo que gosta e não está sentindo o cansaço e sono que se apresenta depois de uma sessão. O seu senso de perda é amplificado. Entretanto, se você for capaz de remover a lavagem cerebral e parar com a lamentação que circunda o desejo de assistir pornografia, o descanso e o sono podem ser aproveitados mesmo quando o corpo está ansiando por transmissores de amina – serotonina, norepinefrina e dopamina.

Uma outra situação difícil é o tédio, particularmente quando combinado com períodos de estresse. Exemplos típicos são os estudantes e pais e mães solteiras, em que o trabalho é estressante mas ainda assim monótono. Durante uma tentativa de parar pelo método da força de vontade, o indivíduo tem longos períodos para lamentar sua abstinência e privação, o que por sua vez aumenta os sentimentos de depressão. Mais uma vez, isso pode facilmente ser superado se sua postura mental estiver correta. Não se preocupe que você continuará sendo lembrado de que você parou de assistir pornô. Use tais momentos para regozijar no fato de que você está cortando laços com esse terrível monstro.

Se você tiver uma atitude mental positiva essas fissuras e ânsias se tornam momentos de prazer. Lembre-se, qualquer usuário, independente de idade, sexo, inteligência ou profissão pode achar o processo de parar de assistir pornô fácil e agradável, desde que  **siga todas as instruções.**

## 25.1 Razões primárias para o fracasso

Há duas razões primárias para o fracasso. A primeira sendo a influência de estímulos externos – um comercial, um artigo de notícias online, a navegação pela internet etc. Um momento de fraqueza que pode vir até mesmo após testemunhar a intimidade de outras pessoas em eventos sociais. Esse tópico já foi largamente discutido. Use o momento para lembrar a si mesmo do fato de que não existe coisa tal como uma visitinha ou olhadinha. Regozije no fato de que você quebrou a corrente de escravidão mental. Lembre-se de que o usuário inveja você e que você deve sentir pena deles, pois eles precisam dela.

A outra razão é ter um dia ruim. Que isso fique claro na sua cabeça antes de você começar, que sendo você um usuário ou não você continuará tendo bons e maus dias. A chuva cai tanto para um papa quanto para um assassino. A vida é relativa e você não pode ter altos sem ter baixos. O problema com o método da força de vontade é que assim que o usuário tem um dia ruim ele começa a se lamentar, ansioso por uma visita ao “harém” virtual, que só piora a situação. O não-usuário está melhor equipado para lidar com os estresses e necessidades, não apenas fisicamente mas também mentalmente. Se você tem um dia ruim durante o período de abstinência basta aceitar o sofrimento com vigor; lembrar-se de que dias ruins existiam até mesmo quando você estava imerso no vício.

Você não teria decidido parar se só os não-usuários experenciassem dias ruins. Em vez de se lamentar por causa disso, reconheça: \*!”Ok, hoje não está sendo um dia tão bom mas a pornografia não irá resolver nada. Amanhã vai ser melhor e eu ainda vou ter um ótimo bônus: ter vencido aquele terrível vício.\*”

Quando você é um usuário de pornografia, você tem que impedir a si mesmo de notar os aspectos negativos da pornografia. Usuários nunca sentem confusão mental, apenas “um pouco indispostos”. Você por acaso está se sentindo feliz e alegre quando você tem pensamentos desejosos por pornografia? Claro que não. Quando você para a tendência é culpar tudo o que dá errado no fato de que você parou.

Se o trabalho te estressa, você pode pensar, “*É em momentos como esse que eu assistiria um pornô.*” Isso é verdade, mas a coisa importante que é esquecida aqui é que o pornô não resolvia o problema, e você está simplesmente se culpando ao se lamentar por não poder recorrer às suas muletas ilusórias. Você está criando uma situação impossível: está se sentindo péssimo por não poder assistir pornografia, mas você ficará ainda pior se você decidir assistir. *Você sabe que fez a escolha certa ao parar de assistir, então por quê você pune a si mesmo, questionando essa decisão?*

Lembre-se: uma atitude mental positiva é sempre essencial – sempre.



## Chapter 26

# Substitutos

Alguns exemplos de substitutos incluem restringir-se a revistas pornô, imagens estáticas online, “dietas pornográficas”, etc. **Não use nenhum deles.** Eles tornam o processo mais difícil, não mais fácil. Se você sente a fissura e usa um substituo ele só vai prolongar a fissura, tornando-a mais dolorosa. O que você está afirmando pra si mesmo ao fazer esse tipo de coisa é que você precisa de pornografia pra preencher o vazio. Seria como dobrar-se diante da pirraça de uma criança. Isso só faz com que as fissuras continuem vindo e prolongando a tortura. Em qualquer caso, usar substitutos não aliviará as fissuras. Seu anseio é por aminoácidos no cérebro. Tudo o que isso fará é manter você pensando sobre pornô. Lembre-se do seguinte:

1. Não há nenhum substituto para o pornô.
2. Você não precisa de pornô. Não é como um alimento. É veneno. Quando as fissuras vierem lembre-se de que são os usuários que sofrem de sintomas de abstinência, e não os não-usuários. Enxergue-as como elas são: mais um dos males da droga. Enxergue-as como algo que enuncia a morte de um monstro.
3. É o pornô que cria o vazio; ele não o preenche. O quanto mais rápido você ensinar ao seu cérebro de que você não precisa assistir, mais cedo você se verá livre. Evite, particularmente, tudo o que se assemelha a pornografia, tal como revistas eróticas, filmes, histórias românticas e comerciais. Isso não é ter a mente fechada: tudo bem falar sobre romance e sexo, mas não é o caso com a pornografia. Sempre há um jeito de encontrar quando e onde discriminar. É verdade que uma pequena proporção dos usuários que tentam largar o vício usando pornô softcore ou dietas de pornografia de fato têm sucesso (a partir de suas próprias perspectivas) e atribuem seus sucessos a esse tipo de uso. Entretanto, eles largam o vício *a despeito* do seu uso e não por causa dele. É um fato infeliz que ainda se recomendem tais medidas.

Isso não é surpreendente porque se você não compreende completamente a armadilha que subjaz na pornografia, uma dieta ou substitutos mais leves soam como algo bastante lógico. Isso se baseia na crença de que quando você visa se desvencilhar do pornô, você tem dois inimigos a vencer:

- Largar o mau hábito.
- Sobreviver as terríveis fissuras de abstinência.

Se você tem dois inimigos terríveis para vencer, faz sentido não combatê-los ao mesmo tempo mas sim um de cada vez. Essa teoria implica que quando você para de usar pornografia, você deve diminuir a frequência do uso para uma vez por semana ou usar só “pornografia segura”. Uma vez que o hábito tiver sido desfeito, gradualmente se reduz a oferta, e dessa forma se combate esses inimigos separadamente.

Isso faz sentido lógico mas é baseado em informação incorreta. A pornografia não é um hábito, mas um vício em dopamina, e a dor física que vem com a abstinência é quase imperceptível. O que você está tentando alcançar quando você procura largar o vício é matar ambos os monstros no seu corpo e no seu cérebro o mais rápido o possível. Tudo o que essas técnicas de substituição fazem é prolongar a vida do pequeno monstinho, o que por sua vez prolonga a lavagem cerebral. O Método Fácil torna largar o hábito imeditamente algo fácil, eliminando a lavagem cerebral antes da sua última sessão. O pequeno monstro logo estará morto, e até mesmo quando estiver morrendo, não será um problema maior do que era quando você era um usuário.

Apenas pense: como é que se pode recomendar que se cure um vício prescrevendo o uso da mesma droga em que se está viciado? Há muitas histórias na Internet sobre aqueles que largaram o “pornô hardcore”, mas que continuam viciados em “pornô softcore”, tendo caído na lãbia das justificativas criadas pelo pequeno monstro. Não se deixe enganar pela ideia de que pornô “leve” não é ruim: a mesma lógica foi usada no início criar esse hábito que agora se quer largar. Todos os substitutos têm exatamente o mesmo efeito que qualquer outra espécie de pornografia. Alguns até tentam compensar o desejo por pornografia com comida, mas apesar de que a sensação de vazio associada com querer assistir pornô ser indistinguível do desejo de comer, saciar um não irá satisfazer o outro. Na verdade, se tem algo que é provável de fazer uma pessoa querer assistir pornografia, essa coisa é se empanturrar de comida. Como foi previamente exposto, dietas pornográficas e pornô “leve” só vão te colocar no meio de um cabo de guerra, com a resistência à tentação se mostrando tão irritante que você sentirá alívio ao visistar seu harém online favorito.



## Chapter 27

# Devo Evitar Situações Tentadoras?

O conselho tem sido direto até então e buscou orientá-lo a tratar tudo o que está aqui como instruções em vez de sugestões. Há razões práticas e sólidas para estes conselhos e estas razões são corroboradas por milhares de estudos de casos. No que tange a ideia de evitar ou não a tentação, esse não é o caso. Cada usuário deverá decidir por si próprio. Entretanto, duas sugestões podem ser feitas para ajudá-lo a passar por este processo. É o medo de fissuras futuras que nos mantém usando pornografia pelo resto de nossas vidas e esse medo consiste em duas fazes distintas.

### **Primeira Fase - *Como é que eu vou sobreviver sem pornografia?***

Esse medo vem daquele sentimento cheio de pânico que o usuário sente quando eles estão solteiros ou têm um parceiro assexual, desinteressado ou indisponível. O medo não é causado pelas fissuras de abstinência, mas sim pelo medo da dependência. Ele atinge os seus níveis mais altos quando o usuário está prestes a largar de vez, que é quando as fissuras de abstinência estão no seu momento de maior fraqueza e de maior escassez. É o medo do desconhecido, o tipo de medo que as pessoas têm quando elas estão aprendendo a mergulhar.

A prancha de mergulho está a trinta centímetros de distância da água mas aparenta estar a quase dois metros. A água tem dois metros de profundidade mas aparenta ter trinta centímetros. É necessário ter coragem para mergulhar, quando as aparências indicam que ao fazê-lo você vai quebrar a sua cabeça. Mergulhar é a parte mais difícil: se você tem coragem pra fazer isso o resto é fácil! Isso explica por quê tantos usuários com grande força de vontade tentaram parar, ou por quê eles só aguentam alguns dias quando eles param. De fato, há alguns usuários em dietas pornográficas que, quando decidem parar, acabam consumindo pornografia compulsivamente e passam a assistir a vídeos

mais extremos mais rápido do que se eles não tivessem decidido parar. Essa decisão causa pânico, o que é estressante e aciona o gatilho que os leva a querer visitar o harém. Mas agora que ele não pode ir ao harém, ele têm sentimentos de privação e o estresse parece só estar empilhando.

Esse gatilho se ativa rapidamente quando o fusível estoura e o usuário abre o navegador. Não se preocupe, o pânico é só psicológico. Ele é um reflexo do medo de estar dependente. A verdade é que você não está dependente, mesmo quando viciado. Não entre em pânico. Mergulhe.

### Segunda Fase - O Medo de Longo Prazo

A segunda fase se dá a longo prazo, e envolve medo de que certas situações no futura não serão agradáveis ou que você não conseguirá lidar com traumas e fontes de estresse sem pornografia. Não se preocupe. Se você ousar mergulhar você verá que o verdadeiro é justamente o oposto. A evitação da tentação em si mesma pode ser categorizada de duas formas:

1. *“Eu vou adotar uma dieta de pornografia de uma vez a cada quatro dias. Eu vou me sentir mais confiante sabendo que se ficar difícil eu posso assistir. Tudo bem se eu falhar, é só eu adicionar mais dias ao próximo ciclo.”*

A taxa de fracasso entre as pessoas que fazem isso é **muito maior** do que daqueles que estão se desvencilhando desse vício por completo. Isso se dá principalmente devido ao fato de que se você está tendo uma momento difícil durante o período de abstinência, é fácil abrir o navegador e ir até o harém, apoiado pelas desculpas citadas acima. Se você tem a indignidade de descaradamente quebrar suas próprias regras você tem maior probabilidade de superar a tentação. Em todo caso, a fissura passaria se você simplesmente a adiasse. Entretanto, a razão principal para o alto índice de fracasso em casos como este é que o usuário não se sentiu totalmente comprometido com a ideia de parar na hora de começar. Lembre-se de que os dois fatores essenciais para ter sucesso neste processo são:

- Certeza
- *“Não é maravilhoso saber que eu não preciso mais de pornografia?”*

Em todo caso, por que diabos você precisaria de uma sessão de pornografia? Se você ainda acha que precisa de uma visita, releia este livro primeiro. Algo não se fixou na sua mente. Tome o tempo que for necessário para matar o monstro que faz essa lavagem cerebral na sua mente.

2. *“Devo evitar situações estressantes ou ocasiões sociais durante o período de abstinência?”*

No caso de situações estressantes, sim. Não há nenhum sentido em se colocar sob maior pressão do que o necessário. No caso de eventos sociais, como bares ou boates, o conselho é o oposto: saia de casa e vá aproveitar

a vida. Você não precisa fazer sexo ou ter um orgasmo até mesmo quando você está viciado em pornografia. Saia e regozije no fato de que você não *precisa* fazer sexo ou ter um orgasmo. O que isso fará por você é te ajudar a perceber mais rápido que a vida é melhor sem a pressão da obrigação de ter esses dois sempre presentes no seu dia a dia. Apenas pense o quanto melhor sua vida vai ser quando o pequeno monstro tiver ido embora de vez, junto com esses pensamentos cheios de carência.



## Chapter 28

# O Momento da Revelação

Normalmente demorando mas três semanas após escaparem deste terrível hábito, ex-usuários passam pelo momento de revelação. O céu parece estar mais claro e é o momento em que a lavagem cerebral vai embora de vez. Quando em vez de precisar lembrar a si mesmo de que você não precisa assistir pornô você de repente percebe que o último elo que o ligava a este vício se quebrou você pode aproveitar o resto da sua vida sem nunca mais precisar de pornografia de novo. É também neste estágio que você começa a olhar para os usuários com pena.

Aqueles que se abstém pela via do método da força de vontade normalmente não passam por essa experiência porque apesar de eles estarem se sentindo felizes por não usarem, eles continuam navegando pela vida acreditando estarem fazendo um grande sacrifício. Quanto mais se foi viciado, melhor é esse momento de clareza, e ele dura pelo resto da vida. Apesar de haver na vida muitas alegrias, é impossível descrever este sentimento de fato. A alegria de saber que se está livre da pornografia de vez é diferente; quando nos sentimos pra baixo e precisamos de uma mãozinha, lembrar de que nos livramos deste terrível vício é o suficiente para nos alegrar. Muitos falam desse momento como um dos eventos mais relevantes de suas vidas. Na maioria dos casos, o momento de revelação não ocorre após três semanas, mas após alguns dias.

No meu próprio caso, ele aconteceu antes de terminar a minha última visita ao harém. Eu tenho certeza de que os leitores aqui, antes mesmo chegarem ao final desta capítulo, dirão algo como, “*Você não precisa falar uma palavra mais sequer. Eu consigo ver tudo claramente: eu sei que nunca mais precisarei de pornografia de novo.*” Baseado no feedback que recebi, isso acontece frequentemente. Idealmente, se você seguir todas as instruções e compreender a psicologia deste processo completamente, então você deve ter esse insight imediatamente.

Apesar de se afirmar que leva em torno de cinco dias para os sintomas físicos de abstinência irem embora, e cerca de três semanas para que um ex-usuário esteja completamente livre, tais informações podem causar problemas. A primeira

é a possibilidade de isso plantar na mente das pessoas a sugestão de que elas precisam esperar entre cinco dias e três semanas. A segunda é que o ex-usuário pense algo como, “*Se eu conseguir sobreviver por cinco dias a três semanas, então eu posso esperar por uma verdadeira melhora no final desse período.*”

Entretanto, esse tal período pode ser agradável pra esses usuários, mas ser seguido por uma série de dias desastrosos que afetam a todos, que nada têm a ver com vício mas são causados por outros fatores em nossas vidas. Então nosso ex-usuário que está esperando pelo momento de revelação se sente, em vez disso, deprimido. Isso pode acabar com a confiança deles. Da mesma forma, se não houvesse informações, o ex-usuário pode passar pelo resto da sua vida esperando e nada acontecer. Isso é o que acontece com a maioria dos usuários que param usando o método da força de vontade.

As pessoas com frequência perguntam a respeito da significância deste período de cinco dias a três semanas. Esse intervalo não é arbitrário? Não. Apesar de eles não serem intervalos definitivos, eles refletem um grande número de feedbacks que recebi ao longo dos anos. Cerca de cinco dias após parar é quando o ex-usuário para de ter o vício como a maior preocupação em sua mente. A maioria dos ex-usuários têm essa experiência revelatória por volta desse período, geralmente em uma situação estressante ou em situações sociais com as quais outrora não fora capaz de lidar sem fazer uma visita ao harém. Você de repente percebe que não apenas você está conseguindo lidar bem com a situação e o pensamento de assistir pornografia nem sequer passou pela sua cabeça. A partir desse ponto as coisas fluem. É aí que você sabe que está livre.

Tanto a minha experiência como a de muitos outros refletem que é por volta do período de três semanas que as tentativas mais sérias de parar falham. O que normalmente acontece é que cerca de três semanas você sente que perdeu o desejo de assistir pornografia. Você precisa provar a si mesmo, então você abre o navegador e visita um dos famigerados sites. A sensação é estranha, e isso te prova que você de fato conseguiu se livrar do vício. Mas isso te deixa com uma pulga atrás da orelha, pois você acordou o pequeno monstro. Logo após você terminar a sua sessão a dopamina começa a ir embora do seu corpo. Uma pequena voz reaparece: “*Você não largou nada. Você quer ir mais uma vez.*”

Você não vai logo mais uma vez porque você não quer se viciar de novo, e permite a si mesmo que um período seguro passe. Quando você se sente tentado de novo você pode então dizer a si mesmo, “*Bem, eu não voltei pro vício, então não faz mal assistir mais uma vez.*” Você já está em queda livre. A chave para o problema não é esperar pelo momento de revelação, mas perceber que uma vez tendo fechado o navegador, acabou. Você cortou a fonte de oxigênio do pequeno monstro. Nenhuma força da natureza pode te impedir de ser livre, a menos que você se lamente ou fique esperando por um momento de revelação. Saia e vá aproveitar a vida. Lide com isso desde o início. A revelação logo se fará presente.

## Chapter 29

# A Última Visita

Tendo decidido o dia e o horário, você está pronto para a sua última visita ao harém virtual. Antes que você o faça, entretanto, preste atenção em duas coisas essenciais:

1. Você se sente certo de que terá sucesso?
2. Você tem um sentimento de tristeza e desespero, ou um sentimento de excitação e entusiasmo, de que você está prestes a alcançar algo maravilhoso?

Se você tem alguma dúvida, releia o livro primeiro. Lembre-se que você nunca escolheu cair na armadilha da pornografia, mas sim que a pornografia é feita para manter você escravizado por toda a vida. Para conseguir escapar disso, é necessário tomar a decisão positiva de que você prestes a parar e fazer sua última visita.

Lembre-se, a única razão pela qual você leu esse livro até aqui é porque você sente o desejo sincero de parar. Então tome essa decisão positiva agora: faça um voto solene de que quando você fechar a aba anônima do seu navegador, sendo fácil ou difícil, essa terá sido sua última visita. Você não visistará o harém nunca mais. Talvez você esteja preocupado por ter feito esse voto diversas outras vezes no passado e falhou em cumpri-lo, ou que você terá de lidar com algum trauma terrível. Não tenha medo, a pior coisa que pode acontecer é você falhar, então saiba que você não tem **absolutamente nada a perder** e muito, muito a ganhar.

Mas pare até mesmo de pensar sobre fracasso. A verdade é que não é só ridículamente fácil largar, como você pode até mesmo gostar do processo. Desta vez você vai usar O Método Fácil! Tudo o que você precisa fazer é seguir as simples instruções prestes a serem dadas.

1. Faça agora um voto solene de que irá parar e seja sincero enquanto o faz.

2. Navegue pelas imagens e vídeos no seu site de vídeos pornográficos favorito, prestando atenção nas tentativas desesperadas dos administradores do site, atores e até mesmo amadores de amplificar a sensação de choque, novidade e superestímulo no conteúdo que eles publicam e pergunte a si mesmo onde é que está o prazer nisso.
3. Quando você finalmente fechar o navegador, não o faça com um sentimento de “*Eu tenho que nunca mais visitar um site pornográfico na minha vida*” ou “*Não me é permitido visitar outro site*”, mas em vez disso encare a situação com um sentimento de liberdade, como “\*Não é ótimo? Eu não sou mais um escravo da pornografia! Eu não preciso nunca mais visitar esses sites imundos”.
4. Esteja atento para o fato de que por alguns dias haverá um pequeno sabotador dentro de você. Você pode estar consciente do sentimento de querer mais uma sessão. O pequeno monstro já foi descrito como uma leve ânsia física por dopamina. Estritamente falando, isso é incorreto, e é importante entender o porquê. Por causa do fato que leva até três semanas para o pequeno monstro morrer, ex-usuários acreditam que o pequeno monstro continuará sua ânsia por uma nova visita ao harém, e que então eles precisam usar da força de vontade para resistir à tentação durante esse período. Esse não é o caso. O corpo não anseia pelo prazer oriundo da pornografia. Só a mente que faz isso.

Se você sentir a sensação de querer dar uma olhadinha pelos próximos dias, seu cérebro tem uma escolha simples a fazer: ele pode interpretar esse sentimento como aquilo que ele de fato é – um sentimento vazio, inseguro, que começou com a primeira visita a um site pornô e foi perpetuada por cada visita subsequente, e dizer a si mesmo, “**Não é ótimo não ser mais um usuário?**”

Ou você pode começar a sentir a fissura pela pornografia e sofrer pelo que resta da sua vida. Pense por um instante: essa não seria uma coisa estúpida a se fazer? Dizer a si mesmo, “*Eu não quero assistir pornô nunca mais*” e então passar o resto da sua vida pensando “*Eu adoraria poder fazer uma visitinha a um site pornô*”? É isso que aqueles que param usando o método da força de vontade fazem, e não é de se admirar que eles se sintam tão péssimos. Passar o resto de suas vidas desesperadamente se lamentando por algo que eles desesperadamente esperam nunca ter. Não é de admirar que tão poucos consigam o que querem e os poucos que de fato conseguem nunca se sentem completamente livres.

*’Que isso fique bem claro na sua mente, pois pode ser de grande utilidade para superar o poder que estímulos externos podem ter em te perturbar: imagine-se sentado, quietamente, deixando o telefone tocar, ignorando seu sinal, não influenciado pelo som que ele faz. Apesar de você estar consciente dele, você não mais se importa ou obedece a ele. Ademais, entenda muito bem o fato de que o sinal externo não possui nenhum poder sobre você, nenhuma capacidade de influenciar suas ações. No passado você obedeceu a ele, respondeu*



*a ele, puramente por conta do hábito. Você pode, se você quiser, formar o novo hábito de não mais responder ao sinal.*

*Perceba também que abster-se de responder ao sinal não significa fazer alguma coisa, ou esforçar-se de algum modo, ou resistir ou lutar, mas em fazer nada — em abster-se, em relaxar-se do fazer. Você meramente relaxa, ignora o sinal e deixa que suas demandas sigam insatisfeitas. O telefone tocando é uma analogia simbólica para qualquer outro estímulo para o qual você pode, por hábito, ter cedido o controle, e que agora tem o poder de intencionalmente alterar o hábito em questão.’*

— Maxwell Maltz, “The New Psycho Cybernetics” Ch 12.

O que torna o processo de largar o hábito difícil é ficar duvidando e esperando, **então nunca duvide da sua decisão**. Você sabe que ela é a decisão correta. Se você começar a duvidar, você vai se colocar numa situação impossível de ganhar, sentindo-se terrível por desejar consumir pornografia mas não poder fazê-lo. Não importa que sistema você esteja usando, qual é o seu objetivo em parar de assistir pornografia? Nunca mais assistir? Não! Muitos ex-usuários fazem isso mas passam o resto de suas vidas se sentindo privados.

Qual a diferença entre usuários e não-usuários? Não-usuários não têm nenhuma necessidade, nenhum desejo de assistir pornografia. Eles não têm ânsia ou fissura, e não precisa fazer uso da força de vontade para se abster de assistir a pornografia. É isso que você está tentando alcançar e está completamente dentro das suas capacidades que você o faça. Você não tem que esperar parar de ansiar por pornografia ou esperar torna-se um não-usuário: isso já está feito no momento em que você fecha aquela última aba de pornografia no seu navegador, cortando completamente a fonte de dopamina que vem dela: **Você já é um feliz e bem-sucedido não-usuário!**

E você se manterá um feliz e bem-sucedido não-usuário desde que:

1. Você nunca duvide da sua decisão.
2. Você não espere tornar-se um não-usuário. Se você o fizer, você estará simplesmente esperando por algo que simplesmente não acontece, e e criará uma fobia.
3. Você não tenta *não* pensar sobre pornografia ou espera pela ‘hora da revelação’. Isso criaria uma fobia.
4. Você não usa substitutos.
5. Você vê todos os usuários tais como eles são e sente pena deles em vez de invejá-los.

Seja em dias bons ou dias ruins, não mude sua vida só porque você largou o vício. Se você o fizer, você estará fazendo um verdadeiro sacrifício quando não tem nenhuma necessidade de fazer. Lembre-se, você não está se desfazendo de

absolutamente nada. Pelo contrário, você se curou de uma terrível doença e escapou de uma prisão traiçoeira. Na medida em que os dias passam e sua saúde, tanto física quanto mental, melhora, os altos parecerão mais altos e os baixos parecerão menos baixos do que quando você era um usuário. Sempre que você pensar sobre pornografia durante os próximos dias ou pelo resto da sua vida, pense:

***“COMO É BOM ESTAR LIVRE DESSE VÍCIO”***

## 29.1 Um Último Aviso

Nenhum usuário, tendo a chance de voltar atrás para antes de terem se viciado com o conhecimento que eles têm agora, escolheriam usar de novo. Dezenas de milhares de pessoas que se livram desse vício conseguem levar vidas perfeitamente felizes, para então tornarem a se viciar novamente. Eu acredito que este livro te ajudará a achar o processo de parar relativamente fácil. Mas esteja atendo: usuários que acham fácil parar também acham fácil recomeçar. **Não caia nesta armadilha.**

Não importa por quanto tempo você parou ou o quão confiante você está de que você nunca mais se viciará novamente, faça disso uma regra na sua vida: não assistir pornografia, não importa qual seja a razão. Resista às ilusões e sugestões na mídia, e lembre-se de que estão tentando empurrar essa imagem de “liberdade” ao trazerem a pornografia para dentro da cultura mainstream, inconscientes de que a pornografia e a masturbação compulsiva destroem relacionamentos e o sentimento de bem-estar para um grande número de homens e para algumas mulheres.

Lembre-se que a primeira olhadinha ou visita não vai provocar nenhum efeito sobre você. Você não vai ter nenhum sintoma de abstinência para aliviar, e isso vai te fazer sentir-se péssimo. O que isso fará é provocar o prazer do influxo de dopamina sobre sua mente e o seu cérebro, e uma pequena voz no fundo lá no fundo vai começar a te dizer que você quer dar mais uma olhadinha. E então você tem a chance de sentir-se péssimo por um certo período, ou recomeçar a agir de forma saudável de novo.

## Chapter 30

# Retorno

A guerra não é contra usuários, mas sim contra a armadilha da indústria pornô, e eu luto nessa guerra pelo simples fato de que eu gosto dessa luta. Toda vez que eu ouço a respeito de um usuário escapando dessa prisão eu tenho um grande sentimento de prazer. Mas esse prazer não se dá sem uma dose considerável de frustração, causada principalmente por duas categorias de usuários de pornografia. A despeito das advertências no capítulo anterior, eu fico surpreso com o número de pessoas que acha fácil parar, mas que mais tarde voltam a cair no vício e percebem que não conseguem parar de novo.

É como encontrar alguém que está imerso até o pescoço em areia um pântano e prestes a afundarem a cabeça. Você ajuda essa pessoa a sair dessa situação e ela demonstra gratidão, mas seis meses depois mergulha de volta no pântano. Usuários que acham fácil parar e então retomam o hábito representam um problema especial. Entretanto, quando você se libertar ***POR FAVOR NÃO COMETA O MESMO ERRO***. Eles acreditam que as pessoas retomam o hábito porque ainda estão viciadas e estão sentindo falta da dopamina. Entretanto, eles acham tão fácil parar que eles perdem o medo de pornografia. Eles pensam, “*Se eu puder ter só uma sessão, e até mesmo se eu voltar a me viciar, eu vou achar fácil de parar.*”

Infelizmente eu temo que não funcione desta forma. É fácil parar de assistir pornografia, mas é impossível controlar o vício. O essencial para parar de assistir pornografia é não usar.

A outra categoria de usuários frustrantes são aqueles que estão muito apavorados para tentar parar ou, quando eles o fazem, acham o processo muito difícil. A maior parte das dificuldades parecem ser as seguintes:

**Medo de fracasso.** Não há nenhuma vergonha no fracasso, mas nem ao menos tentar é estupidez. Veja a situação da seguinte forma: você está fugindo de um nada. A pior coisa que pode acontecer é você falhar, e nesse caso você

não estaria em uma situação pior do que a em que você já está. Apenas imagine o quão maravilhoso seria sair vitorioso dessa. Se você nem ao menos tentar, você já terá garantido o fracasso.

**Medo de sofrimento e de sentir-se mal** Não se preocupe com isso, apenas pense: que tipo de coisa terrível poderia acontecer com você se você nunca mais assistisse pornô? Absolutamente nada. Coisas terríveis acontecerão se você o fizer. Releia as notas sobre a aposta de Pascal. Em todo caso, o pânico é causado pela dopamina e logo irá embora. A maior vantagem é ver-se livre deste medo. Você realmente acredita que usuários estão preparados para ter uma performance sexual desagradável e ereções inconsistentes, ou o prazer ilusório que eles tiram da pornografia? Se você se vê ficando ansioso, respirações profundas podem ajudá-lo. Se você está com outras pessoas e elas estão te puxando pra baixo, distancie-se delas e vá para a garagem, pro escritório ou algo assim.

Se você se sente com vontade de chorar, não se sinta envergonhado. Chorar é o modo como a natureza alivia tensões. Ninguém nunca deu uma boa chorada sem se sentir melhor depois. Uma das coisas terríveis que nós fazemos com rapazes jovens é condicioná-los a não chorar. Você pode vê-los tentando lutar com as lágrimas, mas preste atenção na forma como o maxilar se tensiona. Nós nos ensinamos a não demonstrar emoções, mas nós não somos efeitos pra represá-las dentro da gente. Grite, berre ou faça uma pirraça. Chute alguma coisa. Tome sua luta como uma partida de boxe que você não pode se permitir perder. Ninguém pode parar o tempo. A cada momento que passa o pequeno monstro dentro de você está morrendo. Alegre-se diante da sua vitória inevitável.

**Não seguir instruções** Incrivelmente, alguns usuários dizem que esse método não funcionou pra eles. Eles então descrevem como eles ignoraram não apenas uma instrução mas praticamente todas elas. Para maior clareza, elas estão resumidas no formato de lista no fim deste capítulo.

**Entendo as instruções errados** Os maiores problemas parecem serem estes:

**“*Eu não consigo para de pensar sobre pornografia.*”** É claro que você não consegue, e se você tentar você vai acabar criando uma fobia, e vai se sentir horrível. É que nem tentar dormir à noite: quanto mais se tenta, mais difícil se torna. Não importa se você pensa em pornografia durante noventa por cento da sua vida. O que importa é o que você está pensando. Se você estiver pensando “*Ah, eu adoraria assistir pornografia agora*” ou “*Quando será que eu estarei livre?*” então você vai se sentir péssimo. Se, em vez disso, você pensar “\*Estou livre!” você se sentirá feliz.

**“*Quando é que o pequeno monstro vai morrer?*”** A descarga de dopamina provocada pela pornografia sai do seu corpo bem rápido, mas é impossível dizer ao certo quando é que seu corpo cessará de sofrer da sutil sensação física da abstinência de dopamina. Esse

sentimento vazio, inseguro, semelhante a uma fome normal, ou à depressão, ou ao estresse. Tudo o que a pornografia faz é aumentar o nível dessa sensação. É por isso que usuários que param de usar através do método da força de vontade nunca têm total certeza se conseguiram se desfazer do vício, até mesmo depois de o corpo deles ter parado de sofrer pela abstinência de dopamina. Quando sofrem de uma fome ou de um estresse normais, o cérebro deles ainda sinaliza para eles que esse é um motivo válido para se permitirem uma visita a um site pornô. O fato é que você não tem que esperar até que a fissura vá embora. Ela é tão sutil que nós nem sabemos quando ela está lá. Nós só sabemos que é um sentimento de querer, de desejar. Quando você sai do dentista você espera até que o seu maxilar pare de incomodar antes de começar a fazer as suas coisas? Claro que não! Você segue com a vida. Mesmo que o seu maxilar esteja te incomodando, você está de certo modo aliviado.

Não espere que os sintomas de abstinência ir embora porque se o fizer você está se mantendo em constante estado de dúvida, indagando-se, *“Por quanto tempo isso vai se prolongar? Será que eu estou livre mesmo se eu não me sentir nem um pouco diferente?”* O medo é a própria fissura. Portanto, esperar para que a vida melhore depois de largar o vício só criará dúvida. A abstinência é imperceptível a menos que você a tema, e as melhoras exponenciais a serem produzidas à neurologia se manifestam lentamente, então se você esperar até que se sinta diferente, você vai se sentir como se nada estivesse acontecendo, o que cria dúvida.

Esperar pela “hora da revelação”

: Se você ficar esperando pelo tal momento, você só vai causar uma nova fobia. Uma vez eu parei através do método da força de vontade por três semanas. Ao conversar com um amigo ele me perguntou como é que estava me sentindo. *“Eu sobrevivi por três semanas”*, respondi a ele. Ele perguntou, *“O que você quer dizer com que sobreviveu por três semanas?”* Eu esclareci, *“Eu me abstive de pornografia por três semanas.”* Ele disse, *“O que é que você vai fazer? Sobreviver pelo resto da sua vida? Pelo quê que você tá esperando? Você conseguiu. Você já é um não-usuário.”*

Eu pensei, *“\*Ele está absolutamente certo. Pelo que é que eu estou esperando?\*”* Infelizmente, *“Eu continuo ansiando por pornografia.”*

: Então você deve ser muito burro. Como você pode afirmar que quer ser um não usuário e então dizer que quer assistir pornografia? Isso é uma contradição. Se você diz que quer assistir pornô, então você afirma que quer ser um usuário. Não-usuários não querem visitar aqueles sites nojentos. Você já sabe o que você quer ser, então pare de punir a si mesmo.

*“Eu decidi me afastar da vida mundana.”*

: Por quê? Tudo o que você tem que fazer é parar de ficar se torturando e começar a fazer o que te energiza no lugar. Você não precisa parar de viver. É simples. Pelos próximos dias você vai sentir um pequeno distúrbio na sua vida. Seu corpo irá sofrer uma agravação quase imperceptível oriunda da abstinência de dopamina. Agora, mantenha isso em mente: você não está de forma alguma pior do que estava antes. Isso é o que você tem sofrido ao longo da sua vida toda, em todos os momentos em que você esteve dormindo, na igreja, no supermercado ou na biblioteca. Isso não pareceu te incomodar quando você era um usuário e se você não parar você continuará sofrendo esse desconforto pelo que restar da sua vida.

Pornografia e orgasmos não criam ocasiões, elas te privam de ocasiões. Até mesmo quando

*“Eu me sinto terrível e irritadiço.”*

: Isso é um sintoma de fracasso em seguir instruções. Descubra qual é a instrução que você não está seguindo. Algumas pessoas entendem e acreditam em tudo o que está escrito, mas ainda assim começam com um sentimento de tristeza e desespero, como se algo terrível estivesse acontecendo. Você não só está fazendo o que gostaria de fazer, mas também o que todo outro usuário no planeta gostaria de fazer também. Seja qual for o método usado para parar, o ex-usuário está tentando alcançar uma certa atitude mental, então todo pensamento relacionado a pornografia é pontuado por um *“Estou LIVRE!”* Se esse é o seu objetivo, por quê esperar? Comece já com essa atitude mental e nunca abra mão dela. Não há alternativa.

*“Eu tive uma boa semana / um bom mês / um bom semestre mas eu voltei a cair na armadilha.”*

: Lembre-se, o medo é a própria fissura. Ceder à fissura só aumenta o medo, alimentando o monstinho enfraquecido e tendo êxito em assustar o não-usuário de modo a fazê-lo acreditar que eles continuarão viciados por toda a vida. Na verdade, a conceitualização da lavagem cerebral não mudou, mas eles deram dopamina a esse tipo de pensamento. Esse é um tipo de erro com o qual se pode aprender, mas continua sendo uma forma de falhar em seguir as instruções. Entenda qual é a instrução em questão e regozije:

## 30.1 A Lista

1. Faça um voto solene de que você nunca mais irá visitar seu harém virtual *OU* ficar olhando imagens estáticas *OU* dar-se por satisfeito com representações eróticas gráficas *OU* qualquer coisa que seja hiperestimulante, e mantenha-se fiel ao seu voto.
2. Deixe o seguinte claro na sua cabeça: Não há absolutamente nada a se perder. Isso não quer dizer que você vai ficar melhor sem pornografia (que você vai é algo óbvio já é algo óbvio pra você), nem que não apesar de não haver nenhum motivo racional para você assistir pornografia você continua

tirando algum prazer disso (caso contrário você não assistiria). O que isso quer dizer é que ***não há nenhum prazer ou suporte verdadeiro na pornografia***. É só uma ilusão, tal como ficar batendo com a cabeça na parede para se sentir bem quando você parar.

3. Não existe essa coisa de um viciado em pornografia “oficial”. Você é só um dos centenas de milhares de indivíduos que caíram nessa sutil armadilha. Como os milhões de outros ex-usuários que certa vez acreditaram serem incapazes de escapar desse vício, você escapou.
4. Se em um dado momento da sua vida você vir a pesar os prós e contras de assistir pornografia, a conclusão clara sempre será “*Pare de assistir pornografia. Que idiotice!*” Nada nunca mudará isso. Sempre foi dessa forma e assim continuará sendo. Ao tomar essa decisão que você sabe que é a correta, não fique se torturando com a dúvida. A Aposta de Pascal se aplica perfeitamente ao vício em pornografia, com nenhuma chance de perda, altas chances de sucesso, e altas chances de evitar perdas.
5. Não tente não pensar em pornografia, nem se preocupe de estar pensando em pornografia constantemente. Sempre que você pensar sobre isso, seja hoje, seja amanhã, ou pelo resto da sua vida, pense: “**Estou LIVRE!**”
6. **Não** use nenhuma forma de substituto. **Não** mantenha o seu notebook perto de você enquanto você dorme. **Não** evite peças, filmes ou revistas. **Não** mude seu estilo de vida de forma alguma só porque você parou de assistir pornografia. Se você seguir essas instruções, você logo terá o ‘momento da revelação’, porém:
7. Não espero pela chegada do ‘momento da revelação’. Apenas siga com a sua vida, aproveitando os pontos altos e lidando com os baixos. Você logo perceberá que o tal momento chegará.





## Chapter 31

# Ajude Aqueles Que Ainda Estão Presos Na Armadilha

Os usuários de pornografia estão entrando em pânico ultimamente, por perceberem mudanças na forma como a pornografia online é vista por homens e mulheres. O fato de que a pornografia digital é viciante está sendo estudado cada vez mais, sendo concebida até mesmo como algo diferente da pornografia tradicional. A facilidade de acesso e disponibilidade chama uma atenção negativa para a pornografia até mesmo diante dos olhos daqueles que a apoiam. Eles percebem que a sua luta política por liberdade de expressão e de pensamento está sendo prejudicada por diversos elementos. O “Velho Oeste” que é a Internet torna quase impossível impor restrições de idade ao acesso desse tipo de conteúdo. É uma pena que isso não vai acabar nem não tão cedo, mas centenas de milhares de usuários estão parando, e a maioria dos viciados estão cientes dos estudos que demonstram semelhanças entre pornografia e vício em substâncias. Cada vez que um usuário abandona esse navio que está se afundando, os que continuam nele se sentem cada vez piores.

Cada usuário sabe instintivamente que é ridículo se autossabotar dessa forma e passar o tempo desse jeito diante de pixels bidimensionais, provocando um curto-circuito em seus cérebros e no processo desenvolvendo ligações neurais que garantem um performance sexual desagradável. Se você ainda não pensa que esse tipo de atitude é estúpida, tente falar com uma revista pornô no meio da sua cidade e pergunte a si mesmo qual é a diferença. Apenas uma: você não tem acesso a nenhuma forma de calor e intimidade desse jeito. Se você é capaz de parar de comprar bebidas alcoólicas e cigarros toda vez que vai ao mercado você definitivamente pode parar de visitar seu harém online. Usuários não conseguem encontrar motivos racionais para assistir pornografia, mas eles não se sentem tão mal se outras pessoas o estiverem fazendo também.

Os usuários mentem na cara dura sobre esse hábito deles, não apenas para

pesquisadores e os que estão em volta deles, mas também para si mesmos. Eles precisam disso, a lavagem cerebral pra que eles consigam manter algum grau de respeito por si mesmos. Eles sentem a necessidade de justificar o ‘hábito’ deles não apenas para *eles mesmos* mas também para não-usuários. Eles estão eternamente comunicando aos outros a respeito das vantagens ilusórias da pornografia através de formas mais sutis.

Se um usuário para por meio do método da força de vontade eles continuarão sentindo-se privados, e tenderão a lamentar-se mais por causa disso. Tudo o que isso faz é convencer outros usuários de que eles devem continuar usando. Se o ex-usuário é bem-sucedido em livrar-se do vício, então ele se sente grato por não ter mais que continuar se auto-sabotando ou desperdiçando energia à toa. Eles não precisam mais continuar criando justificativas para si mesmos. Lembre-se, é o medo que mantém a mente do usuário na areia, e eles só questionam a respeito do seu comportamento quando eles param de usar. Ajude o usuário por meio da remoção desses medos. Diga a eles quão maravilhoso é não ter que viver a vida dentro de uma prisão, quão maravilhoso é acordar de manhã sentindo-se bem e saudável em vez de desprovido de energia e cheio de pesares, quão maravilhoso é ver-se livre da escravidão, ser capaz de aproveitar o resto da sua vida e ver-se livre das sombras negras no fundo da sua mente. Ou melhor ainda, faça-os ler este livro.

É essencial não diminuir um usuário casado, insinuando que eles estão deliberadamente arruinando seu relacionamento ou que isso é uma forma de traição ou que é de alguma forma impuro. Há uma erro comum de compreensão a respeito disso que afirma que o ex-usuário age de forma pior no contexto de relacionamentos. Essa ideia tem certa substância, mas geralmente ela se dá devido ao método da força de vontade. Já que o ex-usuário - apesar de já ter se desfeito do vício - ainda retém uma certa parcela da lavagem cerebral e ainda acredita estar fazendo um sacrifício, ele se sente vulnerável e seu mecanismo de defesa natural é atacar o usuário de pornografia.

Isso pode dar um estímulo pro ego do ex-usuário, mas não ajuda em nada o usuário. Tudo o que isso faz é mantê-lo em sua situação atual, fazendo com que ele se sinta ainda pior e, conseqüentemente, aumenta ainda mais a sua percepção de precisar ainda mais de pornografia. Apesar da mudança na atitude dos médicos ser a razão principal pela qual muitos usuários estão largando a pornografia, isso não torna o processo nem um pouco mais fácil. Na verdade, torna-o até mesmo consideravelmente mais difícil. A maior parte dos usuários acredita estar parando estritamente por razões de saúde. Isso não é totalmente verdade.

Apesar de um enormes riscos para a saúde ser obviamente a maior motivação para largar a pornografia, os usuários têm sabotado sua virilidade por anos e isso não fez a menor diferença. A razão principal pelas quais usuários estão parando é porque a sociedade está começando a ver o pornô ser desmascarado e perceber o que ele realmente é: um vício numa droga. O prazer tirado dele sempre foi uma ilusão. Essa atitude remove a ilusão então o usuário não fica

com nada. Muitos parceiros e parceiras fariam perguntas se te vissem usando o notebook no meio da noite.

O completo banimento da pornografia em alguns países ou a falta de acesso à Internet são clássicos exemplos do dilema do usuário viajante. Geralmente eles adotam a atitude de que isso os ajudará diminuir sua assiduidade no consumo. O resultado é que em vez de abster-se por um dia ou dois (que ele não teria gostado nem um pouco), eles acabam se abstenendo por uma semana inteira. Durante esse período de abstinência forçada, entretanto, não apenas eles se sentirão mentalmente privados pela espera por sua recompensa, seu corpo também estará ansiando pelo uso. Quão preciosa não seria aquela visita ao harém quando finalmente tiver acesso a ele!

Abstinências forçadas não diminuem a frequência do uso porque o usuário apenas se permite maior indulgência quando eles finalmente se veem capazes de estar sozinhos. Tudo o que isso faz é incutir na mente do usuário quão precioso o pornô virtual é e quão dependentes ele é dessa pornografia. Os aspectos mais problemáticos dessa abstinência forçada é seu efeito sobre adolescentes. Nós permitimos que aqueles que se apropriam da luta pela “liberdade de expressão”, os produtores de pornografia, que atraíam adolescentes para torná-los dependentes. Então, durante o período que é provavelmente o mais estressante de suas vidas, quando em suas mentes iludidas eles acreditam precisar tanto da pornografia, nós os chantageamos para que parem de usar pornografia por causa do mal que estão fazendo a si mesmos.

Muitos são incapazes de fazer isso é se veem forçados, não por responsabilidade deles, a sofrer de um complexo de culpa pelo resto de suas vidas. Muitos são bem-sucedidos e ficam felizes em parar de usar, pensando, *“Tá bom. Eu vou fazer isso agora e quando acabar eu vou estar curado, de qualquer forma.”* E então vem a dor e o medo de trabalhar e outras dificuldades que vêm com a adultez, seguidas do maior ‘ponto alto’ de suas vidas – arrumar um emprego. A dor e medo agora foram eliminados. Eles se sentem seguros, mas o velho mecanismo de gatilhos volta a agir. Parte da lavagem cerebral ainda está lá e antes de o cheiro de novo do notebook do trabalho se desfazer, o usuário já está navegando pelo seu harém online favorito. A euforia da ocasião os distancia sua mente dos sentimentos terríveis oriundos da pornografia. Eles não têm a menor intenção de se viciarem mais uma vez, mas só uma olhadinha não poderia fazer mal... Tarde demais! Eles já estão viciados mais uma vez.

A velha fissura do pequeno monstro tornará a agir de novo e mesmo que eles não se sintam viciados já na primeira vez, a depressão que sucede o uso provavelmente os afetará consideravelmente. É estranho que apesar de viciados em heroína serem criminosos segundo a lei, a resposta da sociedade é ajudar esses indivíduos. Vamos adotar a mesma atitude perante o pobre usuário de pornografia. Eles não estão fazendo isso porque eles querem, mas porque eles acham que precisam. Diferentemente do usuário de heroína, eles normalmente têm que sofrer anos e anos de tortura física e mental. Nós sempre dizemos que morte rápida é melhor do que uma lenta, então não inveje o usuário de pornografia. **Ele**

**merece a sua pena.**

## Chapter 32

# Conselhos a não usuários

### 32.1 Faça com que seus amigos que são viciados leiam esse livro.

Em primeiro lugar, estude os conteúdos deste livro e tente se colocar no lugar do usuário. Não force-os a ler esse livro dizendo-os que estão acabando com suas próprias saúdes ou que estão brincando com fogo. Eles sabem disso até melhor que você. Os usuários não continuam a ver pornô porque gostam ou porque querem - isto é só o que eles dizem para os outros e para eles próprios, na tentativa de conservar algum respeito por si mesmos. Eles só continuam é por dependerem da pornografia; por pensarem que relaxa-os, que os proporcionam uma coragem, segurança (prazer ou apoio), e porque eles pensam que a vida jamais será satisfatória sem sexo - ao menos suas versões de “sexo”. Tentar forçar o usuário a parar fará com que eles se vejam como animais que foram encurralados numa armadilha, desejarão o harém ainda mais. Isso pode fazer deles secretos usuários de pornografia; e tornarão-na mais preciosas em suas mentes.

Em vez disso, concentre-se noutro lado da moeda. Ponha-os em companhia de outros (de blogs, fóruns, your-brain-on-porn, NOFAP, etc). Veja se consegue fazê-los contar a este usuário como também eles pensavam que estivessem sido fisgados de uma vez, mas que, agora, suas vidas são melhores como não usuários. Uma vez que o tenha feito crer que podem parar, suas mentes começarão a se abrir. Aí, então, comece a explicar como é a ilusão criada por síndrome de abstinência. Que não só as suas ‘descargas de dopamina’ não os estão dando ganho algum, como também estão destruindo suas ousadias para com a vida e tornando-os irritados e fatigados.

E agora eles devem estar prontos para ler esse livro por conta própria - esperando páginas e páginas de histórias de males sexuais, impotência etc. etc. Explique-

os que a abordagem é totalmente diferente disso que esperam, que referências a doenças, enfermidades, são apenas pequenas partes do conteúdo total. Enfim, não deixe-os morrer na ignorância.

Explique a seus amigos, só não seja um estranho com isso. Tentativa de ‘vencê-los’ em conversação ou em debate só fará por aliená-los ainda mais e fazer com que sintam mais medo.

## 32.2 ‘Devo contar a meu companheiro’?

Devo contar à minha esposa, à minha namorada ou companheira sobre meu hábito? Intenção em ser ajudado a parar... há muitas questões em jogo, aqui.

Se você há tempos estava falhando em parar usando o método da força de vontade e já contou ao seu parceiro, conte-os, agora, sobre sua nova abordagem e faça que entendam do que se trata, oferecendo o livro. Poderão te motivar e dar assistência durante os períodos de abstinência, e podem ser fortaleza quando o monstrinho vier o tentar.

Se você acaba de tomar consciência da existência dessa armadilha que é a pornografia e nunca tentou, no passado, livrar-se dela, use o método easypeasy primeiro em você mesmo. Como explicado anteriormente: deverá ser uma boa experiência; mas, caso encontre alguma dificuldade, solicite ajuda. Seja franco e até ‘vulnerável’ com seu par, e isso fortalecerá sua relação.

Mas, desde que esteja curtindo escapar da armadilha, que não esteja achando difícil, não há muito motivo para fazer com que eles saibam. Se não foi problema no passado, deixe o assunto morrer. Assim sendo, prepare-se, eles talvez quererão saber o que faz você estar se sentindo tão bem, com uma aparência melhor, assim como... também... sua performance!

## 32.3 Meu companheiro está largando a pornografia.

A pornografia é uma perversa destruidora de relacionamentos e, mesmo o ato de parar sendo, em si mesmo, algo instantâneo, o restabelecimento leva certo tempo. Muitos usuários, devido a coisas irracionais criadas pelo vício, manifestam a cólera em seus parceiros e em pessoas amadas. Essas atitudes manifestam-se num comportamento manipulador, falso, problemático. Não são todos usuários que fazem isso, mas isso é algo bastante comum nos últimos estágio da “doença”. E, sendo essas atitudes possivelmente subjacentes ao vício em pornografia, é importante entender isso; se acontecendo de reconhecer esse caso, considere consultar um terapeuta especializado em dependência sexual.

Se seu parceiro estiver no período de abstinência, presuma que ele esteja sofrendo, quer estejam mesmo ou não. Não tente minimizar dizendo a eles que é ‘fácil de parar’; eles mesmos podem fazer isso, por conta própria. Em vez disso, continue encorajando-os, dizendo que sentem orgulho por eles estarem

fazendo isso; quão melhores aparentam estar, como a convivência com eles tornou-se mais afável! como as coisas estão melhores, em geral. Sobretudo é importante continuar com isso. Quando o usuário inicia uma tentativa de parar, a euforia que sente por estarem fazendo isso e os enaltecimentos que recebem de seus pares podem ajudá-los no processo. Contudo, eles tendem a esquecerem-se de depressa, então continue elogiando.

E só porque eles não estão falando sobre pornografia você pode pensar que já se esqueceram disso e que prefere que você não os faça lembrar. Normalmente o caso é o completo oposto com o do método da força de vontade, no qual o ex usuário tende a se tornar um obcecado com o assunto. Não tenha medo de trazer o assunto à tona, e continue encorajando-os, eles lhe dirão caso não queiram ser lembrados.

Tenha formas de alívio com algum prazer nesse período de abstinência, jeitos de fazer suas vidas mais agradáveis e interessantes. Esse também pode ser um período complicado para o que não é usuário, nunca foi. Um membro do grupo, se irritando, causa a miséria geral. Então antecipe isso. Se o usuário estiver irritado ele pode tentar descontar em você. Mas, se acontecer, não revide, é nessa hora que mais precisam de sua ajuda. E, se você também estiver irritando-se, o que é compreensível, tente não demonstrar.

Uma das artimanhas que o viciado joga, quando está tentando parar usando o método da força de vontade, é a de ficar de mal humor, esperando que seus pares, ou amigos, digam: *“não dá pra aguentar te ver sofrendo assim. Pelo amor de Deus, tome logo esse seu veneno”*. O usuário, então, não fará cara feia, pois não está ‘cedendo’, mas apenas seguindo uma “instrução”. Se o ex usuário estiver jogando esse joguete, não encoraje-os à recaída - em vez disso, diga: *“se é isso o que a pornografia faz com você, ainda bem que logo logo você vai estar livre disso. Muito bom que tenha tido coragem de acabar com isso.”*

Lembre-se, há duas partes se recuperando nessa jornada. Quando seu companheiro estiver largando a pornografia, é importante ter sua própria rede de apoio, rotinas em que possa-se manter intimidade consigo e outras coisas. Esse processo não é do dia para a noite, requer confiança, comunicação, responsabilidades. Escrever um diário, anotar, desenvolver habilidades e, mais importante, terapia, são coisas que ajudam nesse processo.

## 32.4 Deslizes (recaídas)

A existência desta seção deve servir como aviso para aqueles que saem da armadilha. Eu pessoalmente nunca recaí, mas usarei experiências da comunidade e da terapia comportamental cognitiva para ilustrar.

Primeiro que chamar assim é contraproducente; tudo o que acontece é que você escorregou e alimentou o monstinho que, em rebate, acorda o grande monstro disso tudo, a lavagem cerebral. Usuários que escorregam (que, por definição,

recaem), tipicamente, geram toda uma série de crenças irracionais:

- “*Eu nunca serei livre*” - **Catastrofização**
- “*Tenho que estudar/exercitar-me e ser produtivo todo santo dia da minha vida*”
- “*Hoje fiz o P-M-O, então qual é o resultado desses livros que li, desses fóruns?... Minha meta era não fazer nem o ‘M’, mas aqui estou eu - fracasso - recaindo*” - **Baixa tolerância para com frustrações**
- “*Meus amigos/pessoal de fóruns/outros estão há (x) dias sem PMO, mas eu não consigo, sou um caso perdido. Foi bom, ontem, em que estudei, que foi um dia produtivo! mas hoje eu já não... Entrei em declínio*” - **Comparação com os outros**
- “*Não posso ter pensamentos sexuais*” - Eles próprios, parentes e a sociedade, que estabeleceram **crenças rígidas** demais em relação a sexo. Pergunte a si mesmo se essa autoflagelação está funcionando para alcançar seus objetivos, e se estiver, está gostando da jornada?

Fatores que culminam na lavagem cerebral de cada usuário são, ao que parece, infinitos. Você conhece a si melhor do que ninguém, e tem falhado em seguir as instruções. Viu valor em pornografia, mas como?

O que é frequentemente esquecido é que leva tempo para reverter a lavagem cerebral. Isso não dificulta as coisas, só que quase todas as indústrias usam do sexual, e combater a lavagem é um processo consciente (ao menos em seu início), então, talvez leve um tempo para solidificar bem as lições contidas neste livro. Por isso, ler múltiplas vezes é necessário (você até pode avançar ao capítulo em que estiver tendo complicação), e isso não deve lhe demorar.

Uma experiência surpreendentemente comum aos usuários religiosos que estão escapando da armadilha é a espera para que doa um pouquinho mais, como uma forma de reparação. Aham o escape fácil demais, então sentem-se culpados por estarem achando isso. Mas, por quê se auto sabotar e dificultar? O monstrinho é muito malandro nessa.

Desassocie-se do monstrinho: é algo que lhe foi embutido pela indústria pornográfica há tempos atrás. Imagine um bully dando-lhe um ataque de fúria no pátio da escola - o que você faria? Cedendo, você só o reforçará. Os que deslizam acabam reforçando o bully, aumentando, assim, a lavagem cerebral; só que, mesmo assim, sua concepção geral a respeito não mudou: levanta-te, descubra onde você errou, e aproveite a liberdade!

Você não é sua compulsão. A meditação da atenção plena é a prática de perceber o pensamento, e há lições fundamentais sobre a natureza da mente a serem encontradas nisso. É altamente recomendável que você medite, em geral, e também é algo totalmente compatível com a prática religiosa. Você não pode lutar consigo mesmo ou com o monstrinho. Você tem que amar incondicionalmente a si mesmo e ao processo.

Mas remova o fracasso de sua mente. Aqui está uma seção de “Meditações de



um viciado em pornografia”, de Gulliacco (link na seção de recursos ao fim do livro)

Já que assistir pornografia não oferece nenhum benefício, que é algo que só te machuca, e é extremamente ridículo querer fazer algo assim, comparo isso a beber água sanitária. Aqui está:

#### **A difícil jornada de não beber água sanitária!**

Oi! Somos a NoBleach e hospedamos desafios de reinicialização em que os participantes (“Bleachstronauts”) se abstêm de beber água sanitária por um período de tempo. Quer seu objetivo seja a participação casual em um desafio mensal como um teste de autocontrole, ou se o consumo excessivo de água sanitária se tornou um problema em sua vida e você deseja parar por um longo período de tempo, você encontrará, aqui, uma comunidade de apoio e de muitos recursos.

- *“Às vezes eu me permito beber um ou outro copo de água sanitária. Eu sei que ”uma gotinha” é uma mentira que conto, mas não acho que um único copo vai doer. Não dá para destruir todas as horas que passei sem fazer isso.”*
- *“Eu não tenho problemas para parar de beber água sanitária, mas às vezes eu desço a rua e vejo alguém bebendo água, ui, sabe, em um copo, e imagino que o copo tenha água sanitária! Então eu tenho um desejo e, depois de debater comigo mesmo se eu deveria fazer isso ou não, eu recaio durante à noite, e bebo um copo.”*
- *“Olha, o meu problema é que às vezes, quando estou sozinha na cozinha, em que começo a ver os copos, me tento, depois, abrindo o recipiente onde guardo a água sanitária..., às vezes sinto o cheiro e ... Bom, acabo de volta onde comecei. Estou tão desesperada para parar com isso, mas não tenho certeza se algum dia serei capaz de parar.”*
- *“Deixar de beber água sanitária é impossível; quer dizer, já que eu sempre tenho água dentro da minha boca, sacou? Como devo parar se sempre tenho uma garganta que me lembra que posso engolir alvejante?”*
- *“Nossa, estava indo tão bem, 19 dias inteiros sem fazer isso. O importante é aprender com o fracasso! Agora sei o que evitar: olhar para produtos de limpeza no supermercado. Vou tentar fazer isso, por um mês! Vou zerar meu contador. Me deseje sorte!”*

Se você tiver um desejo, acalme-se, cara! Lembre-se do que o hack-book diz:

*“O ”Bleach” é difícil de desistir por causa do medo de estarmos sendo privados de nosso prazer ou apoio. O medo de que certas situações agradáveis nunca mais sejam as mesmas novamente. O medo de não*

*conseguir enfrentar situações estressantes. Em outras palavras, são os efeitos da lavagem cerebral nos iludindo, fazendo-nos acreditar que comprar água sanitária e, por extensão, bebê-la é uma obrigação para todos os seres humanos. Além disso, é a crença de que precisamos de algo inerente ao alvejante acessível e que, quando pararmos de usar, estaremos negando a nós mesmos e criando um vazio. Deixe isso claro em sua mente: Bleach não preenche um vazio, ele cria um!”*

E eu digo: “Suponha que você seja forçado a assistir a um copo cheio de água sanitária por cinco minutos. Tente se lembrar de uma daquelas marcas ou cheiros que você tanto gostou. Talvez seja acompanhado por algum som, ou você lembra de detalhes selecionados. O alvejante está aí e você não pode fechar os olhos ou virar a cabeça, porque esse alvejante está na sua mente, é uma memória gravada em você.

*Você sente algum desejo? Você sente alguma coisa na língua ou alguma alteração na respiração? Quais são seus sentimentos sobre o que você está se lembrando? Identifique-os, o alvejante quer nublá-los, confundi-los e fazer com que você só preste atenção no que quer te pegar.”*

Com o que está dito acima, não estou tentando descartar seus sentimentos, muito menos dizer algo como “haha, eu sou esperto e tu é burro”, mas tento lhe dar uma perspectiva para que você perceba como é ridiculamente fácil (e sempre será) superar esse vício. Assistir pornografia não é como um botão liga / desliga onde você diz “bem, estou na situação X, então vou assistir pornografia.” Fantasias! Mentiras! Com que frequência você se permite beber um copo de água sanitária? Nunca? Por quê isso? Porque é uma coisa horrível, ora! é por isso. Como você vai sair do vício se não percebe que PMO é uma coisa horrível de se fazer a si mesmo?

## 32.5 E sobre a MO (masturbação, orgasmo)?

As pessoas se masturbam por décadas sem problemas. Para ser claro, pornografia é o problema.

Dito isto, você ainda pode se viciar em MO pelas mesmas razões que pornografia, como a mentalidade de ‘necessidade de ter um orgasmo’, escalabilidade, forçar o corpo a fazer sexo, e simplesmente busca por prazer hedonista.

É extremamente provável que a pornografia e masturbação se tornassem profundamente entrelaçadas em sua mente. Muitos usuários descobrem que acabam recaindo como resultado de se masturbar pensando em fantasias induzidas pelo pornô. Conforme seu cérebro reprograma, você descobrirá que essa lavagem

cerebral eventualmente desaparecerá, mas é melhor fazer uma pausa de MO por um tempo.

Essa não é uma instrução, mas avalie. Os benefícios relatados sobre a retenção de sêmen são numerosos - maior foco e energia, remoção de “confusão cerebral” e confiança, juntamente com uma série de outros benefícios. Da experiência pessoal, há uma diferença clara, e tudo se resume a como você transmuta essa energia aumentada.

Especulando e sem conhecimento científico estrito, os benefícios podem resultarem de alguns fatores diferentes.

- Após o orgasmo, o cérebro libera prolactina, que inibe a liberação da dopamina.
- Privando o seu cérebro de descargas da dopamina permite que mais absorção ocorra ao simplesmente viver a vida.
- O sêmen é reabsorvido pela corrente sanguínea após ~ 78 dias, e é um dos melhores nutrientes que seu corpo pode obter.
- Transmutação de energia sexual em hábitos produtivos traz com ela uma camada extra de produtividade.

Você pode querer fazer sexo sem orgasmo, que, como mencionado anteriormente, é uma experiência sexual maravilhosa. Você pode fortalecer sua capacidade de fazer isso praticando exercícios de kegel. A partir da experiência pessoal, a maneira mais fácil e eficaz de fortalecer este músculo está em segurar sua urina na metade do caminho. A separação das partes tântricas e propagativas do sexo é um dos muitos bônus de escapar da armadilha da Pornografia.

## 32.6 Desvios de conselhos padrão

Esta seção é nova e é escrita um pouco apreensivamente; apesar disso, deve ser mencionado.

Algumas pessoas que usam o Método Fácil acham que seu desejo para assistir pornografia torna-se tão reduzida que não conseguem ter uma sessão final. **Isso é bom**, mas não subestime o poder de ter uma. Navegar conscientemente e solidificar o quanto você desgosta da pornografia pode ser extremamente poderoso. Pessoalmente acho muito útil e fiquei feliz em lavar minhas mãos. Honestamente me senti realmente aliviado por nunca ter que fazer isso de novo. No entanto, sua velocidade pode variar.

Se você já está livre da armadilha por um tempo e acabou de remover a lavagem cerebral, não há necessidade de alimentar o pequeno monstro, pois isso irá apenas lhe oportunizar. Aproveite a liberdade em vez disso!

## 32.7 Ajude a terminar este escândalo

O pornô é um dos perigos em uma sociedade livre, parasitando nos bons esforços das liberdades pessoais. Certamente a base da civilização - a razão pela qual a espécie humana avançou até agora - é porque somos capazes de comunicar nosso conhecimento e experiências, não apenas uns aos outros, mas para as futuras gerações. Até mesmo os animais acham necessário advertir seus filhos das armadilhas da vida.

Produtores pornôs não estão fazendo isso de boa fé, com a crença genuína que ajudam a humanidade, especialmente agora com o vício em pornografia amplamente estudado. Talvez em suas etapas iniciais, as pessoas acreditavam genuinamente que a pornografia educava as pessoas sobre intimidade, mas as autoridades sabem que é uma falácia. Assista em qualquer site de vídeos hoje em dia, eles não fazem reivindicações sobre a educação. As únicas reivindicações que são feitas são sobre o choque, a novidade e as qualidades crescentes de suas mercadorias.

A hipocrisia é incrível, como uma sociedade falamos sobre o bullying na escola e a objetificação do corpo humano. Comparado com a pornografia, esses problemas são meros espinhas. Com o número de viciados subindo a novas alturas a cada ano, gastando tempo de qualidade com pessoas imaginárias e pixels ilusórios à custa de sua saúde, virilidade, energia e tempo. De longe o maior assassino nos relacionamentos, centenas de milhares de vidas são arruinadas todos os anos porque são viciadas. Produtores não anunciam em locais mainstream - eles não precisam, nossos impulsos biológicos nos levam aos limites de seus haréns bem abastecidos, dando amostras grátis como seu traficante local. Hoje em dia, os sites de vídeos não só estocam mercadoria, tanto quanto eles incentivam os visitantes a postarem conteúdo.

Quão inteligente é as empresas pornôs mostrarem avisos +18 como o impedimento para usuários menores de idade, alguns nem se incomodam em fazer isso. Pornografia afeta todos em todas as idades. *“Nós avisamos o perigo, é a sua escolha.”* É a atitude deles. Eles tomam alguma medida para verificar a idade? Não, isso desencorajaria seus clientes. Claro, se a verificação de idade fosse legislada, elas encontrariam outro país para operar. Ou eles pagarão alguma ‘elite’ para escrever sobre como a proibição resultou em contrabando e a criação da máfia? Convenientemente esquecida é a questão de por que revogar a proibição não resultou na redução de vítimas relacionadas ao álcool, e a falha da aplicação da lei para controlar o crescimento da máfia.

Podemos abordar isso de forma diferente através da educação da geração mais jovem. Se eles podem passar por cigarros e álcool ao fazer compras, eles podem fazer o mesmo com o pornô. Já estamos vendo mudanças na sociedade, como o “no nut november” (movimento da internet que se propõe a divulgar os efeitos nocivos da pornografia e parar de usar por um mês, novembro) e os memes “coomer” tornando-se mainstream. O usuário não tem escolha mais do que o viciado em heroína. Os usuários não decidem ficar viciados, eles estão atraídos

em uma sutil armadilha. Se eles tivessem a escolha, os únicos usuários amanhã de manhã seriam adolescentes apenas começando, acreditando que eles poderiam parar a qualquer momento, se quisessem.

Por que os padrões falsos? Por que os viciados em heroína são vistos como criminosos, mas podem se registrar como viciados e obter metadona e tratamento médico adequado para ajudar a largar? Tente se registrar como um viciado em pornô, se você for ao seu médico procurando ajuda, eles vão dizer-lhe: “*Pare de fazer tanto, tente moderar*” que você já sabe que não funciona ou prescreverá a medicação para tratar sua “depressão”. Pior é o conselho para ir e encontrar parceiros reais. Sério? Eles sabem de usuários que acham pornô melhor e fazem isso escondido do parceiro? Algumas pessoas simplesmente não entendem.

Campanhas para assustar não ajudam os usuários a pararem, elas tornam mais difícil. Tudo o que eles fazem é assustar usuários, o que os faz querer assistir ainda mais. Eles também impedem que os adolescentes se tornem viciados. Adolescentes sabem que pornô mata sua libido, mas também sabem que uma espiada não fará isso. Porque o vício é tão prevalente, mais cedo ou mais tarde ou posteriormente o adolescente - seja através de pressões sociais ou curiosidade - tentará apenas uma visita. Por a pornografia gratuita ter cliques horríveis, é provável que eles se tornem viciados.

Por que permitimos que esse escândalo continuar? Por que os governos não fazem campanhas adequadas? Por que não devemos dizer que aquele pornô é um veneno assassino e droga, que não relaxa você ou lhe dá confiança, mas destrói seus nervos, sendo necessário apenas uma espiada para se tornar viciado? Por que eles não podem impor a verificação de idade solicitando cartões de crédito registrados? *A máquina do tempo* de H. G. Well descreve um incidente no futuro distante, onde um homem cai em um rio. Seus companheiros apenas sentam ao redor do banco como gado alheio aos gritos de desespero. Desumano e perturbador, muito parecido com a apatia geral da sociedade para a crise pornô.

Há um vento de mudança na sociedade. Uma bola de neve começou rolando pela colina e espero que este livro ajude a transformá-lo em uma avalanche. Você também pode ajudar espalhando a mensagem.

Como tal, pergunte - se você ver alguém lutando usando a força de vontade, ou tentando deixar pornografia, indique-os este método. No entanto, a tarefa real em questão está em mudar a narrativa sobre a pornografia em geral. Por favor, considere criar um hábito que se você ver online, ou mesmo experimentar a normalização da pornografia na vida real, você tente *respeitosamente* educar e liberá-los.

Ocasionalmente, você pode obter uma reação negativa, mas às vezes um comentário é tudo o que é necessário. Como muitos fizeram antes de você, você pode esperar receber mensagens de pessoas gratas agradecendo por sua liberdade.

## 32.8 Aviso final

Agora você pode aproveitar o resto da sua vida como um feliz não-usuário. Para garantir que você se torne um, você precisa seguir estas instruções simples.

1. Mantenha a seguinte página em seus favoritos e consulte o máximo que precisar.
2. Se você começar a invejar outro usuário, perceba que eles ficarão com inveja de você. Você não está sendo privado. Eles estão.
3. Lembre-se de que você não gosta de ser um usuário. É por isso que você parou. Você gosta de ser um não usuário.
4. Lembre-se, não existe algo como apenas uma espiada.
5. Nunca duvide da sua decisão de nunca assistir pornô novamente. Você sabe que é a correta.
6. Se você tiver alguma dificuldade, encontre e entre em contato com um terapeuta que saiba sobre o vício em pornografia. Você pode encontrar listas destes on-line.

## Chapter 33

# As Instruções

1. Siga todas as instruções
2. Mantenha a mente aberta.
3. Comece com um sentimento de alegria
4. Ignore todos os conselhos e influências que entrem em conflito com O Método Fácil.
5. Resiste toda e qualquer promessa de soluções temporárias.
6. Deixe isto claro na sua mente: a pornografia não fornece nenhum prazer genuíno ou nenhuma forma de apoio. Você não está fazendo nenhum sacrifício. Não tem nada pra se largar e não há nenhuma razão para se sentir privado de qualquer coisa.
7. Não fique esperando para parar de assistir. Faça isso agora!
8. Tome a decisão de nunca mais assistir de novo e nunca duvide dessa decisão.
9. Lembre-se de que não existe essa coisa de “só uma olhadinha”.
10. Nunca mais assista pornô de novo.

### 33.1 Afirmações

- Eu estou livre da escravidão da pornografia.
- É fácil ignorar meus pensamentos sobre pornografia.
- Tchau tchau, pensamentos. Tchau tchau, fissuras. Ah, lá se vão minhas ânsias.

- É fácil focar minha mente subconsciente para superar o vício em pornografia.
- A pornografia rouba o meu tempo, energia e minha vitalidade.
- Vencer a pornografia fica mais fácil a cada dia que passa, em todos os aspectos.
- Eu aprecio e valorizo meu estilo de vida forte, feliz, leve e livre de pornografia.
- Se eu olhar pra trás e pensar sobre o meu progresso, eu sinto grande alegria e orgulho em mim mesmo.
- Sempre que eu vejo outros usuários de pornografia eu me sinto mais motivado para ver a mim mesmo quebrar a corrente.
- Toda essa energia acumulada está curando o meu corpo e minha mente. Então, eu posso me envolver em tarefas mais produtivas e desafiadoras em prol dos meus valores e objetivos.
- Meu cérebro está retornando ao seu estágio de saúde original, sendo estimulado por eu *não* fazer o que eu estava fazendo anteriormente.
- Agora toda essa força de vontade acumulada está sendo utilizada para lidar com os estresses e dificuldades do dia-a-dia.
- Ótimo! Eu estou livre e não sou mais um escravo!



## Chapter 34

# O fim do livro

Olá, HackAuthor<sup>2</sup> novamente. Em primeiro lugar, muitíssimo obrigado por ler este livro. Liberdade é algo incrível, né! O livro do Hackauthor original mudou minha vida, e tem sido um trajeto suave desde então. Gostaria apenas de reiterar quão maravilhoso o Allen Carr é, que ajudou inúmeros outros a escapar das armadilhas dos vícios.

Se este Hackbook ajudou você, pode ajudar fazendo as seguintes coisas:

**Melhore o livro.** O Método Fácil possui código aberto e escrito em marcação R. Se você notar uma melhoria, é muito fácil de mudar e você pode encontrar um [guia sobre como fazer aqui] () NÃO FEITO AINDA !!

EasyPeasy is open source and written in R Markdown. If you notice an improvement, it's very easy to change and you can find a video guide on how to do so here NOT DONE YET!!

**Revise a tradução!** É impossível expressar minha gratidão inacreditável que as pessoas estão dispostas a ajudarem na tradução deste livro e ajudar a liberar os outros. Você pode fazer isso através do Gitlab.

**Espalhe a palavra.** Você já foi dito para compartilhar este livro, só queria mencionar a qualquer zoomer lendo isso que algo legal pode ser discutir pornografia com sua escola e adicionar ao currículo de educação sexual. Em vez de ser um Tiktoker Fortnite Gamer Memelord de AWP na double-door e assistindo Youtubers, você poderia realmente fazer alguma coisa. Saia da Internet e veja como você pode mudar seu mundo para melhor, não sendo o produto de outra pessoa.

Isso vem de um lugar de amor. É assustador quanto tempo eu costumava gastar no computador e, infelizmente, seus pais estão certos de que o computador faz mal. E se você gastasse esse tempo de forma diferente? Aprendendo novas habilidades, ajudando os outros, cultivando o eu, etc.

Inicialmente é um choque para o seu sistema, mas é ótimo. Comece a pensar o que você poderia fazer com seus amigos para começar a fazer a diferença. Há coisas infinitas que você poderia fazer e não é minha vida. Nós vamos conseguir :o)

**Doe para o fundo de Alexander Rhodes.** A indústria pornô e seus aliados estão caluniando o fundador do Nofap, e é bem bizarro. <<https://nofap.com/defend-alex/>>.

Antes do Covid, eu estava na Nova Zelândia. Você sabia que a melhor maneira de impedir o Jetlag é jejuar e beber pouca água dezesseis horas antes de acordar? Não apenas para Jetlag, se você destruiu seu ritmo circadiano por qualquer motivo, como ficar acordado até tarde assistindo pornografia, isso pode ajudar.

Está escrito que você não deveria mudar sua vida *só porque* você parou, e isso é verdade. No entanto, se libertar de qualquer vício permitirá que você construa a vida que não sabia que queria.

Você sabia que pode ser viciado em um certo tipo de informação? As mídias sociais foram projetadas para se assemelhar a um caça-níqueis. O bombardeamento constante de informações reduz sua capacidade de se concentrar, lidar com o estresse e seu humor. Mais interiormente, coloca sua auto-estima em sistemas de valores arbitrários. Mas mais importante, que emoção você está sentindo enquanto lê este parágrafo? É medo?

Como todo usuário de mídia social, você foi atraído para a armadilha mais sinistra e sutil que o homem e a natureza se combinaram para conceber (a armadilha do vício). Reflita, você conscientemente já tomou a “positiva” decisão de que você *precisaria* de mídia social, você *precisaria* permanentemente em sua vida, sentindo-se inseguro, até mesmo pânico sem ela?

Bons primeiros passos seriam rastrear quanto tempo gasto em *toda* tecnologia, desinstalar aplicativos e definir as cores do seu telefone para escalas de cinza. Anote todas as atividades de alta qualidade off-line que você fará no considerável tempo salvo e listar todas as coisas que você *tem* que fazer no computador (estudo, trabalho, etc), tornando-os tão otimizados (e instagram não é um!) quanto possível. Você tem que querer fazer isso, mas enquanto você pensa mais sobre isso, há uma leve suspeita na minha mente de que você descobrirá que você realmente não gosta dessas tecnologias. Reintroduza lentamente a tecnologia após uma desintoxicação de 30 dias - ou talvez até mais.

Sua liberdade da pornografia provavelmente abrirá questões sobre relacionamentos. Se você está tendo problemas com encontros e dificuldades em relacionamentos - e mesmo que você não esteja - **recomendo fortemente** o livro *Models* do Mark Manson, que discute a vulnerabilidade nos relacionamentos. Estou igualmente feliz se você não cair no pua ou armadilhas dos incels, não é saudável, não me marque.

Também se exercite. Para homens ou mulheres qualquer idade, o levantamento de peso é praticamente o caminho para se manter saudável e bem.

Caso contrário, se você está procurando algo mais curto, meu texto autal favorito [Saindo da Modernidade | Somente em Inglês] (<https://www.meta-nomad.net/exiting-modernity/>) do Meta Nomad. Se você levar qualquer coisa desta seção, é que você deve ler este documento. Esteja avisado - é um documento confrontador, mas é uma experiência esclarecedora se você deixar.

*"Tarde demais não é uma idade ou tempo; tarde demais é quando a fadiga leva à submissão e você completamente se esquece de você, um potencial humano dissolvido no nada"*

— Meta Nomad, *Saindo da Modernidade*

Por fim, essas são apenas sugestões. O que você gostaria de realizar? Você está livre desta armadilha terrível e pode usar este presente da forma que desejar.

A hidra pornográfica cresceu além do controle. Enquanto a resposta da sociedade tem sido lenta, você tem que ser otimista pois cada pessoa escapando acelera o efeito da bola de neve. Tenha sempre em mente o que pode ser realizado focando sua atenção, Nunca reclame, seja proativo e pergunte-se como você influenciará o mundo ao seu redor. Lembre-se, a mudança começa com você.

Finalmente, aqui estão os links do começo do livro, caso você gostaria de compartilhar suas experiências.

urbit - ~mislyr-midnyt/easypeasy | analytics | matrix | discord | reddit

Adoria ler seu feedback! A maneira mais fácil de compartilhar suas experiências é indo no discord <https://discord.gg/4mpDqsex>.

Saia do computador !!!

Abraços,

HackAuthor<sup>2</sup>.



# Recursos (em inglês)

Meditations of a Porn Addict - Guillaco

EasyPeasy Statements Checklist - SWATxKATS

9 Minute Meditation - Sam Harris

Free Month of Waking Up Meditation Course - Sam Harris

Exiting Modernity - Meta Nomad